



**Politécnico
de Coimbra**

Relatório de Atividades

2019

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades do Instituto Politécnico de Coimbra - 2019

COORDENAÇÃO

Jorge Conde

Ana Ferreira

EDIÇÃO

Instituto Politécnico de Coimbra

REVISÃO

Cristiana Tourais

Junho de 2020

Participação na Elaboração do Plano de Atividades do IPC

Serviços Centrais

Jorge Conde
Presidente IPC

Ana Ferreira
Vice-Presidente IPC

Cândida Malça
Vice-Presidente IPC

Filipe Rodrigues
Vice-Presidente IPC

José Gaspar
Vice-Presidente IPC

Daniel Gomes
Administrador IPC

Lúcia Simões
Pró-Presidente IPC

Maria João Cardoso
Pró-Presidente IPC

Sara Proença
Pró-Presidente IPC

António Damásio
Diretor do Desporto IPC

Cristina Faria
Diretora da Cultura IPC

Unidade Orgânica de Investigação

Jorge Bernardino
Diretor do i2A-IPC

Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra

João Lobato
Administrador dos SASIPC

Unidades Orgânicas de Ensino

João Noronha
Presidente da ESAC

Rui Antunes
Presidente da ESEC

Carlos Veiga
Presidente da ESTGOH

João Joaquim
Presidente da ESTeSC

Pedro Costa
Presidente do ISCAC

Mário Velindro
Presidente do ISEC

Índice

Lista de siglas.....	14
Mensagem do Presidente	16
Enquadramento estratégico.....	17
Missão, visão e valores organizacionais.....	17
Orientação programática	18
Caracterização Global.....	19
Enquadramento no sistema de ensino superior	19
Organização interna	20
Recursos	22
Infraestruturas e equipamentos.....	22
Recursos humanos.....	22
Recursos financeiros.....	24
Ensino	25
Estudantes e diplomados	25
Insucesso escolar	30
Abandono escolar.....	31
Investigação e inovação	32
Ação Social.....	33
Medidas de modernização administrativa	34
Sistema Interno de Garantia da Qualidade	35
Compromisso com a sustentabilidade	36
Saúde Ocupacional.....	36
Atividade desenvolvida em 2019	38
Eixo 1 – Qualidade e Inovação no Ensino.....	38
Objetivo 1 – Ajustar a oferta formativa às tendências de mercado.....	38
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	38
Adequação da oferta formativa à procura – 1º ciclo.....	38
Adequação da oferta formativa à procura – 2º ciclo.....	38
Adequação da oferta formativa à procura – CTESP.....	39
Adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho.....	39
Caraterização da oferta formativa de 1º e 2º ciclos oferecida pelas UOE, da sua procura e dos respetivos alunos.....	39
Auscultação dos alunos, docentes e não docentes acerca da oferta formativa e das necessidades de reestruturação	39

Reestruturação da oferta formativa ao nível do 1º ciclo.....	40
Reestruturação da oferta formativa ao nível do 2º ciclo.....	40
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	40
Objetivo 2 – Promover o sucesso académico.....	42
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	42
Promoção do sucesso académico	42
Integração do estudante.....	42
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	42
Objetivo 3 - Aumentar a captação de estudantes (nacionais e internacionais).....	43
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	43
N.º de candidaturas aos cursos.....	43
Captação de estudantes nacionais e internacionais.....	43
N.º de estudantes	44
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	44
Objetivo 4 – Promover a empregabilidade dos diplomados.....	45
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	45
Capacitação dos diplomados para a integração profissional.....	45
Acompanhamento do processo de integração profissional e promoção do <i>feedback</i>	46
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	46
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	47
Sistema Interno de Garantia da Qualidade Certificado	47
Implementação da estrutura documental de suporte ao SIGQ.....	47
Utilização plena do SIGQ pela comunidade IPC.....	47
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	48
Objetivo 6 - Reforçar a Internacionalização	50
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	50
Programa ERASMUS+.....	50
Protocolos e parcerias internacionais.....	51
Participação em redes internacionais.....	51
Captação de estudantes de outros países	51

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	51
Eixo 2 - Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade	55
Objetivo 7 - Aumentar a produção científica	55
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	55
Publicações científicas com revisão pelos pares.....	55
Promoção da divulgação das atividades de investigação	55
Congressos de dimensão internacional com indexação Scopus.....	55
Unidades de I&D acreditadas na FCT.....	56
Participação de estudantes em atividades de DIT&I	56
Registo de patentes	56
Financiamento de projetos de investigação	56
Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	57
Desenvolvimento de projetos de I&D em parceria com empresas ou IES	57
Doutorandos no Politécnico de Coimbra.....	57
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	58
Objetivo 8 – Promover a inovação, o empreendedorismo e a transferência do conhecimento	59
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	59
Promoção do empreendedorismo e inovação	59
Ligação a redes e consórcios.....	59
Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	59
Proteger e gerir os ativos do conhecimento e tecnologia	60
Alavancar projetos de vocação empresarial.....	60
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	60
Objetivo 9 - Ligação à comunidade e desenvolvimento do território.....	62
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	62
Promoção do empreendedorismo. Ligação a redes e consórcios. Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	62
Promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade	63
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	63
Objetivo 10 - Promoção e captação de financiamento	66

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	66
Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições.....	66
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019.....	66
Eixo 3 - Infraestruturas e Recursos.....	67
Objetivo 11 - Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos.....	67
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	67
Otimização e modernização dos espaços físicos	67
Modernização dos equipamentos	67
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019.....	67
Objetivo 12 - Promover a transformação digital e a desmaterialização	71
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	71
Desmaterialização de processos de gestão	71
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019.....	71
Objetivo 13 - Promover a valorização dos profissionais	73
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	73
Clima organizacional e motivacional	73
Incentivos à qualificação docente e não docente e à aquisição de novas competências profissionais.....	73
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019.....	74
Outras atividades desenvolvidas de acordo com o planeado no âmbito do eixo de Infraestruturas e Recursos.....	74
Eixo 4 - Campi Sustentável e Saudável.....	76
Objetivo 14 – Politécnico +Sustentável	76
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	76
Tornar a Sustentabilidade Ambiental um desígnio de todos, desenvolvendo ações no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	76
Reconhecimento social da Educação Ambiental para a Sustentabilidade	76
Economia Circular	76
Investimento na manutenção e reabilitação do património	77
Maximização do aproveitamento das oportunidades de financiamento.....	77
Gestão de Recursos Hídricos.....	77

Gestão de resíduos.....	77
Abolição do plástico	78
Promoção da mobilidade sustentável, ancorada numa estratégia de baixo teor de carbono, que favoreça a redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa	78
Formação, Informação e Sensibilização ambiental	78
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	78
Objetivo 15 – Saúde ocupacional	82
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	82
Prevenção de riscos profissionais	82
Promoção de práticas de trabalho seguras e saudáveis.....	83
Vigilância e controlo da saúde dos trabalhadores.....	83
Formação, informação e sensibilização em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho	83
Acompanhamento de obras – Coordenação de Segurança no Trabalho	84
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	84
Objetivo 16 - Atividade física e desportiva	88
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	88
Requalificação de instalações para a prática de atividade física e desportiva	88
Aumentar a oferta de atividade física e desportiva na ótica do desporto para todos	88
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	89
Eixo 5 - Promoção da Notoriedade do IPC	90
Objetivo 17 - Unificação e construção da marca Politécnico de Coimbra	90
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	90
Nova imagem	90
Divulgação e Promoção do IPC	90
Presença nos órgãos de comunicação social	90
Presença nas redes sociais oficiais.....	91
Comunicação Interna	91
Comunicação externa	91
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	91
Eixo 6 – Ação Social	93
Objetivo 18 – Promover um modelo de organização adequado à missão dos SASIPC.....	93

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	93
Estatutos dos SASIPC.....	93
Estrutura orgânica e funcional dos SASIPC	93
Consolidar e estabilizar recursos humanos	93
Promover e divulgar os SASIPC	93
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	93
Objetivo 19 – Residências.....	95
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	95
Instrumentos regulamentares	95
Melhoria das condições e do ambiente das residências	95
Utilização da capacidade instalada	95
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	95
Objetivo 20 – Cantinas e cafetarias	97
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	97
Melhoria das condições e do ambiente das cantinas e cafetarias	97
Melhorar a otimização de recursos alimentares	97
Promover uma alimentação saudável	97
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	97
Objetivo 21 – Outros Apoios Sociais.....	99
Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas.....	99
Instrumentos regulamentares	99
Consolidação do acesso e do apoio prestado pelos serviços de psicologia	99
Gabinetes de Apoio ao Estudante.....	99
Acesso a serviços de saúde	99
Bolsas de Estudo	100
Apoio de emergência	100
Bolsas de atividades de apoio social.....	100
Novos programas/projetos de apoios sociais aos estudantes.....	100
Acesso à cultura e desporto.....	100
Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019	101
Relatórios de atividades das unidades orgânicas de ensino e de investigação e dos SASIPC ..	102

Relatório de revisão anual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.....	103
---	-----

Índice de Figuras

Figura 1 – Orientação programática 2017-2021.....	18
---	----

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – N.º médio de alunos por docente ETI	23
Gráfico 2 - N.º médio de alunos por não docente.....	24
Gráfico 3 - Evolução do n.º de alunos estrangeiros do Politécnico de Coimbra por ciclo de estudos	27
Gráfico 4 – Evolução do número de novos alunos inscritos no IPC em resultado do concurso especial de estudante internacional	28
Gráfico 5 – Distribuição dos novos alunos inscritos no IPC em resultado do concurso especial de estudante internacional, 2019/2020	29
Gráfico 6 – Percentagem de alunos do 1º ciclo que não terminaram o curso no número de anos previsto – 2018/2019	30
Gráfico 7 - Percentagem de alunos do 2º ciclo que não terminaram o curso no número de anos previsto – 2018/2019	30
Gráfico 8 - Percentagem de alunos dos CTESP que não terminaram o curso no número de anos previsto – 2018/2019	31

Índice de Quadros

Quadro 1 - N.º de alunos nas instituições de ensino superior público em Portugal no ano letivo de 2018/2019	19
Quadro 2 - Infraestruturas do Instituto Politécnico de Coimbra.....	22
Quadro 3 – Trabalhadores por unidade orgânica no IPC e nos SASIPC – n.º de ETI a 31/12/2018 e a 31/12/2019.....	22
Quadro 4 – Recursos financeiros do IPC.....	24
Quadro 5 - Recursos financeiros dos SASIPC.....	25
Quadro 6 - N.º de alunos do Instituto Politécnico de Coimbra por unidade orgânica de ensino e curso/ciclo de estudos	26
Quadro 7 - Matriculados no final da 3ª fase do CNA 2019 por unidade orgânica de ensino	26
Quadro 8 - N.º de diplomados do Instituto Politécnico de Coimbra por unidade orgânica de ensino e curso/ciclo de estudos.....	29
Quadro 10 – Taxas de abandono no 1º ciclo	31
Quadro 11 – Taxas de abandono no 2º ciclo	32
Quadro 12 – Acreditação de ciclos de estudos em 2019	35

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Resultados atingidos na adequação da oferta formativa à procura.....	38
Tabela 2 – Resultados atingidos na adequação da oferta formativa à procura – 2º ciclo	38
Tabela 3 – Resultados atingidos na adequação da oferta formativa à procura - CTESP	39
Tabela 4 – Resultados atingidos na adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho	39

Tabela 5 – Resultados atingidos na caracterização da oferta formativa de 1º e 2º ciclos oferecida pelas UOE, da sua procura e dos respetivos alunos	39
Tabela 6 – Resultados atingidos na auscultação dos alunos, docentes e não docentes acerca da oferta formativa e das necessidades de reestruturação.....	39
Tabela 7 – Resultados atingidos na reestruturação da oferta formativa ao nível do 1º ciclo.....	40
Tabela 8 – Resultados atingidos na reestruturação da oferta formativa ao nível do 2º ciclo.....	40
Tabela 9 – Resultados atingidos na promoção do sucesso académico	42
Tabela 10 – Resultados atingidos na integração do estudante.....	42
Tabela 11 – Resultados atingidos no n.º de candidaturas aos cursos.....	43
Tabela 12 – Resultados atingidos na captação de estudantes nacionais e internacionais	43
Tabela 13 – Resultados atingidos no n.º de estudantes.....	44
Tabela 14 – Resultados atingidos na capacitação dos diplomados para a integração profissional	45
Tabela 15 – Resultados atingidos no acompanhamento do processo de integração profissional e promoção do <i>feedback</i>	46
Tabela 16 – Resultados atingidos no sistema interno de garantia da qualidade certificado	47
Tabela 17 – Resultados atingidos na implementação da estrutura documental de suporte ao SIGQ.....	47
Tabela 18 – Resultados atingidos na utilização plena do SIGQ pela comunidade IPC	47
Tabela 19 – Resultados atingidos no Programa ERASMUS+.....	50
Tabela 20 – Resultados atingidos nos protocolos e parcerias internacionais	51
Tabela 21 – Resultados atingidos na participação em redes internacionais.....	51
Tabela 22 – Resultados atingidos na captação de estudantes de outros países.....	51
Tabela 23 – Resultados atingidos nas publicações científicas com revisão pelos pares	55
Tabela 24 - Resultados atingidos na promoção da divulgação das atividades de investigação.....	55
Tabela 25 – Resultados atingidos na participação em congressos de dimensão internacional com indexação Scopus	55
Tabela 26 – Resultados atingidos no n.º de unidades de I&D acreditadas na FCT.....	56
Tabela 27 – Resultados atingidos na participação de estudantes em atividades de DIT&I	56
Tabela 28 – Resultados atingidos no registo de patentes.....	56
Tabela 29 - Resultados atingidos no financiamento de projetos de investigação	56
Tabela 30 – Resultados atingidos na transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	57
Tabela 31 – Resultados atingidos no desenvolvimento de projetos de I&D em parceria com empresas ou IES.....	57
Tabela 32 – Resultados atingidos no n.º de doutorandos no Politécnico de Coimbra	57
Tabela 33 – Resultados atingidos na promoção do empreendedorismo e inovação.....	59
Tabela 34 – Resultados atingidos na ligação a redes e consórcios	59
Tabela 35 – Resultados atingidos na transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	59
Tabela 36 – Resultados atingidos na proteção e gestão dos ativos do conhecimento e tecnologia	60
Tabela 37 – Resultados atingidos na alavancagem de projetos de vocação empresarial.....	60
Tabela 38 – Resultados atingidos na promoção do empreendedorismo, na ligação a redes e consórcios e na transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	62
Tabela 39 – Resultados atingidos na promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade.....	63
Tabela 40 – Resultados atingidos no financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições	66
Tabela 41 – Resultados atingidos na otimização e modernização dos espaços físicos.....	67
Tabela 42 – Resultados atingidos na modernização dos equipamentos.....	67
Tabela 43 – Veículos adquiridos em regime de aluguer operacional e respetiva afetação- 2019	70
Tabela 44 – Resultados atingidos na desmaterialização de processos de gestão.....	71
Tabela 45 – Resultados atingidos na concretização de medidas associadas ao clima organizacional e motivacional.....	73

Tabela 46 – Resultados atingidos nos incentivos à qualificação docente e não docente e à aquisição de novas competências profissionais.....	73
Tabela 47 – Resultados atingidos na iniciativa <i>Tornar a Sustentabilidade Ambiental um desígnio de todos, desenvolvendo ações no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</i>	76
Tabela 48 – Resultados atingidos no reconhecimento social da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.....	76
Tabela 49 – Resultados atingidos na promoção da economia circular	76
Tabela 50 – Resultados atingidos no investimento na manutenção e reabilitação do património e na maximização do aproveitamento das oportunidades de financiamento.....	77
Tabela 51 – Resultados atingidos na gestão de recursos hídricos	77
Tabela 52 – Resultados atingidos na gestão de resíduos	77
Tabela 53 – Resultados atingidos na abolição do plástico	78
Tabela 54 – Resultados atingidos na promoção da mobilidade sustentável, ancorada numa estratégia de baixo teor de carbono, que favoreça a redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa.....	78
Tabela 55 – Resultados atingidos na formação, informação e sensibilização ambiental.....	78
Tabela 56 – Resultados atingidos na prevenção de riscos profissionais	82
Tabela 57 – Resultados atingidos na promoção de práticas de trabalho seguras e saudáveis	83
Tabela 58 – Resultados atingidos na vigilância e controlo da saúde dos trabalhadores	83
Tabela 59 – Resultados atingidos na formação, informação e sensibilização em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho.....	83
Tabela 60 – Resultados atingidos no acompanhamento de obras – Coordenação de Segurança no Trabalho	84
Tabela 61 – Resultados atingidos na requalificação de instalações para a prática de atividade física e desportiva.....	88
Tabela 62 – Resultados atingidos na oferta de atividade física e desportiva na ótica do desporto para todos	88
Tabela 63 – Resultados atingidos no âmbito da nova imagem	90
Tabela 64 – Resultados atingidos no âmbito da divulgação e promoção do IPC	90
Tabela 65 – Resultados atingidos no âmbito da presença do IPC nos órgãos de comunicação social.....	90
Tabela 66 – Resultados atingidos no âmbito da presença do IPC nas redes sociais oficiais	91
Tabela 67 – Resultados atingidos no âmbito da comunicação interna	91
Tabela 68 - Resultados atingidos no âmbito da comunicação externa	91
Tabela 69 – Resultados atingidos no âmbito dos estatutos dos SASIPC	93
Tabela 70 - Resultados atingidos no âmbito da criação e implementação de uma estrutura orgânica e funcional dos SASIPC	93
Tabela 71 – Resultados atingidos na consolidação e estabilização dos recursos humanos.....	93
Tabela 72 – Resultados atingidos na promoção e divulgação dos SASIPC	93
Tabela 73 – Resultados atingidos no âmbito da criação e aplicação dos instrumentos regulamentares das residências.....	95
Tabela 74 – Resultados atingidos relativamente à melhoria das condições e do ambiente das residências	95
Tabela 75 – Resultados atingidos relativamente à utilização da capacidade instalada das residências....	95
Tabela 76 – Resultados atingidos na melhoria das condições e do ambiente das cantinas e cafetarias...	97
Tabela 77 - Resultados atingidos na otimização de recursos alimentares	97
Tabela 78 - Resultados atingidos na promoção de uma alimentação saudável.....	97
Tabela 79 - Resultados atingidos na criação e aprovação de instrumentos regulamentares dos apoios sociais	99
Tabela 80 - Resultados atingidos na consolidação do acesso e do apoio prestado pelos serviços de psicologia.....	99
Tabela 81 - Resultados atingidos no atendimento do GAE	99

Tabela 82 - Resultados atingidos no acesso dos estudantes a serviços de saúde.....	99
Tabela 83 - Resultados atingidos nas bolsas de estudo	100
Tabela 84 - Resultados atingidos nos apoios de emergência	100
Tabela 85 - Resultados atingidos nas bolsas de atividades de apoio social	100
Tabela 86 - Resultados atingidos na criação e implementação de novos programas/projetos de apoios sociais aos estudantes	100
Tabela 87 - Resultados atingidos no acesso à cultura e desporto.....	100

Lista de siglas

A2ES	Apoio de emergência aos estudantes
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AI	Acordos Interinstitucionais
ARI	Área das Relações Internacionais
ASSERT/ UNICID	Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto
AT	Acidentes de trabalho
BAAS	Bolsa de Atividades de Apoio Social
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CDPH	Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano
CERNAS	Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CTESP	Curso Técnico Superior Profissional
DGA	Departamento de Gestão Académica
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
DGF	Departamento de Gestão Financeira
DGPI	Departamento de Gestão do Património e Infraestruturas
DGRH	Departamento de Gestão de Recursos Humanos
DIT&I	Desenvolvimento da investigação, transferência de tecnologia e conhecimento, e inovação
DPA	Departamento de Planeamento e Auditoria
DTIC	Departamento de Tecnologias da Informação e Comunicação
ESAC	Escola Superior Agrária de Coimbra
ESEC	Escola Superior de Educação de Coimbra
ESTESC	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
ESTGOH	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
ETI	Docente Equivalente a Tempo Integral
FADU	Federação Académica de Desporto Universitário
GAE	Gabinete de Apoio ao Estudante
GQ	Gabinete da Qualidade
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
I2A	Instituto de Investigação Aplicada
ID	Índice de Duração
IES	Instituições do Ensino Superior
IG	Índice de Gravidade
II	Índice de Incidência
IIA	Instituto de Investigação Aplicada
In. E	Inovação e Empreendedorismo
IPC	Instituto Politécnico de Coimbra

ISCAC	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
ISEC	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
K103	Projetos de mobilidade individual em países do programa
K107	Projetos de mobilidade individual em países parceiros
KA107	Higher education student and staff mobility between Programme and Partner Countries
KA2	Projetos de Cooperação e Inovação
KPI	Indicador-chave de desempenho
N.D.	Não disponível
NICSH	Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas
NIEFI	Núcleo de Investigação em Educação, Formação e Intervenção
O. Acad.	Observatório Académico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento de Estado
RI	Relações Internacionais
SAMA	Sistema de Apoios à Modernização Administrativa
SASIPC	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra
SC	Serviços Centrais
SCA	Serviço de Compras e Aprovisionamento dos Serviços Centrais
SCI	Serviço de Comunicação e Imagem
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SMS	Mobilidade de estudantes para estudos
SMT	Mobilidade de estudantes para estágios
SOA	Saúde Ocupacional e Ambiental
STA	Mobilidade de docentes para missões de ensino
STT	Mobilidade de staff para formação
U.E.	União Europeia
UOE	Unidade Orgânica de Ensino
UOI	Unidade Orgânica de Investigação

Mensagem do Presidente

A apresentação deste relatório de atividades surge num momento de grande *stress* institucional, provocado por um contexto nacional e mundial de pandemia.

Vivemos todos uma conjuntura de grande dúvida sobre o presente e sobre o futuro e, em cada dia, impõe-se uma avaliação circunstancial da direção a tomar no horizonte muito próximo; as decisões raramente podem ser de médio ou longo prazo.

Este relatório não espelha ainda o impacto da pandemia e a avaliação para que nos remete é seguramente mais favorável que o momento que vivemos, pelo que a forma, o espírito e o entusiasmo com que percecionamos os resultados não é consentânea com o dia-a-dia que vivemos.

O relatório espelha um ano de grande atividade, onde demos continuidade à dinâmica de construção encetada já em anos anteriores e onde foi possível concluir etapas, concluir processos e iniciar outros.

Continuaram as nossas preocupações com a estratégia delineada e a alteração da equipa da Presidência a meio do ano veio dar mais garantia de se atingirem os objetivos.

No campo da qualidade e inovação no ensino, continuamos empenhados em criar novas ofertas de formação, inovadores métodos pedagógicos que nos garantam mais sucesso no ensino realizado, maior procura pelos candidatos ao ensino superior e pelas empresas que se movimentam no campo da inovação e desenvolvimento, quer no plano nacional quer internacional, e maior empregabilidade.

Aumentamos também a nossa notoriedade no que à investigação e à inserção territorial diz respeito, com os números de projetos, artigos científicos e grupos de trabalhos de ligação à comunidade diz respeito.

No capítulo das infraestruturas, prosseguimos os projetos que tínhamos em curso, estando alguns em fase de finalização, outros em fase de concurso e outros já concursados.

Mantivemos o projeto Politécnico + sustentável, com inúmeras e variadas ações de consciencialização ambiental e em linha com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Fizemos todo o trabalho de criação da nova marca de forma a iniciarmos o ano de 2020 com a sua ativação, o que já se verificou. Lançamos o Jornal do Politécnico e fizemos muitas outras ações visando aumentar a notoriedade da marca e, conseqüentemente, da instituição.

No capítulo da ação social, reestruramos o funcionamento e a orgânica dos serviços, finalizamos o processo de criação dos seus primeiros estatutos, continuamos a estratégia de eliminar os serviços concessionados e o conseqüente aumento da equipa.

Este relatório de atividades espelha também uma alteração na forma como apresentamos e medimos os resultados. Ainda longe do formato desejável que permita uma leitura transversal de toda a instituição, é já um passo importante para esse objetivo de maior clareza e transparência na atividade da instituição. Sabendo nós que os atuais estatutos dificilmente permitem alcançar o objetivo de uma leitura global, não podemos e não queremos deixar de perseguir esse objetivo. Aos que contribuíram para a sua realização e incentivaram este formato mais global agradecemos a abertura para a mudança.

Presidente do Politécnico de Coimbra

Jorge Conde

Enquadramento estratégico

Missão, visão e valores organizacionais

Tendo presente o que se encontra estatutariamente definido e tendo em conta o proposto nas bases programáticas de candidatura à presidência do IPC, a missão do Instituto Politécnico de Coimbra pode ser sintetizada no seguinte: **Formar pessoas do ponto de vista humano, cultural, científico e tecnológico.**

De acordo com a Visão preconizada nas Bases Programáticas e Plano de Ação para o quadriénio 2017-2021, o Politécnico de Coimbra deve ser uma instituição aberta à cidadania e à cooperação entre as pessoas e os povos, e à interação de culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância, do humanismo e da excelência. Para isso deve valorizar o trabalho dos seus profissionais, docentes e não docentes e dos seus estudantes, criando um ambiente onde o rigor intelectual, a ética, a liberdade de opinião, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento do mérito sejam uma constante. O IPC deve ver os seus atuais e antigos estudantes, como baluartes da sua ligação e afirmação na sociedade, criando e mantendo com eles laços de grande proximidade.

De uma forma resumida, o IPC deve pugnar por um conjunto de valores que o engrandeça e que garanta às famílias que confiam a formação dos seus filhos a esta instituição que, além de uma formação orientada para o mercado de trabalho, lhes serão transmitidos ou, simplesmente, avivados os valores que os devem orientar pela vida. E que valores devem ser esses?

Cidadania: visa formar cidadãos eticamente responsáveis, empenhados nos seus direitos e deveres para com a sociedade;

Humanismo: no desempenho da sua missão, coloca as pessoas no centro da sua visão, fomentando a liberdade e a responsabilidade de todos os que intervêm no processo de ensino/aprendizagem, tendo a construção de uma instituição coesa e integrada como horizonte;

Excelência: tem na excelência um hábito, que pratica permanentemente, fomentando nos seus docentes, estudantes e profissionais não docentes uma atuação pautada pela humildade, dedicação, atenção, delicadeza, lealdade, brio e experiência, procurando desenvolver uma formação e investigação dentro dos mais elevados padrões de qualidade;

Rigor: pauta-se por produzir ensino, investigação e serviços rigorosos, unívocos e objetivos no respeito pelos padrões da ciência e da tecnologia em que se movimenta;

Ética: na sua ação, pratica e ensina princípios deontológicos que visam o respeito pelos direitos individuais e coletivos da relação em sociedade;

Independência: valoriza a sua independência de atuação nos domínios científico, pedagógico e cultural, no exercício das suas autonomias;

Tolerância: sem perder de vista as suas convicções nos seus domínios de atuação e criação, é tolerante para os que, nos mesmos domínios, pensam de forma diferente;

Liberdade: promove a liberdade de opiniões e a criatividade dos seus intervenientes, com destaque para a liberdade de criação pedagógica, científica e cultural;

Cooperação: fomenta a relação de entajuda entre os indivíduos e os povos, fomentando a criação de objetivos latos e consensuais, promovendo uma ação integrada na sociedade onde se insere.

Orientação programática

O relatório de atividades do IPC articula-se com os objetivos programáticos, estruturados em 6 eixos, para o período 2017-2021. Na orientação programática de enquadramento, para cada objetivo programático foram definidas linhas orientadoras a que se associaram iniciativas programáticas e indicadores de monitorização.

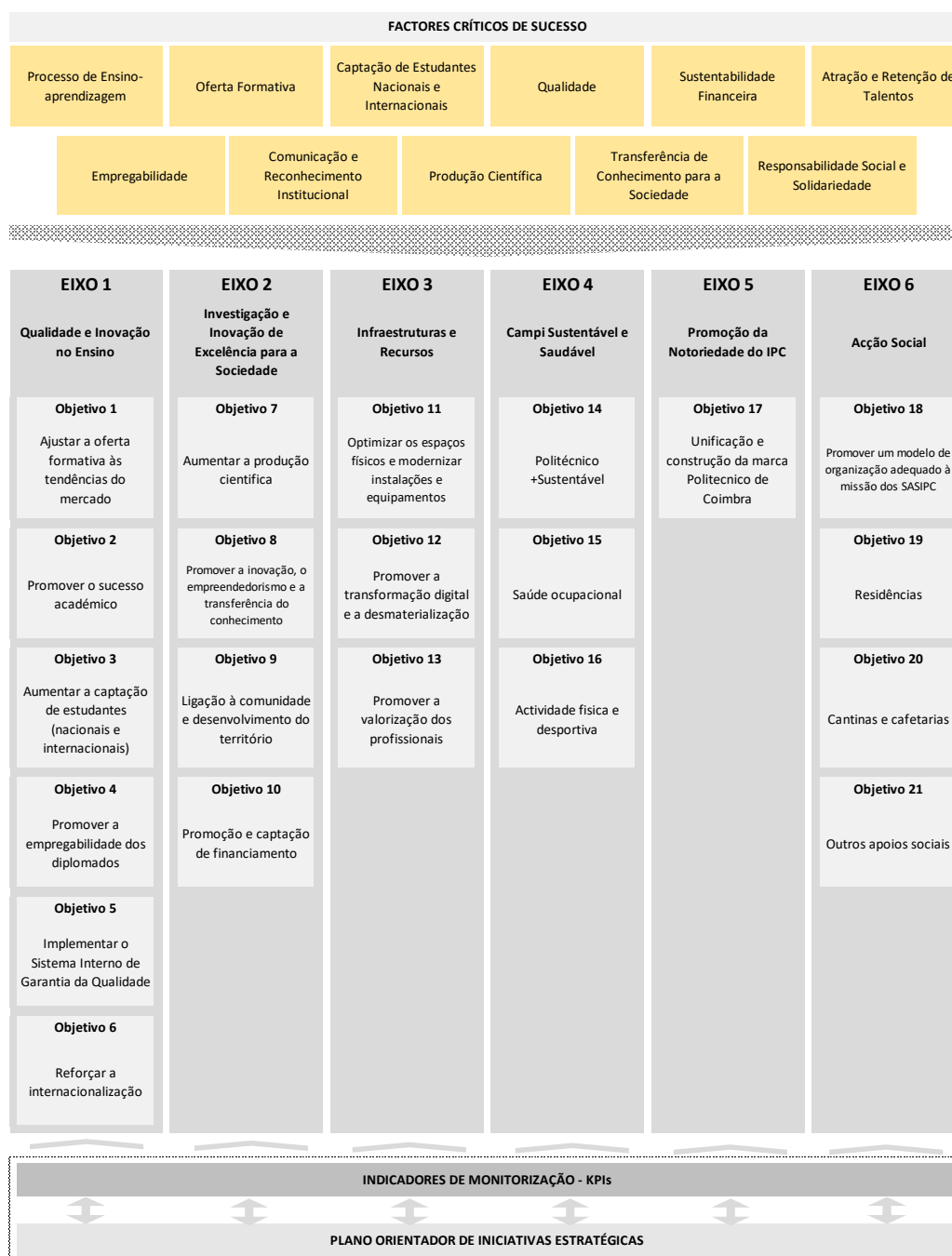


Figura 1 – Orientação programática 2017-2021

Caracterização Global

Enquadramento no sistema de ensino superior

O ensino superior português organiza-se num sistema binário, que integra o ensino universitário e o ensino politécnico e tem uma estrutura assente em 4 ciclos: um ciclo de estudos de curta duração, que não confere grau académico e três ciclos de estudos conducentes aos graus académicos de licenciado, mestre e doutor.

A cada um dos subsistemas, nos termos da lei, cabe uma missão diferenciada no quadro do ensino superior em Portugal. Enquanto que o ensino universitário se orienta pela investigação e criação do saber, o ensino politécnico orienta-se pela aplicação e o desenvolvimento do saber e pela compreensão e solução de problemas concretos.

A zona de influência direta do IPC, quer pela proximidade geográfica, quer pela maior captação de estudantes, é a zona NUT II - Centro. As 6 escolas do IPC localizam-se nesta região (5 em diversos locais do concelho de Coimbra e 1 no concelho de Oliveira do Hospital). Ao nível da NUT III, a zona de influência do Instituto Politécnico de Coimbra abrange a região de Coimbra – municípios de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares.

Ao contrário da maioria das instituições do ensino superior localizadas fora de Lisboa e do Porto, na zona de influência direta do IPC existe também oferta de ensino superior universitário ministrado pela Universidade de Coimbra.

Em termos de número de alunos, o IPC, com 10 614 alunos no ano letivo de 2018/2019, foi a 4ª maior instituição de ensino superior público politécnico do país e a 10ª instituição de ensino superior público nacional.

No ano letivo de 2019/2020, o IPC voltou a ter um aumento do número total de alunos, com 10875 alunos. À data de elaboração do presente relatório ainda não estavam disponíveis os dados das restantes instituições do ensino superior público neste ano letivo.

Quadro 1 - N.º de alunos nas instituições de ensino superior público em Portugal no ano letivo de 2018/2019

	N.º de Inscritos 2018/2019
Universidade de Lisboa	52 084
Universidade do Porto	31 362
Universidade de Coimbra	22 145
Universidade Nova de Lisboa	20 963
Instituto Politécnico do Porto	18 428
Universidade do Minho	18 335
Universidade de Aveiro	13 654
Instituto Politécnico de Lisboa	13 370
Instituto Politécnico de Leiria	11 129
Instituto Politécnico de Coimbra	10 614
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	9 465
Instituto Politécnico de Bragança	8 349
Universidade do Algarve	8 264
Universidade da Beira Interior	7 432
Universidade de Évora	6 947
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	6 460

	N.º de Inscritos 2018/2019
Instituto Politécnico de Setúbal	6 424
Universidade Aberta	5 033
Instituto Politécnico de Viseu	4 997
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	4 379
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	4 203
Instituto Politécnico de Castelo Branco	4 107
Instituto Politécnico de Santarém	3 840
Instituto Politécnico da Guarda	2 866
Universidade dos Açores	2 827
Universidade da Madeira	2 727
Instituto Politécnico de Beja	2 721
Instituto Politécnico de Portalegre	2 130
Instituto Politécnico de Tomar	2 067
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	1 973
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	1 849
Escola Superior de Enfermagem do Porto	1 681
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1 543
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	713
Total de inscritos	315 081

Fonte: DGEEC

Organização interna

A criação do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) é referida pela primeira vez no Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de agosto no contexto da reforma do sistema educativo português preconizada pela Lei n.º 5/73, de 25 de julho, que teve como principal impulsionador Veiga Simão. Em 1979, através do Decreto-Lei n.º 513-T/79, instituiu-se em definitivo o Instituto Politécnico de Coimbra, que passou a agrupar a Escola Superior de Educação de Coimbra, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e a Escola Superior Agrária de Coimbra. Mais tarde, em 2001, passou a integrar a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital e, em 2004, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

Atualmente, o IPC é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

O Instituto Politécnico de Coimbra integra:

- **6 Unidades Orgânicas de Ensino (UOE)** com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar (5 em diferentes locais da cidade de Coimbra e uma em Oliveira do Hospital)
 - A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC);
 - A Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC);
 - A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH);
 - A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTEeSC);
 - O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC);
 - O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC);
- **1 Unidade Orgânica de Investigação (UOI)** com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar – Instituto de Investigação Aplicada (i2A);

- **Os Serviços Centrais (SC)**, que têm como função assegurar os serviços comuns da instituição e fazer o acompanhamento da atividade das unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Coimbra;
- **Os Serviços de Ação Social (SASIPC)**, vocacionados para assegurar as funções da ação social escolar aos estudantes das UOE do Instituto Politécnico de Coimbra, que gozam de autonomia administrativa e financeira.

Através das suas unidades orgânicas de ensino e investigação, o Instituto Politécnico de Coimbra desenvolve a sua atividade de acordo com as atribuições definidas nos seus Estatutos, no âmbito da vocação própria do subsistema politécnico:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica e social do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.
- A concessão, nos termos da lei, de creditações, equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicos.

De acordo com os Estatutos do IPC, são órgãos do Instituto Politécnico de Coimbra: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho de Gestão, o Senado e o Provedor do Estudante.

As unidades orgânicas de ensino dispõem dos seguintes órgãos: o Conselho da UOE; o Presidente; o Conselho Técnico-Científico; o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo.

A unidade orgânica de investigação tem como órgãos de governo o Diretor; o Conselho Científico e o Conselho Administrativo.

Nos Serviços Centrais, o Presidente, os Vice-Presidentes, os Pró-Presidentes e o Administrador exercem funções dirigentes, sendo coadjuvados por dirigentes intermédios de 2º e 3º grau, nos diversos departamentos e serviços. Dispõem ainda de um Conselho Administrativo.

Os SASIPC dispõem dos seguintes órgãos de gestão: o Presidente, o Conselho Administrativo e o Conselho de Ação Social.

Recursos

Infraestruturas e equipamentos

O Instituto Politécnico de Coimbra, com sede em S. Martinho do Bispo, Coimbra está presente em diversos locais da cidade de Coimbra e em Oliveira do Hospital.

Quadro 2 - Infraestruturas do Instituto Politécnico de Coimbra

Infraestrutura	Localização
Edifício Sede: Serviços Centrais, Serviços de Ação Social e Instituto de Investigação Aplicada	Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços, São Martinho do Bispo, Coimbra
Escola Superior Agrária de Coimbra	Bencanta, Coimbra
Escola Superior de Educação de Coimbra	Rua Dom João III - Solum, Coimbra
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Rua General Santos Costa, Oliveira do Hospital
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Rua 5 de Outubro - S. Martinho do Bispo, Coimbra
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	Quinta Agrícola – Bencanta, Coimbra
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	Rua Pedro Nunes – Quinta da Nora, Coimbra
Residências R1 e R2 dos Serviços de Ação Social do IPC	Bencanta, Coimbra
Residência R3 dos Serviços de Ação Social do IPC	Quinta da Nora, Coimbra
Cantina da ESAC/ISCAC	Bencanta, Coimbra
Cantina da ESTESC	Rua 5 de Outubro - S. Martinho do Bispo, Coimbra
Cantina da ESEC	Rua Dom João III - Solum, Coimbra
Cantina do ISEC	Rua Pedro Nunes – Quinta da Nora, Coimbra
Cantina da ESTGOH	Oliveira do Hospital
Parque Desportivo de Bencanta	Bencanta, Coimbra
Instalações desportivas da ESEC	Rua Dom João III - Solum, Coimbra
Centro Cultural Penedo da Saudade	Av. Doutor Marnoco e Sousa, nº30, Coimbra

O Politécnico de Coimbra dispõe de modernas infraestruturas de ensino e de investigação, nomeadamente edifícios pedagógicos, com salas de aula e laboratórios, bibliotecas, uma exploração agropecuária, assim como diversas infraestruturas e equipamentos de apoio geral a toda a comunidade académica, distribuídos pelos diversos campi.

Recursos humanos

A 31 de Dezembro de 2019 estavam afetos ao IPC 930 trabalhadores ETI, 61.7% dos quais eram docentes; 38.2% não docentes e 0.1% investigadores. Por sua vez, os SASIPC dispunham de 47.0 trabalhadores não docentes.

Quadro 3 – Trabalhadores por unidade orgânica no IPC e nos SASIPC – n.º de ETI a 31/12/2018 e a 31/12/2019

		IPC+SASIPC		IPC		ESAC		ESEC		ESTGOH		ESTeSC		ISCAC		ISEC		SC		I2a		SASIPC			
		N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ	N.º ETI	Δ
2018	Docentes	553,4		553,4		74,2		109,9		25,6		84,3		97,3		162,1		0,0		0,0		0,0		0,0	
	Investigadores	2,0		2,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		2,0		0,0		0,0	
	Não Docentes	380,0		336,0		66,0		49,0		13,0		29,0		34,0		77,0		66,0		2,0		44,0		44,0	
	Total 2018	935,4		891,4		140,2		158,9		38,6		113,3		131,3		239,1		66,0		4,0		44,0		44,0	
2019	Docentes	574,0	20,6	574,0	20,6	70,6	-3,6	112,2	2,3	30,3	4,7	86,1	1,8	99,4	2,1	175,4	13,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Investigadores	1,0	-1,0	1,0	-1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	-1,0	0,0	0,0	0,0	
	Não Docentes	402,0	22,0	355,0	19,0	65,0	-1,0	49,0	0,0	13,0	0,0	30,0	1,0	33,0	-1,0	84,0	7,0	77,0	11,0	4,0	2,0	47,0	3,0	47,0	3,0
	Total 2019	977,0	41,6	930,0	38,6	135,6	-4,6	161,2	2,3	43,3	4,7	116,1	2,8	132,4	1,1	259,4	20,3	77,0	11,0	5,0	1,0	47,0	3,0	47,0	3,0

Tendo em conta o total de alunos do ano letivo 2018/2019, o IPC teve um número médio de 19.2 alunos por docente ETI a 31/12/2018. A ESAC foi a UOE com menor número médio de alunos por docente ETI (12.7). Seguiu-se a ESTGOH (16.3); a ESTESC (16.8); a ESEC (18.7); o ISEC (19.4) e o ISCAC (27.1).

Face à evolução do número de alunos em 2019/2020 e à evolução do número de docentes ao longo de 2019, o número de alunos por docente ETI existente a 31/12/2019 desceu para 18.4 no IPC. A ESAC continuou a ser a UOE com menor número de alunos por docente (13.6), embora com um valor superior relativamente ao ano letivo anterior. A quebra do número de alunos na ESTESC e no ISEC e a subida do número de alunos na ESTGOH levou a uma alteração da posição relativa destas UOE: a ESTESC, passou a ser a segunda escola com menor rácio de alunos por docente ETI (15.2), baixando este rácio relativamente ao ano letivo anterior. O ISEC (16.6) passou a ser a terceira escola com menor rácio de alunos por docente, ainda que com uma subida do rácio relativamente ao ano letivo anterior. A ESTGOH (17.5) passou a ser a quarta escola com menor rácio de alunos por docente ETI, subindo o número de alunos por docente ETI em relação ao ano letivo anterior. Por fim, a ESEC (18.4), com uma descida do seu rácio e o ISCAC (28.2), com uma subida do seu rácio foram, respetivamente, a quinta e sexta UOE em termos de número de alunos por docente ETI.

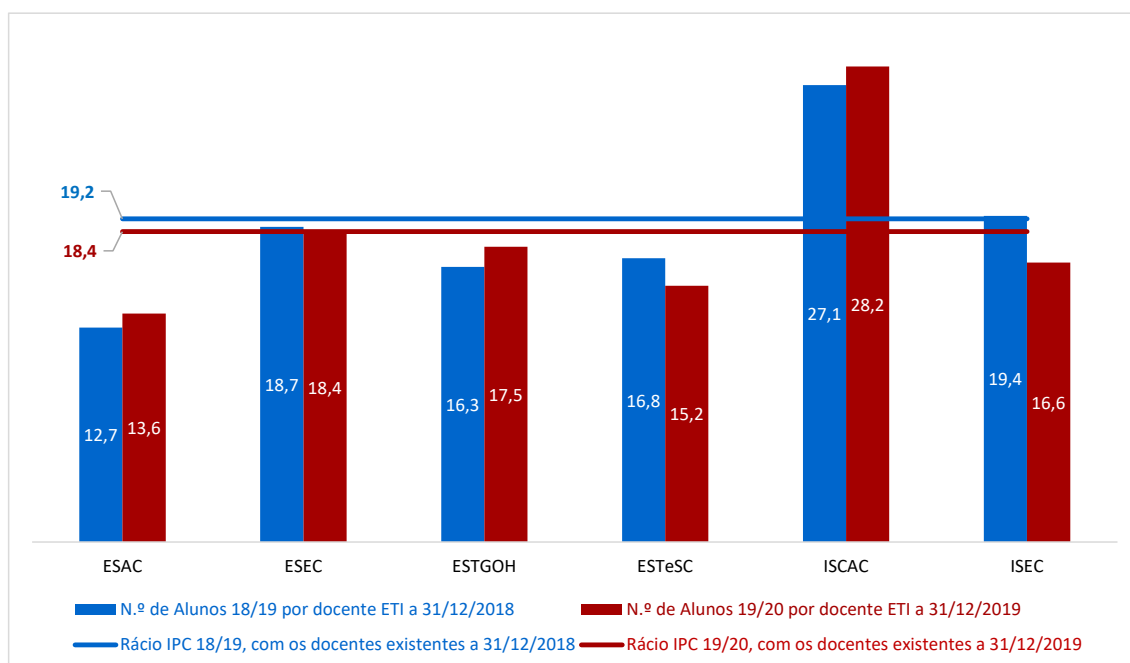


Gráfico 1 – N.º médio de alunos por docente ETI

Tendo em conta o total de alunos do ano letivo 2018/2019, o IPC teve um número médio de 31.6 alunos por não docente a 31/12/2018. A ESAC foi a UOE com menor número médio de alunos por não docente (14.3). Seguiu-se a ESTGOH (32.2); o ISEC (40.8); a ESEC (41.9); a ESTESC (49.0) e o ISCAC (77.6). O rácio dos Serviços Centrais foi de 160.8 alunos por não docente.

Face à evolução do número de alunos em 2019/2020 e à evolução do número de não docentes ao longo de 2019, o número de alunos por não docente existente a 31/12/2019 desceu para 29.8 no IPC. A ESAC continuou a ser a UOE com menor número de alunos (14.7), embora com um valor superior relativamente ao ano letivo anterior. O ISEC (34.6) baixou o rácio de alunos por não docente e passou a ser a segunda UOE com menor rácio. A ESTGOH (40.8), com uma subida do rácio, passou a ser a terceira UOE com menor rácio de alunos por não docente. A ESEC, com uma subida do rácio para 42.1, continuou a ser a quarta UOE com menor número de alunos por não docente. A ESTESC, embora com uma descida do rácio para 43.7, manteve-se a quinta UOE com menor número de alunos por não docente. O ISCAC manteve-se como

UOE com maior número de alunos por não docente (85,0), tendo subido o seu rácio relativamente ao ano letivo anterior. Os Serviços Centrais desceram o rácio de alunos por não docente para 137,3.

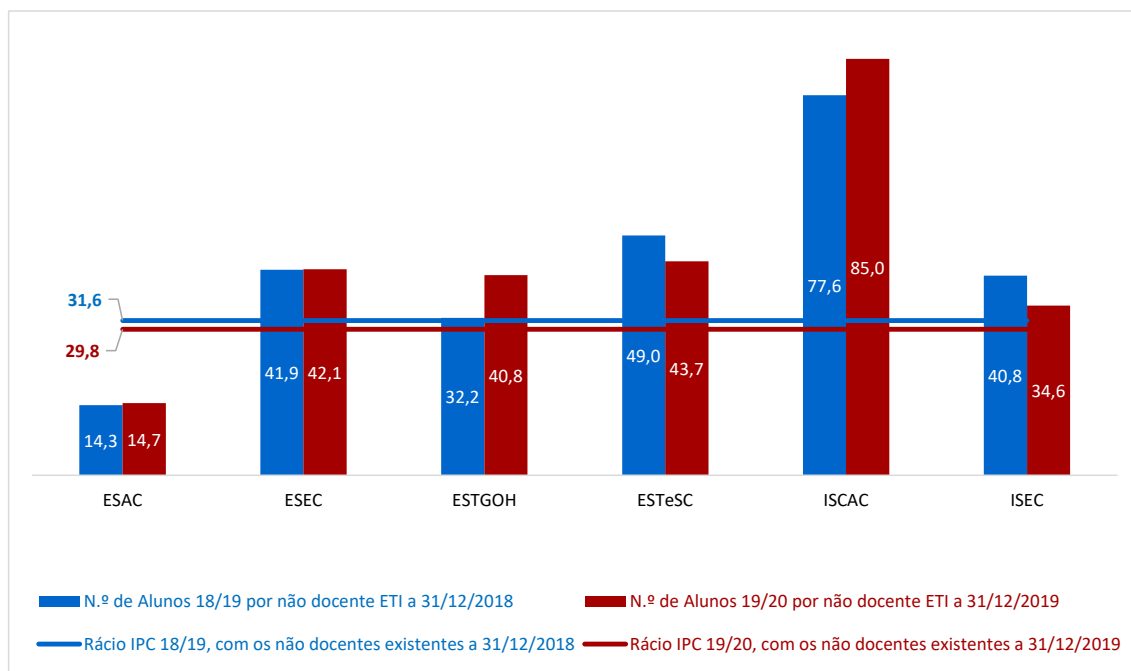


Gráfico 2 - N.º médio de alunos por não docente

Tendo em conta o total de alunos do ano letivo 2018/2019, os SASIPC tiveram um número médio de 241.2 alunos por não docente a 31/12/2018. Com a descida do número de alunos no ano letivo 2019/2020 e a evolução do pessoal não docente ao longo de 2019, o número de alunos por não docente desceu para 225.0 no final de 2019.

Recursos financeiros

As receitas do IPC geradas em 2019 atingiram os 46.1 milhões de euros, +2.7% do que no ano anterior. A dotação de OE (64.8% do total do ano) continuou a ser a principal fonte de financiamento, tendo crescido 3.0% em relação ao ano anterior. As receitas de autofinanciamento, representando 28.8% do total do ano, sofreram um ligeiro decréscimo de 0.1%. As receitas com origem noutras fontes de financiamento representaram 6.4% do total do ano e cresceram 12.9% relativamente ao ano anterior.

Para além destas receitas, em 2019 o IPC contou ainda com um saldo transitado do ano anterior de 6.5 milhões de euros, +7.1% do que no ano anterior.

Quadro 4 – Recursos financeiros do IPC

	2017	2018	2019			
			Montante	% do total do ano	Δ 2019,2018	Δ 2019,2017
Dotação de OE (FF311)	27 917 899,00	29 022 511,00	29 895 498,00	64,8%	3,0%	7,1%
Receitas Próprias (FF510 - FF540)	12 483 299,73	13 307 932,18	13 298 143,92	28,8%	-0,1%	6,5%
Outras Fontes de Financiamento	1 488 783,96	2 595 073,28	2 929 915,35	6,4%	12,9%	96,8%
Total de Receitas do ano IPC	41 889 982,69	44 925 516,46	46 123 557,27	100,0%	2,7%	10,1%
Saldo transitado	6 850 907,76	6 064 255,55	6 493 703,09		7,1%	-5,2%
Total de Receitas IPC	48 740 890,45	50 989 772,01	52 617 260,36		3,2%	8,0%

Unid: €

As receitas dos SASIPC geradas em 2019 atingiram os 2.1 milhões de euros, -5.2% do que no ano anterior. A dotação de OE (42.9% do total do ano) continuou a ser a segunda principal fonte de financiamento, tendo crescido 2.8% em relação ao ano anterior.

As receitas de autofinanciamento, representando 57.1% do total do ano, cresceram 6.2%. As receitas com origem noutras fontes de financiamento foram nulas.

Para além destas receitas, em 2019 os SASIPC contaram ainda com um saldo transitado do ano anterior de 1.6 milhões de euros, +9.9% do que no ano anterior.

Quadro 5 - Recursos financeiros dos SASIPC

	2017	2018	2019			
			Montante	% do total do ano	Δ 2019,2018	Δ 2019,2017
Dotação de OE (FF311)	827 748,00	878 152,00	903 004,00	42,9%	2,8%	9,1%
Receitas Próprias (FF510 - FF540)	950 602,53	1 132 982,08	1 202 853,95	57,1%	6,2%	26,5%
Outras Fontes de Financiamento	168 479,90	209 714,74	0,00	0,0%	-100,0%	-100,0%
Total de Receitas do ano SASIPC	1 946 830,43	2 220 848,82	2 105 857,95	100,0%	-5,2%	8,2%
Saldo transitado	1 160 601,07	1 445 907,39	1 588 540,74		9,9%	36,9%
Total de Receitas SASIPC	3 107 431,50	3 666 756,21	3 694 398,69		0,8%	18,9%

Unid: €

Ensino

Estudantes e diplomados

A análise da evolução do número de inscritos em 2019/2020 do presente relatório é efectuada com base no número de inscritos até 31/12/2019 nesse ano letivo. Antes de prosseguir a análise importa, contudo sublinhar que, na data de elaboração do presente relatório a instituição dispõe de dados relativos ao número de inscritos no ano letivo 2019/2020, incluindo também os alunos que se inscreveram neste ano letivo após 31/12/2019 e até 30/06/2020. Considerando estas inscrições, o número total de inscritos em 2019/2020 subiu para 10 838 alunos no IPC (mais 220 alunos do que no ano anterior), registando-se subidas no ISCAC (mais 204 alunos); na ESTGOH (mais 142 alunos); na ESEC (mais 61 alunos); na ESAC (mais 56 alunos) e descidas no ISEC (menos 145 alunos) e na ESTESC (menos 98 alunos).

Considerando apenas o número de inscritos até 31/12/2019 no ano letivo 2019/2020, constata-se que o IPC diminuiu o número de alunos, atingindo 10 575 alunos nessa data (menos 39 alunos do que no ano letivo anterior).

Nos mestrados estiveram inscritos 1 538 alunos (mais 145 do que ano letivo anterior), nas licenciaturas inscreveram-se 8400 alunos (menos 171 alunos do que no ano anterior) e nos CTESP inscreveram-se 637 alunos (menos 13 do que ano anterior).

O ISEC, com 2 909 alunos (27.5%) foi a UOE com maior número de alunos do IPC. Seguiu-se o ISCAC (2806 alunos; 26.5%); a ESEC (2062 alunos; 19.5%); a ESTESC (1310 alunos; 12.4%); a ESAC (957 alunos; 9.0%) e a ESTGOH (531 alunos; 5.0%).

Relativamente ao ano letivo anterior, apenas o ISEC (menos 229 alunos) e a ESTESC (menos 110 alunos) não aumentaram globalmente o número total de alunos.

Por grau de ensino e unidade orgânica, nos mestrados, o ISEC (menos 86 alunos), a ESTESC (menos 50 alunos) e a ESTGOH (menos 24 alunos) foram as unidades que diminuíram o número de alunos.

Nas licenciaturas, a ESEC (menos 62 alunos), a ESTESC (menos 60 alunos), o ISEC (menos 58 alunos), o ISCAC (menos 47 alunos), a ESAC (menos 14 alunos) foram as unidades que diminuíram o número de alunos. A ESTGOH foi a única escola que aumentou o número de alunos (mais 70 alunos).

Nos CTESP, apenas o ISEC diminuiu o número de alunos (menos 85 alunos). A ESTGOH (mais 67 alunos) e a ESAC (mais 5 alunos) aumentaram o número de alunos.

Quadro 6 - N.º de alunos do Instituto Politécnico de Coimbra por unidade orgânica de ensino e curso/ciclo de estudos

Inscritos		ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTESC	ISCAC	ISEC	IPC
2017/2018*								
Mestrados	N.º de alunos	174	265	87	116	364	417	1 423
Licenciaturas	N.º de alunos	667	1 808	290	1 354	2 214	2 116	8 449
CTESP	N.º de alunos	121		24			525	670
Total 2017/2018		962	2 073	401	1 470	2 578	3 058	10 542
% do total		9,1%	19,7%	3,8%	13,9%	24,5%	29,0%	100,0%
2018/2019**								
Mestrados	N.º de alunos	197	249	80	72	393	402	1 393
	Δ	23	-16	-7	-44	29	-15	-30
Licenciaturas	N.º de alunos	618	1 806	316	1 348	2 246	2 237	8 571
	Δ	-49	-2	26	-6	32	121	122
CTESP	N.º de alunos	129		22			499	650
	Δ	8		-2			-26	-20
Total 2018/2019		944	2 055	418	1 420	2 639	3 138	10 614
% do total		8,9%	19,4%	3,9%	13,4%	24,9%	29,6%	100,0%
Varição do n.º de alunos		-18	-18	17	-50	61	80	72
2019/2020***								
Mestrados	N.º de alunos	219	318	56	22	607	316	1 538
	Δ	22	69	-24	-50	214	-86	145
Licenciaturas	N.º de alunos	604	1 744	386	1 288	2 199	2 179	8 400
	Δ	-14	-62	70	-60	-47	-58	-171
CTESP	N.º de alunos	134		89			414	637
	Δ	5		67			-85	-13
Total 2019/2020		957	2 062	531	1 310	2 806	2 909	10 575
% do total		9,0%	19,5%	5,0%	12,4%	26,5%	27,5%	100,0%
Varição do n.º de alunos		13	7	113	-110	167	-229	-39

*Fonte: DGEEC, em http://estatisticas-educacao.dgeec.mec.pt/dsee/AL20172018/download.asp?file=DGEEC_DSEE_DEES_2018_Inscritos_201718.xlsx

** Fonte: DGEEC, em http://estatisticas-educacao.dgeec.mec.pt/dsee/AL20182019/download.asp?file=DGEEC_DSEE_DEES_2019_Inscritos_201819.xlsx

*** Fonte: DGA do IPC - RAIDES - Inscrições, momento 1 (até 31/12/2019), em <https://bi.ipc.pt/GestaoAcademica/Painel%20de%20Indicadores/Forms/Dashboards.aspx>

Na sequência do CNA de 2019, o IPC conta no ano letivo 2019/2020 com 1 824 novos alunos, +53 do que no ano anterior: 471 no ISCAC (26% do total); 464 na ESEC (25% do total); 374 no ISEC (21% do total); 270 na ESTESC (15% do total); 123 na ESTGOH (7% do total) e 122 na ESAC (7% do total).

Quadro 7 - Matriculados no final da 3ª fase do CNA 2019 por unidade orgânica de ensino

Matriculados no final da 3ª fase CNA	2018	2019	
	Inscritos	Inscritos	Varição
ESAC	93	122	29
ESEC	470	464	-6
ESTGOH	89	123	34
ESTESC	275	270	-5
ISCAC	477	471	-6
ISEC	367	374	7
Total Geral	1771	1824	53

Fonte: DGA

Dando continuidade ao crescimento verificado nos anos anteriores, em 2018/2019 inscreveram-se 933 estudantes estrangeiros, com a distribuição por ciclo de estudos apresentada no gráfico seguinte.

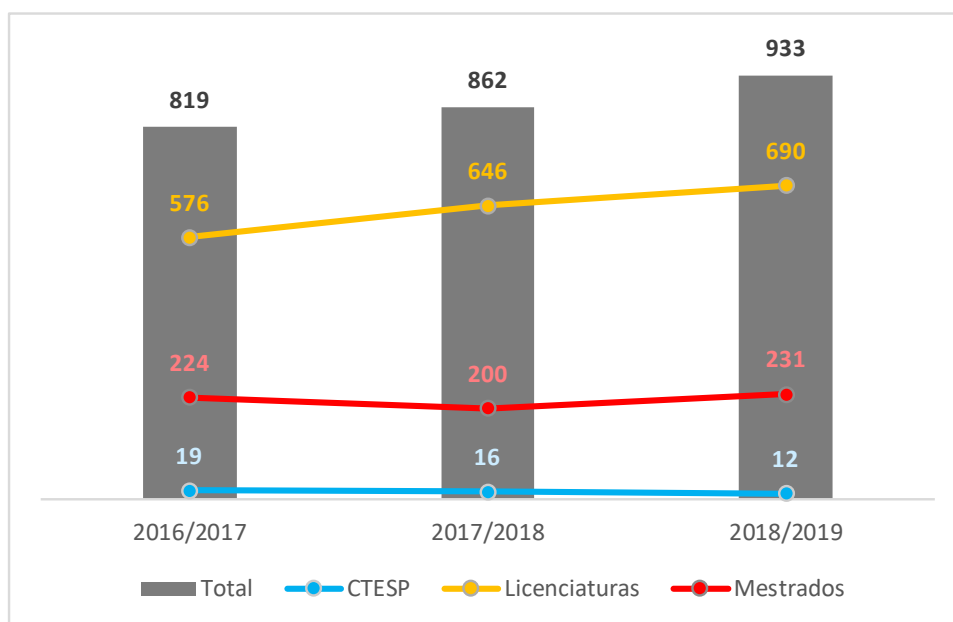


Gráfico 3 - Evolução do n.º de alunos estrangeiros do Politécnico de Coimbra por ciclo de estudos

Fonte: DGA

Em 2019/2020 os novos alunos inscritos resultantes do concurso especial de estudante internacional continuaram em crescimento, totalizando 135 novos estudantes internacionais inscritos no IPC.

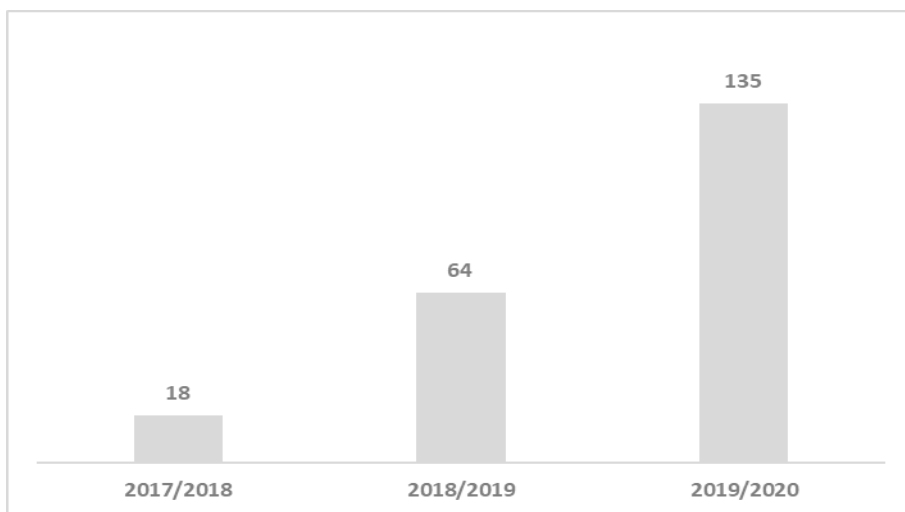


Gráfico 4 – Evolução do número de novos alunos inscritos no IPC em resultado do concurso especial de estudante internacional

Fonte: DGA

A evolução do número de novos alunos internacionais por UOE encontra-se descrita no gráfico seguinte. Como se pode constatar, no ano letivo 2019/2020, com exceção da ESTESC, em todas as escolas do IPC verificou-se um aumento do número de novos alunos internacionais.

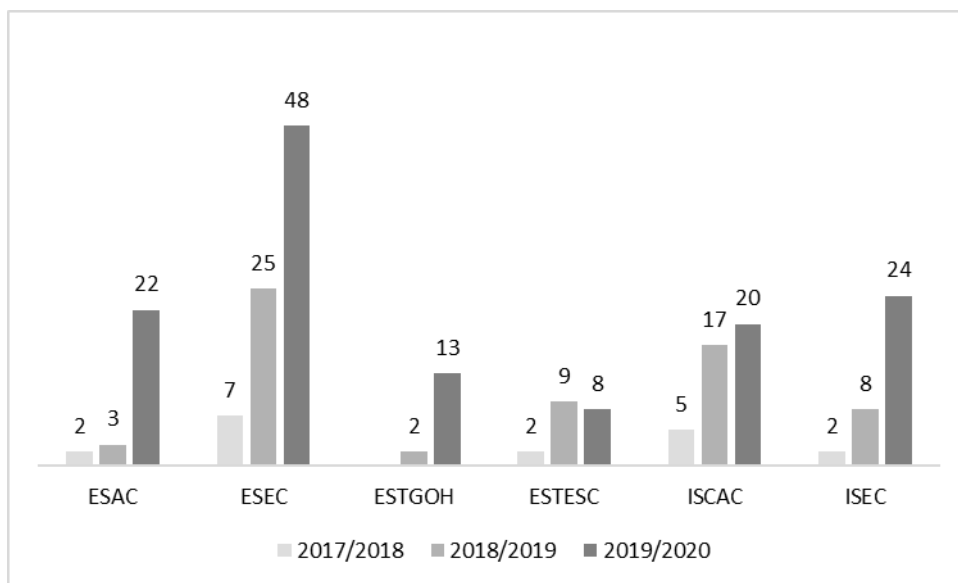


Gráfico 5 – Evolução do número de novos alunos inscritos no IPC em resultado do concurso especial de estudante internacional por unidade orgânica de ensino

No ano letivo 2019/2020, a ESEC, com 48 novos alunos internacionais (35% do total), foi a escola que conseguiu captar mais alunos através deste concurso especial. Seguiu-se o ISEC (24 alunos;18%), a ESAC (22 alunos; 16%), o ISCAC (20 alunos; 15%), a ESTGOH (13 alunos; 10%) e a ESTESC (8 alunos; 6%).

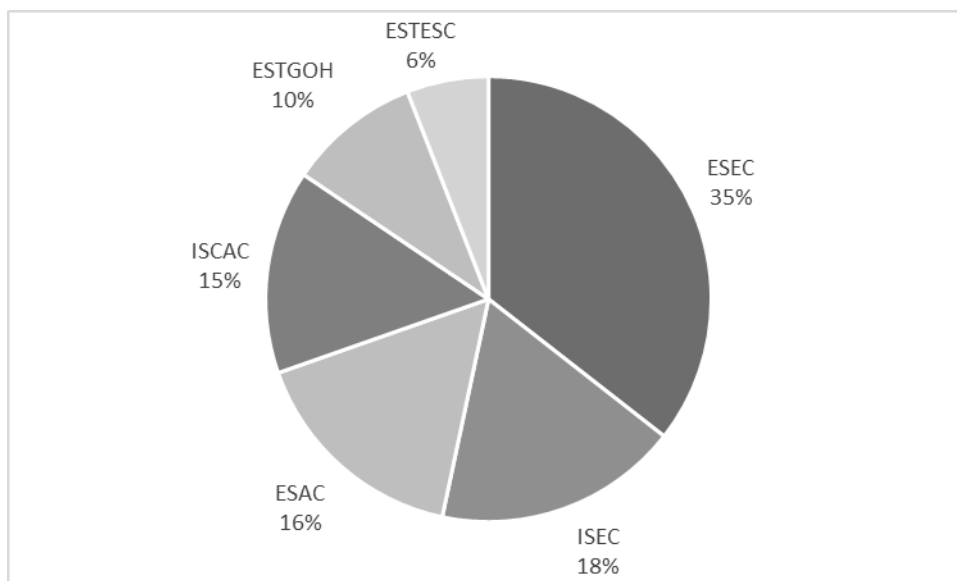


Gráfico 6 – Distribuição dos novos alunos inscritos no IPC em resultado do concurso especial de estudante internacional, 2019/2020

Fonte: DGA

No ano letivo de 2018/2019 diplomaram-se no IPC 2060 estudantes (+5.8% do que no ano letivo anterior): 507 (24.6%) da ESEC; 484 (23.5%) do ISCAC; 472 (22.9%) do ISEC; 322 (15.6%) da ESTESC; 234 (11.4%) da ESAC e 41 (2.0%) da ESTGOH.

Quadro 8 - N.º de diplomados do Instituto Politécnico de Coimbra por unidade orgânica de ensino e curso/ciclo de estudos

Diplomados		ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTESC	ISCAC	ISEC	IPC
2017/2018								
Mestrado	N.º de diplomados	45	104	9	17	70	83	328
Licenciatura	N.º de diplomados	130	468	37	285	350	203	1 473
CTESP	N.º de diplomados	34	0	7	5	0	100	146
Total 2017/2018		209	572	53	307	420	386	1 947
% do total		10,7%	29,4%	2,7%	15,8%	21,6%	19,8%	100,0%
2018/2019								
Mestrado	N.º de diplomados	47	79	10	56	106	74	372
	Δ	2	-25	1	39	36	-9	44
Licenciatura	N.º de diplomados	141	428	29	266	378	257	1 499
	Δ	11	-40	-8	-19	28	54	26
CTESP	N.º de diplomados	46	-	2	-	-	141	189
	Δ	12	-	-5	-	-	41	43
Total 2018/2019		234	507	41	322	484	472	2 060
% do total		11,4%	24,6%	2,0%	15,6%	23,5%	22,9%	100,0%
Varição do n.º de diplomados		25	-65	-12	15	64	86	113

Fonte: DGA

Insucesso escolar

No ano letivo 18/19, 36.3% dos alunos do 1º ciclo não concluíram o curso no número de anos previsto. Abaixo da média do IPC estiveram a ESTeSC (7.1%) e a ESEC (13.3%). A ESTGOH (41.4%); a ESAC (41.8%); o ISCAC (57.9%) e o ISEC (69.3%) tiveram percentagens acima desse valor.

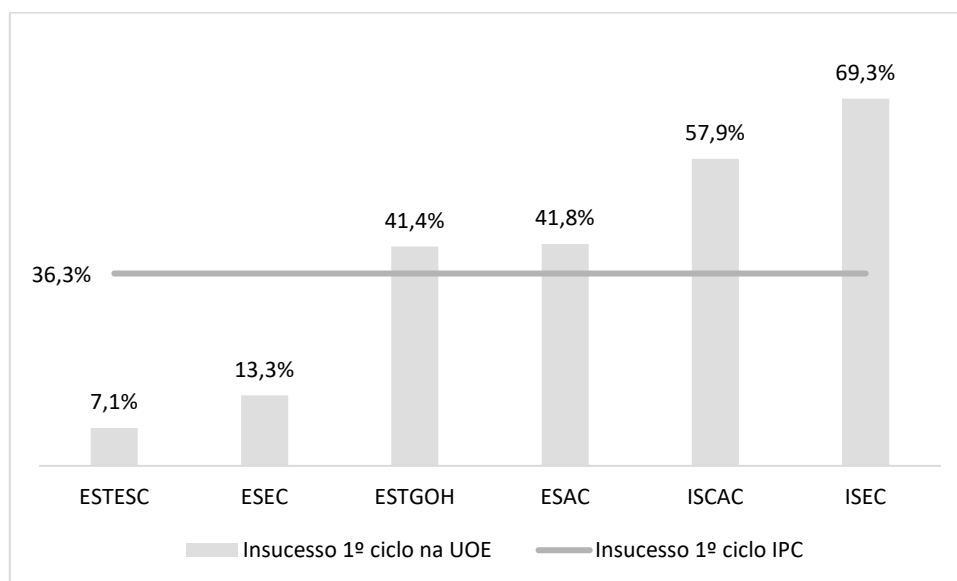


Gráfico 7 – Percentagem de alunos do 1º ciclo que não terminaram o curso no número de anos previsto – 2018/2019

Fonte: DGA

Em 2018/2019, 47.6% dos alunos do 2º ciclo não concluíram o curso no número de anos previsto. A ESTeSC, com 14.3%, foi também a UOE com percentagem mais reduzida de alunos do 2º ciclo que não concluíram o curso no número de anos previsto. Abaixo da média do IPC estiveram também a ESAC (38.3%); a ESTGOH (40.0%); o ISCAC (40.6%) e a ESEC (46.8%). O ISEC (90.5%) situou-se bem acima da média do IPC.

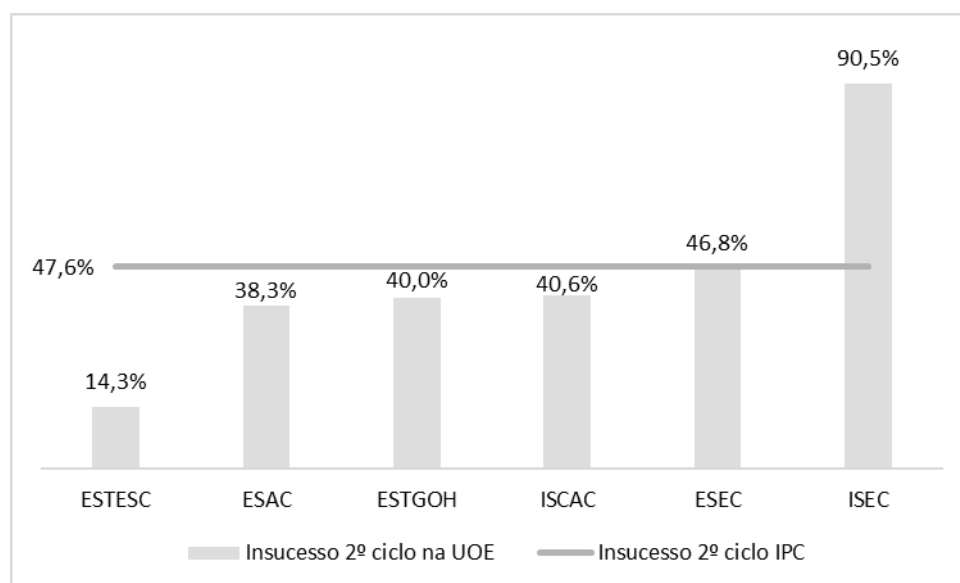


Gráfico 8 - Percentagem de alunos do 2º ciclo que não terminaram o curso no número de anos previsto – 2018/2019

Fonte: DGA

Nos CTESP, 22.8% dos alunos não concluíram o curso no número de anos previsto. A ESTGOH, com 0.0%, foi a UOE com menor percentagem de alunos que não concluíram o curso no número de anos previsto. A ESAC (4.3%) situou-se também abaixo da média do IPC. Pelo contrário, o ISEC (29.1%) situou-se acima da média do IPC.

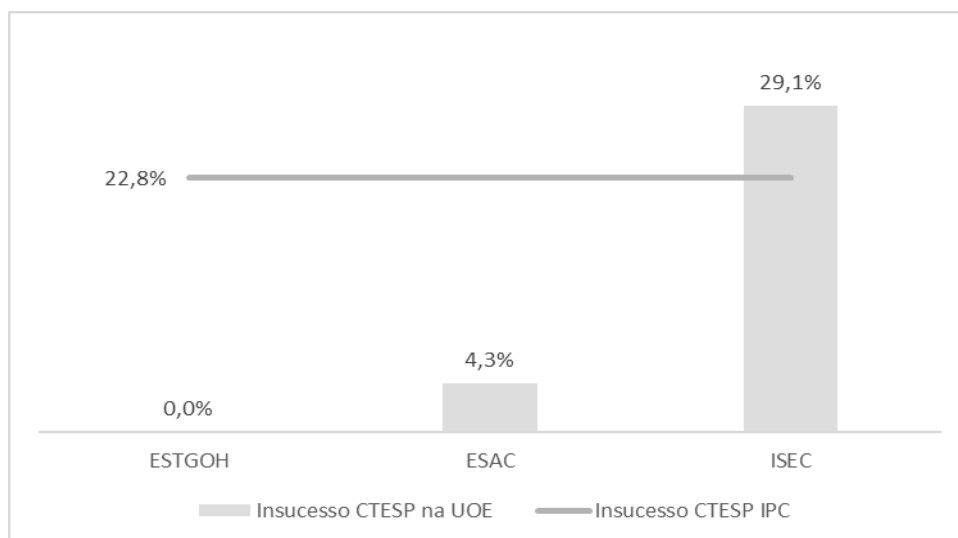


Gráfico 9 - Percentagem de alunos dos CTESP que não terminaram o curso no número de anos previsto – 2018/2019

Fonte: DGA

Abandono escolar

O abandono escolar é também um fator que afeta a eficiência formativa. Para a determinação das taxas de abandono apresentadas consideraram-se, como dimensões de abandono escolar, os valores relativos a anulação de matrícula, a prescrição e a não renovação de inscrição.

De acordo com últimos dados disponíveis, 10.8% dos alunos inscritos no 1º ciclo em 2017/2018 abandonaram o curso de licenciatura no IPC. A ESTESC (5.3%) e a ESEC (6.8%) foram as escolas com taxas de abandono abaixo da média do IPC. O ISEC (11.5%); o ISCAC (14.2%); a ESAC (15.1%) e a ESTGOH (19.3%), apresentaram taxas de abandono superiores à média do IPC. Relativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição da taxa de abandono no IPC (-2.1%). A ESTeSC (+1.9%) e o ISCAC (+0.2%) foram as únicas UOE a aumentar as taxas de abandono neste ciclo de estudos em 2017/2018.

Quadro 9 – Taxas de abandono no 1º ciclo

	IPC	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTESC	ISCAC	ISEC
2016/2017	12,9%	19,2%	8,8%	23,1%	3,5%	14,0%	18,2%
2017/2018	10,8%	15,1%	6,8%	19,3%	5,3%	14,2%	11,5%
Δ	-2,1%	-4,1%	-2,0%	-3,8%	1,9%	0,2%	-6,6%

Fonte: DGA

No 2º ciclo, 21.5% dos alunos inscritos abandonaram o curso de mestrado no IPC. O ISEC (10.1%), a ESTESC (13.8%) e a ESTGOH (18.4%) foram as UOE com taxas de abandono abaixo da média do IPC. A ESAC (24.3%), a ESEC (27.2%) e o ISCAC (32.4%) foram as UOE com taxas de abandono mais elevadas e acima da média do IPC. Relativamente ao ano anterior, verificou-se uma redução da taxa de abandono (-1.8%). À exceção do ISCAC (+0.6%), todas as escolas reduziram as taxas de abandono neste ciclo de estudos.

Quadro 10 – Taxas de abandono no 2º ciclo

	IPC	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTESC	ISCAC	ISEC
2016/2017	23,3%	26,6%	33,8%	34,7%	17,3%	31,8%	12,0%
2017/2018	21,5%	24,3%	27,2%	18,4%	13,8%	32,4%	10,1%
Δ	-1,8%	-2,3%	-6,6%	-16,3%	-3,5%	0,6%	-1,9%

Fonte: DGA

Investigação e inovação

Para promover, estimular e gerir atividades de investigação aplicada, desenvolver a transferência de conhecimento e tecnologia para as indústrias e comunidade e contribuir para a racionalização e gestão integrada de recursos científicos, o IPC conta com o Instituto de Investigação Aplicada (i2A).

O i2A agrega todas as estruturas responsáveis pela realização de investigação científica do IPC, nomeadamente seis laboratórios de I&D:

- O LBA - Laboratório de Biomecânica Aplicada;
- O LABINSAÚDE - Laboratório de Investigação em Ciências Aplicadas à Saúde;
- O LACED - Laboratório de Computação de Elevado Desempenho;
- O ROBOCORP;
- O SISUS - Laboratório de Soluções Industriais Sustentáveis e
- O VALOREN - Laboratório de Valorização de Recursos Endógenos e Naturais.

O I2A integra também três unidades de I&D:

- O CERNAS – Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (único centro de I&D na Região Centro no domínio das Ciências Agrárias, Alimentares e do Ambiente reconhecido pela FCT);
- O CITUR – Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo;
- O CDPH – Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano.

O I2A integra ainda:

- Um polo do “Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet” (CFE-UC), da Universidade de Coimbra;
- Três núcleos de I&D: o ASSERT/UNICID (Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto); o NICSH (Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas) e o NIEFI (Núcleo de Investigação em Educação, Formação e Intervenção).

No domínio da promoção da inovação e empreendedorismo, o Politécnico de Coimbra integra o INOPOL – Academia de Empreendedorismo. Trata-se de uma estrutura multidisciplinar que tem como missão promover uma cultura de inovação e empreendedorismo e potenciar a criação e crescimento de novas empresas startup e spin-off de base científica e cariz inovador.

Na prossecução da sua missão, o INOPOL atua em diferentes domínios complementares:

- Promoção da valorização do conhecimento e transferência de tecnologia;

- Reforço da ligação entre o meio científico e tecnológico e a comunidade, em particular, o tecido empresarial;
- Fomento da integração em redes, consórcios e projetos de estímulo ao empreendedorismo e inovação;
- Prestação de apoio durante a fase nascente de novos projetos inovadores de natureza empresarial;
- Prestação de serviço de incubação física e virtual.

Ação Social

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC) têm por missão a execução de políticas de ação social escolar, através da prestação de apoios diretos e indiretos, e de serviços, por forma a garantir o acesso, a frequência académica bem-sucedida e a integração, em igualdade de oportunidades, a todos os estudantes do IPC.

Os SASIPC têm por objetivo proporcionar aos estudantes as melhores condições de estudo e de frequência do ensino superior, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios. designadamente:

- A atribuição de bolsas de estudo;
- A atribuição de apoios de emergência;
- O acesso à alimentação em cantinas e cafetarias;
- O acesso ao alojamento;
- O acesso a serviços de saúde e bem-estar;
- O apoio às atividades desportivas e culturais;
- A dinamização de outras ações no âmbito da responsabilidade social;
- A atribuição de outros apoios, nomeadamente, bolsas de atividades de apoio social, apoio social informático.

Com o intuito de apoiar estudantes do Ensino Superior com dificuldades económicas na prossecução dos seus estudos em parceria com outras instituições, os SASIPC integram o Fundo Solidário, coordenado pelo Instituto Universitário Justiça e Paz, em parceria com diversas entidades da cidade de Coimbra.

O SASIPC dispõe de um [Gabinete de Apoio ao Estudante](#) (GAE) a funcionar em cada uma das UOE, que tem como missão identificar as principais dificuldades inerentes a este processo de transição académica, visando uma adaptação bem-sucedida dos estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra e a promoção do seu sucesso académico, desenvolvimento e bem-estar.

Com equipas compostas por assistentes sociais, psicólogas, estudantes e docentes, o GAE atua, nomeadamente, nos seguintes domínios de intervenção:

- Apoio social (bolsas de estudo, alojamento, alimentação e saúde);
- Apoio psicológico (questões emocionais, interpessoais, reorientação vocacional);
- Apoio pedagógico (dificuldades escolares, questões académicas);

- Apoio interpares (acompanhamento na integração, socialização).

Os SASIPC dispõem de 5 cantinas (quatro em Coimbra e uma em Oliveira do Hospital), colocando ao dispor dos estudantes, no seu total, mais de 900 lugares sentados, de forma refeições qualitativamente equilibradas e a preços acessíveis.

Para além das cantinas, todas as Escolas/Institutos do IPC dispõem de serviços de cafetaria, cujo horário de funcionamento acompanha, em regra, o período das atividades escolares. Em 2019, as 5 cafeterias com gestão SASIPC estavam localizadas nas seguintes UOE:

- ESAC/ISCAC;
- ESEC;
- ESTeSC/ESEnfC;
- ESTGOH (concessionada pelos SASIPC até julho e gerida pelos SASIPC a partir de Agosto);
- ISEC.

Para além destas, existem ainda 3 cafeterias concessionadas, cujo adjudicatário é o IPC, a funcionar nas seguintes UOE:

- ESAC;
- ISCAC;
- ISEC.

A Unidade de Alojamento e Hotelaria dos SASIPC garante aos estudantes do Politécnico de Coimbra condições de alojamento a preços acessíveis, proporcionando simultaneamente um adequado ambiente de estudo, de convívio e de integração, dispondo de dois complexos de residências:

- Residências em Bencanta (S. Martinho do Bispo, Coimbra), com 2 edifícios (R1 e R2), com oferta de um total de 204 camas;
- Residências na Quinta da Nora (Olivais, Coimbra), com 4 edifícios (R3), com capacidade para alojar 144 estudantes.

Medidas de modernização administrativa

Durante o ano de 2019 há a destacar a implementação das seguintes medidas de modernização administrativa no IPC:

- Implementação do novo sistema de informação de gestão académica (NONIO);
- Adaptação de sistemas de informação do IPC existentes ao novo sistema de informação de gestão académica (NONIO);
- Implementação do novo software para gestão de consultas prévias para contratação de serviço docente;
- Aumento da capacidade de gestão e monitorização da Rede MAN IPC.

Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O Instituto Politécnico de Coimbra tem como objetivo estratégico de crucial importância para a Instituição a implementação de uma política de qualidade que norteie o seu percurso pelos caminhos da excelência.

Nesse sentido, fomenta uma cultura interna de qualidade implícita e explícita que torne visível a toda a comunidade interna as mais valias que os processos de avaliação e monitorização do trabalho podem trazer para a melhoria contínua de processos e procedimentos e da notoriedade da instituição no seu todo.

No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, durante o ano de 2019 há a destacar:

- A implementação da estrutura de documentação de suporte ao SIGQ;
- A aprovação da estrutura de responsabilidades do SIGQ, na sequência da deliberação do Conselho de Gestão de 2 de maio de 2019;
- A promulgação da política para a qualidade, na sequência do despacho do Presidente do IPC, de 26 de julho de 2019;
- A entrada em vigor da versão 1 do SIGQ do IPC, na sequência do despacho do Presidente, de 26 de Julho de 2019.

Em 2019 foram acreditados os seguintes ciclos de estudos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior:

Quadro 11 – Acreditação de ciclos de estudos em 2019

Unidade Orgânica	Ciclo de Estudos	Grau	Decisão	N.º de Anos	Data Publicação
Escola Superior Agrária De Coimbra	Ecoturismo	Mestre	Acreditado	6	22/05/2019
Escola Superior Agrária De Coimbra	Ciências Florestais e Recursos Naturais	Licenciado	Acreditado	2	18/10/2019
Escola Superior De Educação De Coimbra	Desporto e Lazer	Licenciado	Acreditado	6	25/01/2019
Escola Superior De Educação De Coimbra	Jogo e Motricidade na Infância	Mestre	Acreditado	6	06/03/2019
Escola Superior De Educação De Coimbra	Turismo de Interior - Educação para a Sustentabilidade	Mestre	Acreditado	6	22/05/2019
Escola Superior De Educação De Coimbra	Turismo	Licenciado	Acreditado	1	02/09/2019
Escola Superior De Educação De Coimbra	Turismo (Pós-laboral)	Licenciado	Acreditado	1	02/09/2019
Escola Superior De Educação De Coimbra	Educação Básica	Licenciado	Acreditado	6	17/10/2019
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	Farmácia - Especialização em Farmacoterapia Aplicada	Mestre	Acreditado	4	23/01/2019
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	Administração e Marketing	Licenciado	Acreditado	6	05/07/2019
ESEC + ESTGOH	Marketing e Comunicação	Mestre	Acreditado	1	26/08/2019
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Licenciatura em Contabilidade e Auditoria	Licenciado	Acreditado	6	12/07/2019
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Mestrado em Auditoria Empresarial e Pública	Mestre	Acreditado	6	12/07/2019
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Mestrado em Contabilidade e Fiscalidade Empresarial	Mestre	Acreditado	6	12/07/2019
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Licenciatura em Contabilidade e Gestão Pública	Licenciado	Acreditado	1	24/07/2019
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Mestrado em Contabilidade e Gestão Pública	Mestre	Acreditado	1	02/08/2019
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Secretariado de Direção e Administração	Licenciado	Submeter a nova avaliação		13/09/2019
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	Instrumentação Biomédica	Mestre	Acreditado	2	10/04/2019
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	Engenharia Civil	Licenciado	Acreditado	6	23/05/2019
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	Engenharia Civil – especialização em Construção Urbana	Mestre	Acreditado	6	23/05/2019

Fonte: A3ES

Compromisso com a sustentabilidade

O Politécnico de Coimbra (IPC) entende a sustentabilidade ambiental como um fator chave para a promoção de uma melhor qualidade de vida da população.

Enquanto Instituição de Ensino e Investigação, assume ter um papel fundamental e uma responsabilidade acrescida na construção de um planeta cada vez mais ambientalmente sustentável.

É responsável por formar indivíduos que serão futuros decisores, profissionais e líderes de opinião, e por capacitá-los no sentido de, no âmbito das suas atividades, agirem em prol de um desenvolvimento mais ecológico. Ambiciona, por isso, ser um exemplo, um modelo de sustentabilidade ambiental, assumindo, assim, a implementação e transmissão de boas práticas a toda a comunidade académica e envolvente como uma prioridade clara. Neste sentido, o Politécnico de Coimbra assume os seguintes compromissos:

- Preservar a Vida Humana, do Ambiente e do seu Património;
- Promover uma cultura de proteção do ambiente e de desenvolvimento sustentável, através da prevenção da poluição, da redução da produção de resíduos e do encaminhamento adequado daqueles que não possam ser evitados, da conservação da natureza e da utilização sustentável de recursos;
- Promover uma economia circular;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis, bem como os das demais obrigações resultantes do diálogo com as partes interessadas, no que diz respeito ao ambiente;
- Promover a articulação da prestação do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental com o ensino e a investigação;
- Promover a melhoria contínua do desempenho ambiental daquelas que são as atividades da Instituição;
- Envolver toda a comunidade do Politécnico de Coimbra na responsabilidade de melhorar, de forma contínua, o seu desempenho ambiental, bem como na disseminação de boas práticas para além do espaço IPC.

Saúde Ocupacional

O IPC dispõe de um Serviço de Saúde Ocupacional, que tem como objetivos realizar ações que fomentem a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais e que promovam a segurança, saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. Compete ao Serviço de Saúde Ocupacional, designadamente:

- Elaborar e divulgar conteúdos alusivos à segurança e saúde no trabalho, com vista à mudança e/ou melhoria de comportamentos;
- Promover eventos/atividades relativos(as) à implementação de boas práticas e à promoção de cultura de segurança e de estilos de vida ativos e saudáveis no IPC;
- Identificar perigos e avaliar riscos profissionais — incluindo parâmetros como: ruído, iluminação, qualidade do ar interior, contaminantes químicos e contaminantes biológicos, como a bactéria *Legionella*, quando necessário — definindo as respetivas medidas de prevenção e/ou correção;
- Definir estratégias para controlo dos riscos profissionais identificados, através do acompanhamento da implementação das medidas preventivas e/ou corretivas propostas,

promovendo a sua eficiência, operacionalidade e adequabilidade, nomeadamente nos casos em que as circunstâncias possam ser alteradas;

- Dar apoio no controlo do cumprimento legal das máquinas/equipamentos de trabalho do IPC;
- Acompanhar o processo de elaboração de Medidas de Autoproteção e de Planos de Emergência Internos — incluindo Planos Específicos de Combate a Incêndios, Evacuação de Instalações e Primeiros Socorros;
- Colaborar nas participações obrigatórias em caso de acidente de trabalho ou doença profissional, desenvolver os respetivos relatórios de investigação das causas, definir as medidas preventivas e/ou corretivas a tomar, atualizar as estatísticas associadas, nomeadamente no que diz respeito à incidência, frequência, gravidade e à duração dos acidentes de trabalho, bem como acompanhar a sua evolução ao longo do tempo;
- Dar apoio nas atividades de informação e consulta aos representantes dos trabalhadores;
- Compilar dados referentes à segurança e saúde no trabalho, com a finalidade de realização de investigação para posterior proposta de medidas de prevenção;
- Realizar ações que promovam o desenvolvimento sustentável do IPC (eficiência energética, mobilidade sustentável, consumo sustentável de recursos, entre outras);
- Elaborar e divulgar conteúdos alusivos ao desenvolvimento sustentável, com vista à mudança e/ou melhoria de comportamentos;
- Promover eventos/atividades relativos(as) à implementação de boas práticas e à promoção de uma cultura de sustentabilidade ambiental no IPC;
- Implementar e acompanhar o desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Resíduos no IPC;
- Compilar dados referentes à sustentabilidade ambiental, com a finalidade de realização de investigação para posterior proposta de medidas de prevenção;
- Assegurar a implementação, acompanhamento e monitorização de normativos aplicáveis e decorrentes da aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Atividade desenvolvida em 2019

Eixo 1 – Qualidade e Inovação no Ensino

Objetivo 1 – Ajustar a oferta formativa às tendências de mercado

Otimizar a oferta formativa centrando-a na diferenciação dos cursos pela afirmação da adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho, conferindo-lhe a percepção de reconhecimento crescente por parte dos estudantes e dos demais stakeholders, nomeadamente empresas e instituições, comunidade científica e sociedade em geral. Ter ciclos de estudo diferenciadores e de excelência em cada uma das suas unidades orgânicas de ensino nas suas áreas científicas principais.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Adequação da oferta formativa à procura – 1º ciclo

Tabela 1 - Resultados atingidos na adequação da oferta formativa à procura

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
1 - Número de candidatos face ao número de vagas disponibilizado para o CNA Número de candidatos nas 3 fases do CNA/ Número de vagas iniciais no CNA*100	600%/ano (Média CNA 2017- CNA2020)	661.4% (CNA 2019)
2 - % de alunos que ingressou nas 3 primeiras opções pelo CNA: N.º de alunos colocados por via do CNA – 1ª fase (em 1ª, 2ª e 3ª opção) / N.º total vagas iniciais no CNA*100	>=50%/ano (Média CNA 2017- CNA2020)	71.2% (CNA 2019)
2A - % de alunos que ingressou na 1ª opção pelo CNA Número de alunos colocados por via do CNA em 1ª opção / Número total vagas iniciais no CNA*100	37% em 2020 (CNA 2020)	36.9% (CNA 2019)
3 - % de vagas iniciais preenchidas nos cursos de 1º Ciclo no final das 3 fases do CNA N.º de inscritos no final das 3 fases do CNA/N.º de vagas iniciais * 100	>=90% (CNA 2020)	86.6% (CNA 2019)
4 - % de vagas iniciais preenchidas nos cursos de 1º Ciclo no final do concurso internacional N.º de novos estudantes internacionais inscritos no 1º ciclo/N.º de vagas do 1º ciclo no concurso internacional* 100	>=25% (Concurso 2020/2021)	31.5% (2019)
5 - % de estudantes do 1.º Ciclo com nota de entrada (CNA) >14 N.º de estudantes do 1º ciclo, 1º ano, 1ª vez com nota de entrada CNA >14/ N.º total de estudantes do 1º ciclo, 1º ano, 1ª vez*100	>25%/ano (Média CNA 2017- CNA2020)	27.1% (CNA 2019; alunos 1º ano, 1ª vez 2019/2020)

Adequação da oferta formativa à procura – 2º ciclo

Tabela 2 – Resultados atingidos na adequação da oferta formativa à procura – 2º ciclo

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
6 - Prosseguimento de estudos no IPC (a 3 anos) Número de diplomados do 1º ciclo nos últimos 3 anos inscritos num curso de 2.º Ciclo / Número total de diplomados do 1º ciclo nos últimos 3 anos*100	>10% (Inscritos em 2020/21, diplomados em 2018/19; 2019/20 e 2020/21)	9.0% (Inscritos em 18/19, diplomados em 16/17; 17/18 e 18/19)
6A - N.º de candidatos face ao n.º de vagas disponibilizado para o 2º ciclo (%) N.º de candidatos 2º ciclo (todas as fases)/ N.º de vagas iniciais 2º ciclo*100	80% Concursos 2º ciclo 2020/2021	74.6% (2019)
7 - % de alunos que ingressou no 2º Ciclo Número de alunos colocados no 2º ciclo / Número total vagas iniciais do 2º ciclo*100	70% Concursos 2º ciclo 2020/2021	62.5% (2019)
8 - Novos estudantes em cursos de 2.º Ciclo (ano letivo) N.º de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez em cursos de 2.º Ciclo, sem registo no IPC / N.º total de inscritos no 1º ano pela 1ª vez no 2º ciclo*100	>35%/ano Média 2017/2018 a 2020/2021	50.5% (2018/2019)

Adequação da oferta formativa à procura – CTeSP

Tabela 3 – Resultados atingidos na adequação da oferta formativa à procura - CTeSP

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
8A - N.º de candidatos face ao n.º de vagas disponibilizado para o CTeSP (%) N.º de candidatos CTeSP (todas as fases)/ N.º de vagas iniciais CTeSP*100	100%/ano (Média concursos CTeSP 2017-2020)	141.5% (2019)
9 - % de alunos que ingressou no CTeSP N.º de alunos colocados no CTeSP (todas as fases) / Número total vagas iniciais CTeSP*100	70% (2020)	51.7% (2019)

Adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho

Tabela 4 – Resultados atingidos na adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
10 - % de estudantes diplomados a trabalhar na sua área ao final de um ano N.º de diplomados a exercer funções profissionais compatíveis com o curso em que se diplomaram ao final de um ano / N.º total de diplomados 1º ciclo a trabalhar que responderam ao inquérito *100	60% (Inquérito aos diplomados em 2018/2019 em cursos do 1º ciclo)	80.9% (Inquérito aos diplomados em 2016/2017 em cursos do 1º ciclo)

Caraterização da oferta formativa de 1º e 2º ciclos oferecida pelas UOE, da sua procura e dos respetivos alunos

Tabela 5 – Resultados atingidos na caracterização da oferta formativa de 1º e 2º ciclos oferecida pelas UOE, da sua procura e dos respetivos alunos

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
11 – Caracterização da oferta formativa de 1º e 2º ciclos oferecida pelas UOE, da sua procura e dos respetivos alunos % de execução em relação ao previsto	100% (Até ao 1º semestre de 2021)	70% (Até final de 2019)

Auscultação dos alunos, docentes e não docentes acerca da oferta formativa e das necessidades de reestruturação

Tabela 6 – Resultados atingidos na auscultação dos alunos, docentes e não docentes acerca da oferta formativa e das necessidades de reestruturação

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
12 – Auscultação dos alunos, docentes e não docentes acerca da oferta formativa e das necessidades de reestruturação % de execução em relação ao previsto	100% (Até ao 1º semestre de 2021)	30% (Até final de 2019)

Reestruturação da oferta formativa ao nível do 1º ciclo

Tabela 7 – Resultados atingidos na reestruturação da oferta formativa ao nível do 1º ciclo

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
13A – Apresentação de proposta de oferta formativa adequada à missão de cada uma das UOE a nível do 1º ciclo % de execução em relação ao previsto	100% (Até ao 1º semestre de 2021)	0% Esta meta não estava prevista em 2019 (Até final de 2019)

Reestruturação da oferta formativa ao nível do 2º ciclo

Tabela 8 – Resultados atingidos na reestruturação da oferta formativa ao nível do 2º ciclo

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
13B – Apresentação de proposta de oferta formativa adequada à missão de cada uma das UOE a nível do 2º ciclo % de execução em relação ao previsto	100% (Até ao 1º semestre de 2021)	0% Esta meta não estava prevista em 2019 (Até final de 2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

No âmbito da gestão académica foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Recolha de dados relativos aos cursos de 1º e 2º ciclo das UOE, sua procura e alunos através de documentos oficiais;
- Reuniões com representantes dos alunos e órgãos de gestão, científicos e pedagógicos das diferentes UOE para auscultação da sua avaliação relativa à oferta formativa atual e sua reestruturação;
- Criação de instrumentos de auscultação de alunos, docentes e não docentes sobre oferta formativa atual e sua reestruturação e operacionalizar essa auscultação;
- No âmbito da iniciativa *Implementar uma estratégia de qualidade que avalie a opinião dos estudantes, entidades empregadoras e trabalhadores docentes e não docentes*, o Gabinete da Qualidade em 2020 irá realizar as seguintes ações:
 - Implementação das propostas da Comissão de Estatística no que ao tratamento dos resultados dos inquéritos dos estudantes (perceção sobre as Unidades Curriculares e docentes) diz respeito;
 - Avaliação do instrumento questionário de satisfação dos estudantes com o curso e parametrização das alterações necessárias;
 - Elaboração e aplicação do inquérito às entidades parceiras e entidades empregadoras;
 - Elaboração e aplicação do inquérito aos trabalhadores docentes e não docentes.

No âmbito do planeamento da oferta formativa e inovação curricular foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Recolha de dados (recorrendo a fontes internas e fontes externas ao IPC) e elaboração de tabelas e gráficos relativos a:
 - Número e denominação de todos os cursos de 1º e 2º ciclos que fazem parte da oferta formativa do Politécnico de Coimbra (com ECTS, duração e regime de lecionação);
 - Número de Candidatos, Colocados, Vagas e Inscritos e respetiva comparação entre 2013 e 2019 para todos os cursos de 1º e 2º ciclos;
 - Características dos candidatos e colocados na 1ª Fase (sexo, opção, notas mínimas, máxima e médias de candidatura, distrito de origem) no ano letivo 2018/2019;
 - Taxas de reprovação e anos até à conclusão dos cursos de 2013 a 2019 e empregabilidade.
- Elaboração de um ficheiro com resumo dos dados recolhidos, por Unidade Orgânica para apresentação em reuniões, a decorrer a partir de janeiro de 2020, com os presidentes dos órgãos de gestão (Presidentes de UOE, Assembleias de Representantes, Conselhos Técnico-Científicos e Conselhos Pedagógicos) e com as Associações de Estudantes.

Objetivo 2 – Promover o sucesso académico

Promover estudos que permitam a compreensão dos fenómenos de insucesso académico e abandono escolar e que sustentem ações com vista à redução dos mesmos; aumentar o número e a eficácia de ações direcionadas à minimização do insucesso académico e do abandono escolar.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Promoção do sucesso académico

Tabela 9 – Resultados atingidos na promoção do sucesso académico

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
14 - % de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto (1º ciclo) N.º de diplomados que concluiu o curso no n.º de anos previsto (1º ciclo) / N.º total de diplomados (1º ciclo) * 100	>=55%/ano (Média diplomados 1º ciclo 2017/2018 a 2020/2021)	63.7% (Diplomados 1º ciclo 2018/2019)
15 - % de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto (2º ciclo) N.º de diplomados que concluiu o curso no n.º de anos previsto (2º ciclo) / N.º total de diplomados (2º ciclo) * 100	>=45%/ano (Média diplomados 2º ciclo 2017/2018 a 2020/2021)	52.4% (Diplomados 2º ciclo 2018/2019)
16 - % de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto (CTESP) N.º de diplomados que concluiu o curso no n.º de anos previsto (CTESP) / N.º total de diplomados (CTESP) * 100	>=50%/ano (Média diplomados CTESP 2017/2018 a 2020/2021)	77.2% (Diplomados CTESP 2018/2019)
17 - % de docentes participantes em ações de formação pedagógica organizadas pelo IPC N.º de docentes participantes em ações de formação pedagógica organizadas pelo IPC / N.º total de docentes * 100	>=5% (2020)	46.0%* (2019)
17A - Criar uma Comissão de Acompanhamento para a Integração dos Alunos do 1.º Ano Data de criação da Comissão	Até 2019 (Até final de 2019)	Criada em 2019 (Até final de 2019)

*Ações formativas no âmbito do CINEP

Integração do estudante

Tabela 10 – Resultados atingidos na integração do estudante

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
17B - Criação do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) em cada UOE % de execução em relação ao previsto	Até 2019 (Até final de 2019)	100% (Até final de 2019)
17C - Criação e distribuição de um Guia de Acolhimento ao novo estudante Data de distribuição do Guia de Acolhimento	Até 2019 (Até final de 2019)	Distribuído no início do ano letivo 2019/2020 (Até final de 2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- No âmbito da gestão académica foram também desenvolvidas as atividades descritas também para o objetivo 5;
- No âmbito da integração académica, há a destacar a implementação do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) a funcionar nas UOE sob a égide dos SASIPC e a nomeação dos respetivos membros em cada UOE.

Objetivo 3 - Aumentar a captação de estudantes (nacionais e internacionais)

Ampliar e aprofundar contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes, de modo a aumentar o número de candidaturas aos cursos do IPC, superando significativamente em número a oferta de vagas existentes e aumentar o número de estudantes internacionais.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

N.º de candidaturas aos cursos

Tabela 11 – Resultados atingidos no n.º de candidaturas aos cursos

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
18 - N.º de candidatos na 1ª fase do CNA face ao total de vagas em cursos de 1º ciclo (%) N.º de candidaturas CNA 1ª Fase/N.º total de vagas iniciais em cursos de 1º ciclo	>=400%/ano (Média CNA 2017-CNA 2020)	468.4% (CNA 2019)
19 - N.º de candidatos face ao N.º de vagas disponibilizado para o 2º ciclo N.º de candidaturas 2º ciclo (1ª fase)/ N.º total de vagas iniciais em cursos de 2º ciclo	>80% Concursos 2º ciclo 2020/2021	27.1% (Concursos 2º Ciclo 2019)
20 - N.º de candidatos face ao total de vagas em cursos CTESP (%) N.º de candidaturas CTESP (1ª fase)/ N.º total de vagas iniciais em CTESP	>90%/ano (Média concursos CTESP 2017-2020)	95.2% (Concursos CTESP 2019)
21 - N.º de candidatos estudantes internacionais face ao total de vagas no concurso internacional (%) N.º de candidaturas no concurso para estudantes internacionais/ N.º total de vagas no concurso internacional	>=60%/ano (Média concursos 2017-2020)	235.9%* (Concurso Estudante Internacional 2019)

* apenas candidatos que se inscreveram.

Captação de estudantes nacionais e internacionais

Tabela 12 – Resultados atingidos na captação de estudantes nacionais e internacionais

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
22 - N.º de ações <i>Politécnico 4me On the Road</i> (visitas a escolas secundárias, colégios, escolas profissionais)	150 (Até ao 1º semestre de 2021)	50 (2019) 55 (2017-2019)
23 - N.º de participações em feiras de divulgação e promoção da oferta formativa do IPC (estudantes nacionais)	>10 (Até ao 1º semestre de 2021)	7 (2019) 17 (2017-2019)
24 - N.º de visitas a escolas secundárias e colégios (fora do país)	>10/ano Média 2017-2021	12 (2019)
25 - N.º de participações em feiras de divulgação e promoção da oferta formativa do IPC (estudantes internacionais)	>50 (Até ao 1º semestre de 2021)	16 (2019) 27 (2017-2019)

N.º de estudantes

Tabela 13 – Resultados atingidos no n.º de estudantes

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
26 - N.º de estudantes internacionais matriculados	>200 (2020/2021)	92 (2018/2019)
27 - N.º de estudantes do 1º ciclo	>8 600 (2020/2021)	8 571 (2018/2019)
28 - % de estudantes do 1.º Ciclo oriundos das escolas e/ou colégios da região Centro N.º de estudantes do 1.º Ciclo, 1º ano, 1ª vez oriundos das escolas e/ou colégios da região Centro/ N.º de estudantes do 1º ciclo, 1º ano, 1ª vez*100	> 50% (2020/2021)	70.2% (2018/2019)
29 - N.º de estudantes do 2º ciclo	> 1 400 (2020/2021)	1 393 (2018/2019)
30 - N.º de estudantes de CTESP	> 680 (2020/2021)	650 (2018/2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- No âmbito da captação de estudantes nacionais e internacionais desenvolveram-se as seguintes atividades:
 - Contactos com todas as escolas secundárias, profissionais e colégios, no plano local e regional para agendamento de palestras;
 - Articulação da participação nas ações com os gabinetes de comunicação das UO (unidades orgânicas);
 - Realização de ações dinâmicas e motivacionais presenciais junto dos alunos finalistas do ensino secundário;
 - Remessa de material informativo via CTT aos agrupamentos/escolas nas situações de impossibilidade de realização de ações presenciais;
 - Gestão do stock de merchandising e de material informativo;
 - Organização de atividades em colaboração com as UOE e Associações de Estudantes que permitissem dinamizar as presenças nas feiras;
 - Formação das equipas que realizam ações, para uma eficaz divulgação da oferta formativa e das marcas Politécnico de Coimbra e Estudar em Coimbra;
 - Disponibilização de um conjunto de produtos de merchandising, que se distinguissem pela criatividade e funcionalidade, de acordo com os vários públicos que se pretendessem alcançar;
 - Deslocação de equipas às escolas e colégios dos países do espaço lusófono, cujos alunos manifestem ter condições para estudar em Portugal, para divulgação e promoção.

Objetivo 4 – Promover a empregabilidade dos diplomados

Fomentar a atratividade dos diplomados do IPC junto do mercado de trabalho na sua área específica de formação, através de uma atuação proativa nos processos de recolha e análise do feedback das partes interessadas para otimização da formação, e da capacitação dos diplomados para os processos de integração profissional.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Capacitação dos diplomados para a integração profissional

Tabela 14 – Resultados atingidos na capacitação dos diplomados para a integração profissional

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
31 - % de estudantes finalistas envolvidos em ações complementares de formação em <i>soft skills</i> , através de programa de estímulo e aperfeiçoamento de carreira N.º de estudantes inscritos no último ano do 1º ciclo envolvidos em ações complementares de formação em <i>soft skills</i> / N.º de estudantes inscritos no último ano do 1º ciclo*100	Existência de programa de capacitação à integração profissional que supere 10% dos alunos finalistas por UOE (2020/2021)	7.2%% 129 dos 1790 alunos finalistas das escolas que participaram no programa Trilhos (2018/2019)
32 - % de estudantes em mobilidade ERASMUS outgoing no total de estudantes inscritos no ano letivo N.º de estudantes em mobilidade ERASMUS outgoing/N.º total de estudantes*100	2.5% (2020/2021)	2.5% (2018/2019)
33 - % de estudantes finalistas envolvidos em projetos ou estágios em entidades externas N.º de estudantes inscritos no último ano do 1º ciclo envolvidos em projetos ou estágios em entidades externas/N.º de estudantes inscritos no último ano do 1º ciclo*100	Superação de 50% dos alunos finalistas por UOE, quando aplicável e previsto nos ciclos de estudos (2020/2021)	44.2% (2018/2019)
34 - N.º de eventos alumni	2 (2020)	1 (2019)
35 - N.º de parcerias para estágios	Superação de 10 protocolos abrangentes às UOE do IPC com finalidades de promoção de estágio e da empregabilidade (2017-2021)	2 (SASUC e Grupo Salvador Caetano)
36 - % diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos N.º de diplomados nos últimos três anos a exercer funções profissionais compatíveis com o curso em que se diplomaram ao final de um ano / N.º total de diplomados 1º ciclo a trabalhar que responderam ao inquérito nos últimos três anos*100	60% dos diplomados dos últimos 3 anos (Inquérito aos diplomados em cursos do 1º ciclo em 2015/2016, em 2016/2017 e em 2017/2018)	78.5% (Inquérito aos diplomados em cursos do 1º ciclo em 2014/2015; 2015/2016; 2016/2017)
37 - % diplomados que obtiveram emprego em outros setores de actividade No ano letivo: N.º de diplomados que não exercem funções profissionais compatíveis com o curso em que se diplomaram ao final de um ano/ N.º total de diplomados 1º ciclo a trabalhar que responderam ao inquérito *100 Nos últimos 3 anos lectivos: N.º de diplomados nos últimos três anos que não exercem funções profissionais compatíveis com o curso em que se diplomaram ao final de um ano / N.º total de diplomados 1º ciclo a trabalhar que responderam ao inquérito nos últimos três anos*100	No máximo 40% dos diplomados dos últimos 3 anos com emprego em outros setores de actividade (Inquérito aos diplomados em cursos do 1º ciclo em 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018)	19.1% (Inquérito aos diplomados em cursos do 1º ciclo em 2016/2017) 21.5% (Inquérito aos diplomados em cursos do 1º ciclo em 2014/2015; 2015/2016; 2016/2017)

Acompanhamento do processo de integração profissional e promoção do *feedback*

Tabela 15 – Resultados atingidos no acompanhamento do processo de integração profissional e promoção do *feedback*

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
38 - Desenvolvimento e organização do Observatório Académico Existência formal de observatório académico - % de execução em relação ao previsto	PA2020: Formalizar a criação do Observatório Académico, prevendo as atribuições funcionais, metas e objetivos	100% Planeamento de metas e objetivos para padronização do funcionamento do Observatório Académico (2019)
39 - N.º de diplomados conectados às redes de <i>Alumni</i>	> 1000 (Final do 1º semestre de 2021)	n. d. (31/12/2019)
40 - N.º de relatórios de acompanhamento do progresso de inserção dos diplomados por ciclo de estudos e por UOE através do Observatório Académico do IPC	2 relatórios anuais (A partir de 2020)	Não estavam previstos relatórios produzidos pelo Observatório Académico. Em 2019, os relatórios neste âmbito estiveram a cargo do Observatório de Empregabilidade.
41 - N.º de partes interessadas auscultadas para acompanhamento do processo de integração profissional	Superação de 2 stakeholders (1º semestre de 2021)	n.a. (Em 2019 não estava prevista esta meta)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- No âmbito da Comunicação Institucional desenvolveram-se as seguintes atividades:
 - Preparação do material gráfico, planeamento, organização e divulgação do evento da Entrega das Cartas de Curso em articulação com as UOE;
 - Divulgação da atribuição do prémio “Alumni” pelos canais de divulgação da instituição;
 - Atribuição do Prémio “Alumni” no dia do IPC;
 - Reforço das redes Alumni, promovendo a receção de contributos e participação em atividades da Instituição.

- No âmbito da inserção profissional há a destacar:
 - Foi delineada e programada a evolução do Observatório da Empregabilidade do IPC, considerando novos objetivos, funções e resultados a atingir na base das virtudes identificadas ao longo do seu ciclo de existência. Foi ainda reprogramado o seu novo funcionamento orgânico, a iniciar durante o último trimestre do ano de 2020;
 - No que diz respeito ao Centro de Carreiras, foi avaliado o decurso do programa ocorrido nos últimos 3 anos com base no relatório do projeto, e finalizadas novas orientações que formataram um novo ciclo do Centro de Carreiras. Este novo ciclo encontra-se já em funcionamento, tendo sido revisto na base das debilidades e virtudes reportadas nos últimos 3 anos;
 - Considerando as UOE que colaboraram com o Programa Trilhos, verifica-se que em algumas UOE já se atingiu a meta estipulada para o indicador 31: ESAC (32 alunos; 11.1% dos alunos finalistas); ESEC (36 alunos; 6.7% dos alunos finalistas); ESTESC (40 alunos; 54.1% dos alunos finalistas); ISCAC (21 alunos; 2.4% dos alunos finalistas). Face a estes dados e aos elementos

já recolhidos referentes ao Programa Trilhos em 2020, reafirmamos a expectativa de atingimento da meta;

- A percentagem de 44.2% dos alunos finalistas do 1º ciclo envolvidos em projetos de estágio em entidades externas distribuiu-se da seguinte forma pelas unidades orgânicas de ensino que reportaram informação: ESTESC (90.6%, 270 alunos); ISCAC (31.1%; 276 alunos) e ESTGOH (14.9%, 11 alunos).

Objetivo 5 – Implementar e certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Garantir o cumprimento das disposições estabelecidas pelos normativos nacionais e internacionais que regem o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) que estabelecem a obrigatoriedade de implementação de um SIGQ, de acordo com os referenciais preconizados pela A3ES.

Aliado a esta obrigatoriedade, o IPC pretende assumir a qualidade como um vetor estruturante do seu modelo de gestão e da sua cultura organizacional, sendo o meio, por excelência, para a garantia de um ensino, de uma investigação e de uma ligação à comunidade com elevados padrões de cumprimento das exigências das agências nacionais e internacionais.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Sistema Interno de Garantia da Qualidade Certificado

Tabela 16 – Resultados atingidos no sistema interno de garantia da qualidade certificado

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
42 - Certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade pela A3ES % de execução em relação ao previsto	2020 (Até final de 2020)	10% (equivalente à manifestação de interesse em integrar o processo ASIGQ de 2020) (Até final de 2019)

Implementação da estrutura documental de suporte ao SIGQ

Tabela 17 – Resultados atingidos na implementação da estrutura documental de suporte ao SIGQ

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
42A - Data de aprovação da estrutura documental de suporte ao SIGQ Data de aprovação	2018/2019 (Até final de 2019)	Aprovado em reunião do Conselho de Gestão a 08/11/2018 (Até final de 2019)

Utilização plena do SIGQ pela comunidade IPC

Tabela 18 – Resultados atingidos na utilização plena do SIGQ pela comunidade IPC

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
42B - Relatório do 1º ciclo de aplicação do SIGQ Data de aprovação	2019 (Até final de 2019)	19/03/2020 (envio do Relatório ao Presidente do IPC) (Até final de 2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

No ano de 2019 a principal preocupação de atuação no âmbito do SIGQ foi a de formalizar as estruturas definidas para o seu funcionamento, consolidar processos, ferramentas e instrumentos definidos centralmente em cada um dos macroprocessos, bem como, de os dar a conhecer a toda a comunidade IPC. Foi também alvo de ação o desenvolvimento de matérias que, pelas especificidades, têm de ser trabalhadas de forma individualizada por cada uma das UO e Serviços. Neste sentido, durante o ano de 2019, promoveram-se as seguintes ações:

- Consolidação da versão 00 da documentação definida na estrutura central do SIGQ ouvindo os grupos coordenadores de MP;
- Revisão e submissão a aprovação da Revisão 01 do MQ e restante documentação do SIGQ, com aprovação pelo Conselho de Gestão a 26 de julho de 2019;
- Disponibilização no portal do SIGQ da última versão (01) dos documentos;
- Identificação de atividades e tarefas desenvolvidas nas UO que não se encontram documentadas na estrutura central do SIGQ e respetiva proposta documental;
- Apoio às UO na implementação dos processos definidos na estrutura central do SIGQ;
- Elaboração de um calendário de ações previstas no SIGQ e envio de alertas por email, para que os intervenientes tomem conhecimento da existência de ações que dependem de si e para as quais foi fixado em sede de processo um prazo de execução;
- Reestruturação dos menus do portal do SIGQ, uma vez que, face aos desenvolvimentos do sistema durante o ano de 2019, foi identificada a necessidade de disponibilizar de forma intuitiva e bem estruturada a documentação e os registos produzidos, quer no âmbito da estrutura central do SIGQ, quer no âmbito da intervenção das UOE.

O ano de 2019 foi o primeiro ano de implementação dos mecanismos de garantia da qualidade previstos no SIGQ, nomeadamente:

- Consolidação do mapa de indicadores de desempenho dos MP e respetiva medição;
- Planeamento dos trabalhos para desenvolvimento, com recurso a ferramentas tipo *Power BI*, de uma ferramenta de disponibilização, no portal do SIGQ, da informação relativa aos indicadores e com atualização em tempo real dos *dashboards* a cada novo dado introduzido. Esta ferramenta capacita a instituição para atuar face a desvios não desejados e para tomar decisões assertivas e eficazes;
- Elaboração e gestão do Programa Anual de Auditorias Internas;
- Realização de formação de capacitação para auditores internos;
- Gestão da aplicação dos inquéritos pedagógicos a estudantes e docentes, prestação de serviço de suporte ao preenchimento e articulação com a Comissão de Estatística no que à validação dos inquéritos e elaboração de relatórios, diz respeito;
- Aplicação de inquéritos de auscultação às partes interessadas e respetivo tratamento de dados;
- Gestão da aplicação dos RUC, RAC e RAEUO e prestação de serviço de suporte aos docentes;
- Elaboração do relatório de revisão do SIGQ.

Para uma implementação sólida do SIGQ desenvolveram-se ações de integração da comunidade académica do IPC, nomeadamente:

- Publicação de 4 Boletins da Qualidade;
- Elaboração de 4 *Flyers* de divulgação de processos chave do SIGQ;
- Esquematização do SIGQ num modelo interativo para facilitar a compreensão do conteúdo do sistema;
- Promoção da elaboração de 3 *videos* de divulgação sobre a importância de preenchimento dos inquéritos pedagógicos pelos estudantes e do Dia da Qualidade;
- Realização de sessões de formação gerais e específicas em todas as UO e Serviços do IPC:
 - CINEP – 2 ações de formação para docentes (ESAC + ISEC);
 - CINEP - Conferência no âmbito do SATHE;
 - Realização de 2 sessões por UOE para integração da comunidade académica no SIGQ;
 - Realização de uma sessão de formação por MP em cada UOE dirigida essencialmente aos intervenientes diretos na execução dos processos previstos;
 - Promoção e organização do workshop sobre a temática da qualidade no ES para aumentar o conhecimento da comunidade sobre esta matéria e fomentar uma cultura institucional de qualidade;
 - Promoção e organização, em colaboração com a ESENF, do Encontro Desafios da Qualidade.

No âmbito dos referenciais da A3ES é fundamental a demonstração da relação estabelecida com as partes interessadas. No IPC não existia nenhum trabalho que fosse orientador nesta questão e dada a relevância de auscultar e monitorizar os *stakeholders*, foi elaborado o mapeamento das partes interessadas recorrendo a metodologias próprias para o efeito. A recolha de opiniões foi realizada através de questionário, remetido a toda a comunidade interna do IPC, via email institucional. Os objetivos específicos destes questionários são:

- Identificar indivíduos, grupo de indivíduos ou entidades que podem influenciar ou afetar, positiva ou negativamente, a capacidade da nossa organização em fornecer consistentemente os três eixos de missão;
- Determinar o nível de influência e o nível de interesse na organização.

Foi também construída a matriz de poder/interesse, a qual ajuda a compreender como o Instituto Politécnico de Coimbra deve priorizar os seus *stakeholders* e com que empenho deve responder às expectativas/necessidades dos mesmos.

Objetivo 6 - Reforçar a Internacionalização

A intervenção na área da internacionalização alinha-se pelo quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação cujo principal pilar é o programa Erasmus+. Neste quadro, o reforço do grau de internacionalização do IPC pretende: a) potenciar o crescimento dos fluxos de mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes, pessoal docente e não docente, quer na Europa quer, em particular, em países parceiros não europeus; b) aumentar e aprofundar a participação e coordenação em projetos europeus de cooperação e inovação com instituições congéneres; c) intensificar a presença em redes internacionais; d) ampliar o número de bandeiras das parcerias internacionais.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Programa ERASMUS+

Tabela 19 – Resultados atingidos no Programa ERASMUS+

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
43 - % de estudantes em mobilidade ERASMUS <i>outgoing</i> face ao total de estudantes/ano letivo N.º de estudantes em mobilidade ERASMUS <i>outgoing</i> no ano letivo/ Total de estudantes no ano letivo*100	2.5% (2020/2021)	2.5% (2018/2019)
44 - Acréscimo do número de mobilidades <i>outgoing</i> de estágios ERASMUS para recém-diplomados (N.º de mobilidades <i>outgoing</i> de estágios ERASMUS para recém-diplomados 2020/2021 - N.º de mobilidades <i>outgoing</i> de estágios ERASMUS para recém-diplomados 2017/2018)/N.º de mobilidades <i>outgoing</i> de estágios ERASMUS para recém-diplomados 2017/2018*100	200% em 4 anos (2017/2018 a 2020/2021)	233.3% 3 em 17/18; 10 em 18/19 (2017/2018 a 2018/2019)
45 - % de pessoal (docente e não docente) em mobilidade ERASMUS <i>outgoing</i> face ao total de pessoal/ano letivo N.º de trabalhadores (docentes e não docentes) em mobilidade ERASMUS <i>outgoing</i> no ano letivo/Total de trabalhadores (docentes e não docentes) a 31 de dez*100	10% (2020/2021)	19.8% (2018/2019)
46 - N.º de estudantes em mobilidade ERASMUS <i>incoming</i> recebidos por ano letivo 2018/2019	> 400 (2020/2021)	438 (2018/2019)
47 - Acréscimo do número de mobilidades <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> com países fora da União Europeia (N.º de mobilidades <i>incoming</i> com países fora da União Europeia 2020/21-N.º de mobilidades <i>incoming</i> com países fora da União Europeia 2017/18)/N.º de mobilidades <i>incoming</i> com países fora da União Europeia 2017/18*100	200% em 4 anos (2017/2018 a 2020/2021)	Mobilidades <i>incoming</i> : 10.5% 38 em 17/18; 42 em 18/19 (2017/2018 a 2018/2019) Mobilidades <i>outgoing</i> : Não disponível (2017/2018 a 2018/2019)
48 - Fluxos de mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> com países fora da UE no âmbito do subprograma ICM N.º de fluxos em 2018/2019	> 100 (2020/2021)	7 (2018/2019)
49 - Acréscimo no número de projetos ERASMUS+ em consórcios internacionais (N.º de projetos ERASMUS+ em consórcios internacionais 2020 - N.º de projetos ERASMUS+ em consórcios internacionais 2017)/N.º de projetos ERASMUS+ em consórcios internacionais 2017*100	100% em 4 anos (2017 a 2020)	250.0% 2 em 2017; 7 em 2019 (2017 a 2019)
50 - Acréscimo do número de candidaturas ERASMUS+ submetidas (N.º de candidaturas ERASMUS+ submetidas 2020 - N.º de candidaturas ERASMUS+ submetidas 2017)/N.º de candidaturas ERASMUS+ submetidas 2017 * 100	200% em 4 anos (2017 a 2020)	250.0% 6 em 2017; 21 em 2019 (2017 a 2019)
51 - Acréscimo do financiamento ERASMUS+ obtido nas candidaturas europeias (Financiamento aprovado relativamente aos projectos ERASMUS+ no ano - Financiamento aprovado relativamente aos projetos ERASMUS+ em 2017)/Financiamento aprovado relativamente aos projetos ERASMUS+ em 2017 * 100	200% em 4 anos (2017 a 2020)	230.0% 565943,89 € em 2017; 1867549,30 € em 2019 (2017 a 2019)

Protocolos e parcerias internacionais

Tabela 20 – Resultados atingidos nos protocolos e parcerias internacionais

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
52 - Crescimento no número de bandeiras dos protocolos internacionais (N.º de bandeiras dos protocolos internacionais 2020 - N.º de bandeiras dos protocolos internacionais 2017)/ N.º de bandeiras dos protocolos internacionais 2017*100	20% em 4 anos (2017 a 2020)	39.1% 46 em 2017; 64 em 2019 (2017 a 2019)
53 - Acréscimo no número de protocolos com países fora da União Europeia (N.º de protocolos com países fora da União Europeia 2020 - N.º de protocolos com países fora da União Europeia 2017)/N.º de protocolos com países fora da União Europeia 2017*100	50% em 4 anos (2017 a 2020)	111.9% 42 em 2017; 89 em 2019 (2017 a 2019)

Participação em redes internacionais

Tabela 21 – Resultados atingidos na participação em redes internacionais

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
54 - Acréscimo da participação em redes internacionais (N.º de participações em redes internacionais 2020 - N.º de participações internacionais em redes internacionais 2017)/ N.º de participações internacionais em redes internacionais 2017 * 100	100% em 4 anos (2017 a 2020)	500.0% 1 em 2017; 6 em 2019 (2017 a 2019)

Captação de estudantes de outros países

Tabela 22 – Resultados atingidos na captação de estudantes de outros países

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
55 - % de alunos inscritos oriundos de países Estrangeiros N.º de alunos estrangeiros no ano letivo/N.º total de alunos no ano letivo*100	>5% (2020/2021)	8.8% (2018/2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Preparação e submissão de candidaturas do IPC a projetos de mobilidade individual com países do programa (KA103) e com países parceiros (KA107) – *Call* 2019:
 - Sessão realizada em dezembro de 2019 no ISEC e que contou com a inscrição de 43 participantes do universo IPC;
 - Reuniões de preparação de candidaturas;
 - Apresentação da Erasmus+ *Call* 2020;
 - 21 candidaturas submetidas;
 - 100% das candidaturas aprovadas pela Agência Nacional.

- Potenciar o nº de candidaturas aprovadas a projetos Erasmus+ KA2:
 - Apoio técnico e administrativo;
 - Ligação à Agência Nacional Erasmus+;
 - Ligação à CE;
 - 5 candidaturas aprovadas;
 - 250% face ao ano anterior.
- Execução, Monitorização e Gestão dos projetos KA107 em curso:
 - Foram executados 14 fluxos de mobilidade no âmbito dos 3 projetos KA107 em curso.
- Execução, Monitorização e Gestão dos projetos KA103 em curso:
 - Divulgação do programa Erasmus nas UOE;
 - Divulgação por e-mail de informação relevante junto dos gabinetes de relações internacionais das UOE;
 - Gestão de mobilidade de estudantes para estudos (SMS) e estágios (SMT), docentes para missões de ensino (STA) e staff para formação (STT);
 - Monitorização dos processos de mobilidade no final do 1º semestre e no final do 2º semestre;
 - Foram executados 270 fluxos de SMS e SMT;
 - Foram executados 184 fluxos de STT e STA.
- Estágios internacionais para recém-diplomados:
 - Divulgação presencial de procedimentos e oportunidades nas UOE;
 - Divulgação presencial de procedimentos e oportunidades por e-mail a todos os recém-diplomados;
 - Divulgação presencial de procedimentos e oportunidades através do Facebook;
 - 13 mobilidades de recém-diplomados formalizadas.
- Implementação do protocolo com o IP Macau (CCISP):
 - 4 estudantes recebidos do IP Macau, de outubro a dezembro de 2019.
- Participação no Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander:
 - Elaboração de Edital para implementação do programa;
 - Divulgação e execução de 2 bolsas Ibero-Americanas Santander 2019.
- Implementação do programa Bolsas IPC América Latina:
 - Elaboração de Edital para implementação do programa;
 - Divulgação e execução de 4 bolsas IPC América Latina 2019.
- Protocolos internacionais com países não europeus:

- No ano civil de 2019 foram estabelecidos 23 protocolos de cooperação com IES de países fora da Europa (África do Sul; Bósnia e Herzegovina; Brasil; Cabo Verde; Cazaquistão; Cuba; Geórgia; Jordânia; Kosovo; Líbano; Macau; Marrocos e Rússia).
- Acordos Interinstitucionais com países do programa Erasmus+:
 - Manifestação de interesse das UOE para a celebração de novos / renovação de IAA – Acordos Interinstitucionais;
 - Período de negociação entre o DGA/SRI e as Instituições de Ensino Superior;
 - No ano civil de 2019 foram celebrados 26 acordos interinstitucionais com Instituições do Ensino Superior de 11 países da Europa.
- Mobilidade *incoming* de estudantes:
 - O número total de fluxos de estudantes *incoming* no ano letivo 2018/2019 foi de 438 recebidos nas diversas UOE;
 - Participação nas sessões de *Welcome students* organizadas pelas diferentes UOE;
 - Atividade outdoor no Geopark Mundial - Serra da Estrela;
 - Realização de curso de língua e cultura portuguesa para estudantes *incoming* realizado no 1º semestre, de 2 a 13 de setembro de 2019, para 13 participantes, provenientes de 7 países.
- Mobilidade *incoming* de pessoal:
 - Número total de docentes e *staff* recebidos ainda não disponibilizado pelas UOE;
 - Organização da Erasmus+ Global Week sob o tema “*New Generation Programmes 2021-2027*”, realizada de 20 a 24 de maio de 2019 e que contou com a participação de 62 participantes oriundos de 17 países da Europa e de 4 países fora da Europa.
- Inquéritos de satisfação à mobilidade:
 - Distribuição dos questionários de satisfação enviados a todos os participantes Erasmus *outgoing* e *incoming*;
 - Elaboração do relatório com os resultados dos questionários Mobilidade *outgoing*.
- Outras atividades:
 - Participação nas sessões de divulgação e reuniões de trabalho organizadas pela Agência Nacional Erasmus+ relativamente às várias ações no âmbito do Programa Erasmus+;
 - Regulamentação de reorganização e harmonização de todos os procedimentos relativos aos Programa ERASMUS+ (MP_03; P_03.01; P_03.02; P_03.03; P_03.04 e P_03.05);
 - Participação da RI em diversas sessões de divulgação do programa Erasmus+ (KA1 e KA2) nas UOE;
 - Organização de atividades para alunos *Incoming*:
 - Lançamento do Programa “*Buddy Programme*” em conjunto com a ESN;

- Apresentação da *Algoos Study Work and Travel* para alunos recém-diplomados com a presença de um representante da empresa.
- Representação/Participação do IPC em:
 - Redes internacionais:
 - Primenetworking/Euroweek;
 - Eurashe;
 - Leo-net;
 - European University Foundation.
 - Organizações de Cooperação Internacional – Encontros Anuais / Feiras Internacionais:
 - Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI);
 - European Association of International Education (EAIE);
 - Participação de elementos das RI nas edições do Salão Estudante no Brasil – março e setembro.
- Elaboração de conteúdos relativos à área das Relações Internacionais para o novo portal do IPC.

Eixo 2 - Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade

Objetivo 7 - Aumentar a produção científica

Apostar em mais investigação potenciando o que temos em conjunto, com ligação aos centros universitários, mas sem perder a nossa identidade. Criação de redes e de parcerias com instituições da comunidade, nomeadamente empresas e outras Instituições de Ensino Superior (IES). Desenvolvimento da investigação aplicada e promoção de projetos de transferência de conhecimento e tecnologia. Estímulo às publicações nacionais e internacionais com revisão pelos pares, nomeadamente nas revistas mais cotadas das maiores bases de dados de literatura com revisão pelos pares. Melhoria dos indicadores do ranking Scimago. Aumento do número de congressos de dimensão internacional associados a publicação em revistas de elevado fator de impacto. Reforço das publicações em colaboração com empresas. Reforço da dimensão enquanto IES empreendedora na geração de propriedade intelectual (PI) com proteção nacional e reforço, quer da proteção internacional da PI, quer da sua transferência para a economia.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Publicações científicas com revisão pelos pares

Tabela 23 – Resultados atingidos nas publicações científicas com revisão pelos pares

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
56 - N.º de publicações indexadas na Scopus	>= 250 por ano (2017 a 2020)	365 (2019)
57 - % de publicações indexadas na Scopus no primeiro quartil do ranking Scimago Q1 SIR IBER	30% (SIR IBER 2020)	29.1% (SIR IBER 2019)
58 - % de publicações indexadas na Scopus no top 10% das revistas mais citadas na respetiva área científica Exc SIR IBER	10% (SIR IBER 2020)	10.15% (SIR IBER 2019)
59 - % de publicações no top 10% de artigos mais citados Ewl SIR IBER	10% (SIR IBER 2020)	3.13% (SIR IBER 2019)

Promoção da divulgação das atividades de investigação

Tabela 24 - Resultados atingidos na promoção da divulgação das atividades de investigação

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
60 - Ações de divulgação de oportunidades de financiamento e produção de <i>newsletters</i> N.º de ações	>= 4 por ano (2017 a 2020)	5 (2019)

Congressos de dimensão internacional com indexação Scopus

Tabela 25 – Resultados atingidos na participação em congressos de dimensão internacional com indexação Scopus

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
61 - N.º de participações em congressos internacionais com indexação Scopus N.º de participações	50 (2017-1º semestre 2021)	n. d. (2019)

Unidades de I&D acreditadas na FCT

Tabela 26 – Resultados atingidos no n.º de unidades de I&D acreditadas na FCT

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
62 - N.º de polos de unidades I&D criadas no i2A	3 (2017 - 1º semestre 2021)	2 (2019)
62A - N.º de centros acreditados na FCT	2 (2017 - 1º semestre 2021)	1 (2019)

Participação de estudantes em atividades de DIT&I

Tabela 27 – Resultados atingidos na participação de estudantes em atividades de DIT&I

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
63 - N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação Scopus, no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação	>= 10 por ano (2017 a 2020)	n. d. (2019)
64 - N.º de estudantes como autores de comunicações em eventos científicos no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação	>= 20 por ano (2017 a 2020)	n. d. (2019)

Registo de patentes

Tabela 28 – Resultados atingidos no registo de patentes

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
65 - N.º de pedidos de registo de patentes desde 2017 N.º de pedidos de registos acumulados desde 2017 e n.º de pedidos de registos no ano	15 (2017 – 1º semestre de 2021)	1 modelo de utilidade e 13 pedidos de registo de patente (2017 a 2019) 6 pedidos de registos de patente (2019)

Financiamento de projetos de investigação

Tabela 29 - Resultados atingidos no financiamento de projetos de investigação

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
66 - Valor médio de financiamento recebido pelo IPC de projetos de investigação e prestação de serviços geridos pelo i2A Valor acumulado: Soma dos financiamentos anuais recebidos pelo IPC para projectos de investigação e prestação de serviços geridos pelo IIA de 2017 até ao ano do relatório/(Ano do relatório-2017+1)	>= 500 000€ (Valor médio de 2017 a 2020)	1 248 643,18€ (Valor médio de 2017 a 2019) 1 402 140,18 (2019)
Valor do ano: Valor de financiamento recebido pelo IPC de projetos de investigação e prestação de serviços geridos pelo i2A no ano		

Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade

Tabela 30 – Resultados atingidos na transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
67 - N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC	>= 1 por ano (2017 a 2020)	1 (2019)

Desenvolvimento de projetos de I&D em parceria com empresas ou IES

Tabela 31 – Resultados atingidos no desenvolvimento de projetos de I&D em parceria com empresas ou IES

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
68 - N.º médio de projetos de I&D em co-promoção com empresas e/ou outras IES submetidos no quadriénio Valor acumulado: Soma do n.º de projetos de I&D em co-promoção com empresas e/ou outras IES submetidos anualmente desde 2017, inclusive, até ao ano do relatório/(Ano do relatório-2017+1) Valor do ano: N.º de projetos de I&D em co-promoção com empresas e/ou outras IES submetidos no ano	>= 20 (N.º médio 2017 a 2020)	36.3 (N.º médio de 2017 a 2019) 24 (2019)
69 - N.º médio de projetos de I&D em co-promoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior <u>aprovados</u> Valor acumulado: Soma do n.º de projetos de I&D em co-promoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados desde 2017, inclusive, até ao ano do relatório/(Ano do relatório-2017+1) Valor do ano: N.º de projetos de I&D em co-promoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados no ano	>= 5 (N.º médio 2017 a 2020)	18 (N.º médio de 2017 a 2019) 8 (2019)
70 - N.º médio de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC submetidos no quadriénio Valor acumulado: Soma do n.º de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC submetidos desde 2017, inclusive, até ao ano do relatório/(Ano do relatório-2017+1) Valor do ano: N.º de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC submetidos no ano	>= 5 (N.º médio 2017 a 2020)	1.6* (N.º médio de 2017 a 2019) 0 (2019)
71 - Taxa de execução financeira dos projetos de I&D (com financiamento externo) concluídos no ano em análise (Despesa total paga dos projetos de I&D concluídos no ano em análise / Financiamento total aprovado dos projetos de I&D concluídos no ano em análise) *100	> 85% (Anualmente, de 2017 a 2020)	94.1% (2019)

* na ausência de dados para 2018, considerou-se que naquele ano não houve projetos

Doutorandos no Politécnico de Coimbra

Tabela 32 – Resultados atingidos no n.º de doutorandos no Politécnico de Coimbra

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
72 - N.º de doutorandos orientados por professores e investigadores do Politécnico de Coimbra	+ de 20 (2020)	13 (4 na ESTESC; 7 no ISCAC e 2 no i2A) (2019)
73 - N.º de doutorandos a realizarem os seus trabalhos de investigação no Politécnico de Coimbra	+ de 5 (2020)	19 (3 na ESTESC e 16 no i2A) (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

A título de balanço final, 2019 terá sido um ano de transição para o i2A, muito por conta de anteriores dinâmicas, mas também das alterações ao nível da Direção da UOI. Neste ano civil foi tempo de alterações em termos de orgânica interna e de projeção de uma estrutura com maior visibilidade interna e externa. Iniciou-se também um novo ciclo de afirmação institucional, com a proposta de novos estatutos para o i2A. Em termos globais poderemos considerar que a grande maioria das metas que haviam sido propostas para o ano de 2019 foram alcançadas, pois foram cumpridos 15 em 21 objetivos propostos. Destacam-se, portanto, os seguintes aspetos:

- O apoio à gestão administrativo-financeira dos projetos foi plenamente concretizado, tendo em conta o elevado volume de projetos geridos, e as taxas de execução atingidas;
- Efetivou-se a criação de 2 Polos de Unidades de I&D acreditadas pela FCT, mormente através do CITUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo e do “Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet” (CFE-UC);
- Foram criados e dinamizados três núcleos de I&D propostos pela ESEC: o Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas (NCSH), o Núcleo de Investigação em Educação, Formação e Intervenção (NIEFI) e a Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto (UNICID);
- Ao nível da organização interna e definição de procedimentos administrativos o i2A continuou com a implementação e consolidação de diversos trâmites processuais associados às atividades quotidianas de I&D, nomeadamente através da atualização dos conteúdos integrados MP4 do SIGQ – Investigação e Desenvolvimento;
- A nova Direção do i2A entendeu que, o apoio ao desenvolvimento e integração em redes e parcerias com estruturas de I&D nacionais e estrangeiras, deveria passar, entre outros aspetos, pelo reforço da afirmação da UOI junto da comunidade do IPC. Para tal, na reta final de 2019, o i2A levou a cabo 5 sessões de informação nas diversas UOE do IPC intituladas: “*Investigar e Inovar no IPC: pontes para o sucesso*”;
- A respeito da articulação com instituições da comunidade e IES, os indicadores de execução definidos para o envolvimento do incremento de investigadores nas unidades de I&D da FCT CERNAS, CITUR e Centro Bio da BLC3 foram atingidos;
- No que se refere à realização de “*Atividades de promoção junto de empresas, associações empresariais e organismos sectoriais*” o i2A procurou apelar ao aproveitamento de contactos individuais dos docentes/investigadores com empresas da sua esfera de relações; promover e apoiar, no âmbito dos projetos em curso, a realização de eventos direcionados para empresas, que permitissem dar a conhecer o trabalho e as valências do IPC, assim como identificar necessidades de inovação; e fomentar o contacto e fortalecer os laços institucionais com organizações de carácter transversal representativas do meio empresarial. Em matéria de eventos, 2019 ficou marcado pela organização do Seminário IPC2Society.

Objetivo 8 – Promover a inovação, o empreendedorismo e a transferência do conhecimento

Promover uma cultura empreendedora, estimulando a criatividade, a inovação, o espírito de iniciativa e a capacidade de trabalho em equipas multidisciplinares, assim como a valorização e transferência para a sociedade do conhecimento gerado no seio da comunidade académica. Implementar mecanismos de fomento e apoio à proteção, gestão e transferência de tecnologia e conhecimento para a economia. Afirmar o IPC enquanto parceiro estratégico do ecossistema de inovação e empreendedorismo da região, reforçando a sua integração em redes, consórcios e projetos de estímulo ao empreendedorismo e inovação. Potenciar a criação de novas empresas *startup* e *spinoff* de base científica e cariz inovador.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Promoção do empreendedorismo e inovação

Tabela 33 – Resultados atingidos na promoção do empreendedorismo e inovação

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
74 - N.º de ações de estímulo e de sensibilização para o empreendedorismo e a inovação	> 50 (2017 ao 1º semestre de 2021)	41 (2017 a 2019) 14 (2019)
75 - N.º de estudantes envolvidos em ações de promoção do empreendedorismo e inovação	> 1 000 (2017 ao 1º semestre de 2021)	940 (2017 a 2019) 330 (2019)
76 - N.º de prémios de empreendedorismo e inovação atribuídos	> 12 (2017 ao 1º semestre de 2021)	9 (2017-2019) 3 (2019)

Ligação a redes e consórcios

Tabela 34 – Resultados atingidos na ligação a redes e consórcios

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
77 - N.º acumulado de parcerias institucionais estabelecidas no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação	> 20 (2019 ao 1º semestre de 2021)	16 (2019)
78 - N.º de projetos em consórcio/rede, na área do empreendedorismo e inovação	> 6 (2019 ao 1º semestre de 2021)	3 (2019)

Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade

Tabela 35 – Resultados atingidos na transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
79 - N.º de produtos/processos inovadores introduzidos nas empresas e instituições	6 (2019 ao 1º semestre de 2021)	4 (2019)
80 - N.º de direitos de propriedade intelectual valorizados/transferidos para a economia	2 (2019 ao 1º semestre de 2021)	0 (2019)

Proteger e gerir os ativos do conhecimento e tecnologia

Tabela 36 – Resultados atingidos na proteção e gestão dos ativos do conhecimento e tecnologia

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
80A - Definição dos procedimentos internos para a proteção, gestão e valorização da propriedade intelectual Data de aprovação dos procedimentos	Dez 2019 (2019)	Dez 2019 (2019)
81 - N.º de registos de propriedade intelectual N.º e aumento percentual desde 2017	Aumentar 250% (2017 ao 1º semestre de 2021)	500.0% (Variação de 2017 a 2019) 6 (2019)
82 - Criação de portfólio de direitos de propriedade industrial do IPC % de execução em relação ao previsto	PA 2020: março 2020 (2020)	40% (Até final de 2019)
83 - N.º de ações de sensibilização para a importância da proteção e valorização da propriedade intelectual	PA 2020: >= 5 (2020)	5 (2019)
84 - N.º de comunicações de invenções recolhidas	PA 2020: 9 (2020)	6 (2019)

Alavancar projetos de vocação empresarial

Tabela 37 – Resultados atingidos na alavancagem de projetos de vocação empresarial

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
85 - N.º de projetos de negócio apoiados	> 50 (2017 ao 1º semestre de 2021)	35 (2017 a 2019) 12 (2019)
86 - Criação de uma infraestrutura própria para incubação física de empresas <i>startup</i> e <i>spinoff</i> % de execução relativamente ao previsto	março de 2020 (Até 03/2020)	30% (Até final de 2019)
87 - N.º de novas empresas <i>startup</i> e <i>spinoff</i> promovidas pelo Politécnico de Coimbra	> 2 (2017 ao 1º semestre de 2021)	1 (2017 a 2019) 0 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Realização de diversos eventos (seminários, workshops, palestras, etc.) de estímulo e de sensibilização para o empreendedorismo e a inovação;
- Realização da 16ª edição do concurso regional Poliempree e, conseqüente, participação no concurso nacional/Semana do Empreendedorismo, que decorreu no Politécnico de Tomar de 09 a 13 de setembro;
- Preparação e submissão de candidatura ao programa “*Formação contínua de docentes e outros agentes de educação e formação*”, com o projeto “*Aprendizagem com base em processos de cocriação*”;
- Assinatura de 15 protocolos de cooperação com instituições da rede de ensino profissional, no âmbito do programa “*Formação contínua de docentes e outros agentes de educação e formação*”, que visa dotar os docentes do ensino superior politécnico e do ensino profissional de competências em metodologias de inovação pedagógica com base em processos de cocriação envolvendo diferentes *stakeholders* (estudantes, professores, investigadores, empresas, entre outras organizações);

- Assinatura de protocolo de colaboração com a IPN-Incubadora e o Município de Penela para a dinamização do empreendedorismo em meio rural no território de Penela e, em particular, no HIESE - Habitat de Inovação Empresarial nos Setores Estratégicos;
- Realização do evento *IPC2SOCIETY – Transferência de Conhecimento e Tecnologia para a Sociedade*, que decorreu no ISCAC no dia 11 de abril;
- Preparação de candidatura ao programa *“KA2: Cooperation for innovation and the exchange of good practices - Knowledge Alliances”*, com o projeto *“E34CSR - Empower the Entrepreneurial Ecosystem for Corporate Social Responsibility”*;
- Preparação e submissão de candidatura ao programa *“Sistema de Apoio à investigação Científica e Tecnológica – Proteção de Direitos de Propriedade Intelectual”*, com o projeto *“Mind2Market - Proteger para Valorizar a Propriedade Intelectual do IPC”*;
- Início das negociações com o Instituto Pedro Nunes (IPN), para efeito de celebração de potencial acordo de colaboração para a dinamização/gestão do INOPOL, na vertente de incubação;
- Levantamento das necessidades de investimento em infraestruturas a realizar no INOPOL e instrução dos respetivos processos;
- Criação de uma estrutura de fomento e apoio à proteção, gestão transferência/valorização de tecnologia e conhecimento;
- Realização de ações de sensibilização para a importância da proteção e valorização da propriedade intelectual;
- Atividade corrente de gestão de direitos de PI e transferência de tecnologia.

Objetivo 9 - Ligação à comunidade e desenvolvimento do território

Reforçar uma cultura de transferência de conhecimento científico e tecnologia com impacto direto na sociedade (produtos, serviços ou processos), quer do ponto de vista económico, quer social, artístico e cultural. Promover estratégias para proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação. Estimular a criação de startups de base científica, tecnológica e de inovação social.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Promoção do empreendedorismo. Ligação a redes e consórcios. Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade

Tabela 38 – Resultados atingidos na promoção do empreendedorismo, na ligação a redes e consórcios e na transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
88 - N.º de prestação de serviços prestados à Comunidade N.º de prestações de serviços dinamizadas através dos Serviços Centrais	7 (Até ao 1º semestre de 2021)	0 (2019)
89 - Realização de eventos de divulgação do IPC à Comunidade N.º de eventos de divulgação do IPC à comunidade realizados	> 10 (2017-1º semestre de 2021)	12 (2017 a 2019) 4 (Conferências do IPC, IPC2SOCIETY, Poliemprende, Globalweek) (2019)
90 - Criação de uma estrutura e plataforma de promoção de ligação do IPC à comunidade % de execução em relação ao previsto	Disponível de uma plataforma até 2021 (Até ao 1º semestre de 2021)	10% (2019)
91 - N.º de parcerias ou protocolos estabelecidos com entidades públicas ou privadas que vão ao encontro dos objetivos estratégicos N.º de protocolos transversais ao IPC estabelecidos com entidades públicas ou privadas que vão ao encontro dos objetivos estratégicos da linha orientadora de promoção do empreendedorismo, ligação a redes e consórcios e transferência de conhecimento com impacto directo na sociedade	> 10/ ano (N.º médio de 2017-2020)	20 (2019)

Promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade

Tabela 39 – Resultados atingidos na promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
92 - N.º de projetos desenvolvidos pelo IPC com impacto (económico, social, artístico ou cultural) na sociedade	7 (Anualmente, 2019-2021)	69 (2019)
93 - N.º de parcerias ou protocolos estabelecidos com entidades públicas ou privadas que vão ao encontro dos objetivos programáticos N.º de parcerias ou protocolos transversais ao IPC estabelecidos com entidades públicas ou privadas que vão ao encontro dos objetivos estratégicos da linha orientadora de promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade	PA2020: 4	5 (2019)
94 - N.º de eventos anuais de carácter cultural abertos à comunidade	> 50 (Anualmente, 2019-2021)	55 (2019)
95 - N.º de projetos ou protocolos estabelecidos com este fim	2 (Anualmente, 2019-2021)	5 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Atividade desenvolvida no âmbito da promoção do empreendedorismo, ligação a redes e consórcios e transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade
 - Como contributo para a estratégia de aumento das prestações de serviços do Politécnico de Coimbra foram realizadas as seguintes ações:
 - Foi estudado e desenhado um modelo interno de funcionamento que exponencie as possibilidades de mercado identificadas, que será o veículo de comunicação comercial da estratégia de ligação do IPC à comunidade.
 - Foi estruturado o gabinete de interface com a comunidade que terá o objetivo de gerir o modelo de funcionamento de interface com a comunidade, unindo as várias valências internas para uma resposta do Politécnico de Coimbra ao mercado e facilitando internamente a gestão de prestações de serviço conjuntas. A criação efetiva do gabinete está prevista para o início de 2020, sendo este parte integrante da estrutura de promoção de ligação do IPC à comunidade.
 - Foram realizados contactos institucionais com várias instituições e empresas, tendo-se iniciado o desenho de novas prestações de serviço com a CIM Coimbra, com a Bluepharma e com o IEFP.
- Atividade desenvolvida no âmbito da promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade
 - O Centro Cultural Penedo da Saudade abriu as suas portas no dia 18 de janeiro de 2019, com a exposição “Conjunto Arquitetónico da Quinta do Bispo”;
 - Em 2019 a Direção Cultural promoveu atividades permanentes nas seguintes áreas: Coro, Desenho, Teatro, Danças de Salão, Danças Urbanas (Hip Hop) e Grupo de Canção de Coimbra. Essas atividades decorreram nos espaços do Centro Cultural Penedo da Saudade, na Escola Superior de Educação de Coimbra e no Pavilhão Polidesportivo do IPC, no campus da Agrária, com duração semanal entre 2 e 3 horas (neste último caso distribuídas em duas sessões por semana);

- No âmbito da Direção Cultural do Politécnico de Coimbra, e em colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra e a Cátedra da Unesco em Património Imaterial e Saber-Fazer da Universidade de Évora, realizou-se, integrado na Feira Cultural de Coimbra 2019, o “II Encontro de Cordofones Tradicionais Portugueses – Àcorda”. Este Encontro decorreu no Museu da Água, no dia 2 de junho. Integrados neste Encontro ocorreram dois concertos: o Concerto/Exposição com o trio de Pedro Caldeira Cabral e o Concerto de Violas Beiroas;
- Em 2019 foram apresentadas no Centro Cultural onze exposições até ao final de julho. Cada uma das exposições teve a duração média de um mês, com exceção das três exposições do Prémio Estação Imagem 2019, que tiveram a duração dois meses e meio, e da exposição da Ilustração para a Infância que ficou apenas meio mês. As duas últimas continuaram em exposição ainda em 2020. Visitaram estas exposições 4989 pessoas;
- Foram organizadas onze oficinas no Centro Cultural Penedo da Saudade, nove promovidas pelo próprio Centro Cultural Penedo da Saudade (uma delas adiada por não estarem reunidas as condições necessárias para a sua realização) e duas promovidas em parceria com o Prémio Estação Imagem. Participaram nestas oficinas 287 pessoas;
- Organizaram-se 18 palestras/conversas, sob várias temáticas, às quais assistiram 872 pessoas;
- Apresentaram-se 8 momentos de teatro, com a colaboração do curso de Teatro e Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra, do grupo Corpus, do Grupo de Teatro do IPC, do ator António Fonseca e da atriz Ana Vale. A estes momentos assistiram 228 pessoas;
- Integrado no evento mensal de “Música ao Centro”, todas as primeiras quintas feiras de cada mês, e com início em outubro de 2019, foram dois os momentos de música apresentados no Centro Cultural Penedo da Saudade, com a colaboração Colégio São Teotónio. A estes momentos assistiram 82 pessoas;
- Ocorreram vários outros eventos no Centro Cultural, em que participaram 324 pessoas:
 - O lançamento de dois livros, um dos quais patrocinado pelo próprio Centro Cultural Penedo da Saudade, Tão diferentes e tão iguais, e o outro patrocinado por um dos projeto de investigação do IPC - Projecto Aga@4Life;
 - Duas aulas abertas, designadamente dos cursos de mestrado em Comunicação Organizacional e da licenciatura em Teatro e Educação, ambos da ESEC;
 - O encontro “Vamos japonicar”, em colaboração com o Projeto Cultural e Pedagógico Japão/Portugal;
 - Apresentação do programa da semana de receção ao caloiro, organizado por algumas associações de estudantes do IPC;
 - Ensaio de teatro aberto aos alunos da licenciatura em Teatro e Educação;
 - O Dia da Língua Gestual Portuguesa - Carpe Linguam, em colaboração com a licenciatura em Língua Gestual portuguesa, Escola Superior de Educação;
- Durante o mês de abril decorreu o evento para crianças intitulado “Um conto na Selva Africana”, com sessões de conto interativo para crianças do pré-escolar e do 1º ciclo, dinamizadas por três contadores de histórias, nos dias úteis para escolas e infantários e, ao final de semana, para o público em geral. Participaram nestas atividades 350 crianças;

- No ano de 2019 iniciou-se o Projeto Bairro das Artes – Projeto cultural de intervenção na comunidade, que tem como principais objetivos para uma cidade mais sustentável, participada e solidária. A criação de redes contribuirá, para a própria sustentabilidade das organizações, ajudando a refletir sobre a mesma e sobre o respetivo papel no seio desta microcomunidade, para além de fortalecer os laços entre os agentes culturais envolvidos: Casa da Esquina e o Instituto politécnico de Coimbra – Centro Cultural Penedo da Saudade, Seminário Maior de Coimbra, Fundação Bissaya Barreto/Casa Museu Bissaya Barreto, Ceis-20, Câmara Municipal de Coimbra/Casa Municipal da Cultura, Círculo de Artes Plásticas de Coimbra e Bonifrates. O Bairro das Artes terá como delimitações o Penedo da Saudade - Av. Marnoco e Sousa, Alameda Júlio Henriques, R. Castro Matoso, R. Oliveira Matos, R. Lourenço Almeida de Azevedo, R. Dr. Henriques Seco, Av. Dom Afonso Henriques e R. de Santa Teresa.

Objetivo 10 - Promoção e captação de financiamento

Diversificar as fontes de financiamento, aumentando a captação de fundos de forma a aumentar sustentadamente o seu peso relativamente ao financiamento público. Estudar modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional. Melhorar os processos de comunicação internos e criar canais específicos de circulação de fluxos de informação de forma que esta chegue com qualidade e em tempo útil aos destinatários, preferencialmente com o recurso a plataformas eletrónicas de distribuição. Avaliar o modelo de organização dos serviços e promover as alterações consideradas convenientes de forma a aumentar a sua eficiência, nomeadamente reduzindo tempos de decisão e de processamento.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições

Tabela 40 – Resultados atingidos no financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
96 - Montante anual de financiamento aprovado relativo a projetos de investigação	>= 1 000 000€ (Anualmente, 2017-2021)	598572.84 € (2019)
97 - Montante anual de financiamento aprovado relativo a projetos não tradicionais	250 000€ (2020)	0 € (2019)
Montante anual de candidaturas aprovado relativo a projetos não tradicionais (não investigação, não Relações Internacionais, não CTESPS)		
97A - N.º de projetos financiados, não tradicionais na instituição	4 (2020)	0 (2019)
N.º de projetos financiados, não tradicionais na instituição		
98 - N.º de candidaturas a projetos de financiamento não tradicionais na instituição	PA2020: 4 (2020)	0 (2019)
99 - Financiamento obtido para CTeSP	>= 1 100 000€ (2017-2020)	546913.30€ (2019)
Fundos cobrados resultantes da execução no período		1309612,78 € (2017-2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Relativamente ao financiamento dos CTESP, no final de 2019 o ponto de situação era o seguinte:
 - POCH
 - Edições 15-17 e 16-18 Completamente executadas. Financiamento: todos recebidos;
 - CENTRO 2020
 - Edição 15-17 - Completamente executada. Financiamentos pendentes;
 - Edição 16-18 - Completamente executada. Erro na plataforma, aguardamos indicações da CCDRC;
 - Edição 17-19 - Completamente executada. Financiamentos pendentes;
 - Edição 18-20 - Ano 18 e Ano 19 execução até maio de 2020;
 - Edição 19-21 - Submissão da candidatura.

Eixo 3 - Infraestruturas e Recursos

Objetivo 11 - Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos

Melhorar a gestão, conservação e utilização do património de forma a garantir condições que potenciem maior produtividade, melhor ensino e melhor investigação.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Otimização e modernização dos espaços físicos

Tabela 41 – Resultados atingidos na otimização e modernização dos espaços físicos

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
100 - Criar novos espaços e melhores laboratórios, multifuncionais e multidisciplinares Despesa executada até final de 2019 com a criação de novos espaços e melhores laboratórios/ Despesa prevista total*100	Até 2021 (2017-1º semestre de 2021)	87486.75€ investidos em edifícios em 2019 no IPC, 99.7% do previsto 775347€ investidos em edifícios de 2017 a 2019, 95.4% do previsto (2017-2019)
101 - Adaptar o edifício do Penedo da Saudade para Centro Cultural % execução relativamente ao previsto	Até 2019 (2017-2019)	100% (2019)
102 - Melhoramento de refeitórios e cafetarias do ISEC, ESAC e ESEC Despesa executada até final de 2019 com o melhoramento de refeitórios e cafetarias do ISEC, ESAC e ESEC/ Despesa prevista total*100	Até 2021 (2017-1º semestre de 2021)	85.6% (2017 - 2019) 85.6% (2019)
103 - Requalificação da Casa do Bispo Despesa executada até final de 2019 com a requalificação da Casa do Bispo/ Despesa prevista total com a requalificação da Casa do Bispo*100	Até 2021 (2017-1º semestre de 2021)	0.0% (2017 - 2019) 0.0% (2019)
104 - Reabilitação de residências Despesa executada até final de 2019 com a reabilitação de residências R1, R2 e R3/ Despesa prevista total com a reabilitação de residências R1, R2 e R3*100	Até 2021 (2017-1º semestre de 2021)	56.5% (2017 - 2019) 56.5% (2019)
105 - Programa de prioridades de intervenção Elaboração de Programa Implementação das ações previstas	Até 2019 (2017-2019)	Por elaborar até final de 2019 (2019)

Modernização dos equipamentos

Tabela 42 – Resultados atingidos na modernização dos equipamentos

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
106 - Aquisição de novos equipamentos Despesa realizada com aquisição de equipamentos	Até 2021 (2017-1º semestre de 2021)	1370452.99€ (IPC) 39392.33€ (SASIPC) (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- No âmbito da criação de novos espaços e melhores laboratórios, multifuncionais e multidisciplinares foram realizados os seguintes investimentos em edifícios em 2019:

- Empreitada de reparação das Instalações da A. Estudantes da ESAC;
- Empreitada de reparação da iluminação pública da ESAC e manutenção dos PT;
- Empreitada: "Substituição de caixilharia, remodelação de instalações pecuárias da ESAC;
- Empreitada-Obras de remodelação dos gabinetes do edifício dos Serviços Comuns do IPC;

Estes investimentos realizados em edifícios deram continuidade à estratégia neste âmbito, seguida desde 2017 de que já tinham resultado os seguintes investimentos:

- Empreitada de Beneficiação da ESTeSC e Zonas Comuns da ESTeSC/ESENF (2017);
 - Fornecimento e montagem de candeeiros, projetores e lâmpadas LED no espaço exterior dos Blocos da ESAC (2017);
 - Rampas para deficientes e patamar de entrada, junto ao auditorio principal da ESAC (2017);
 - Substituição de iluminação interior por iluminação LED na ESAC (2017);
 - Substituição de vãos envidraçados e isolamento térmico de coberturas da ESAC (2017);
 - Empreitada de reparação das Instalações da A. Estudantes da ESAC (2017);
 - Empreitada-Obras de remodelação dos gabinetes do edifício dos Serviços Comuns do IPC (2017, 2018);
 - Empreitada: "Substituição de caixilharia, remodelação de instalações pecuárias e isolamento do anexo à Loja da ESAC" (2018);
- Foram executadas algumas intervenções de manutenção nos edifícios afetos aos Serviços Centrais e aos SAS, sendo de salientar uma maior frequência e complexidade das reparações, nas instalações das Residências de Estudantes (R1, R2, R3) e nas Cantinas (ESAC/ISCAC, ESEC, ESTESC e ISEC), tanto ao nível das infraestruturas (redes de águas, esgotos e eletricidade) como de equipamentos (caldeiras, arcas congeladoras, fogões...);
 - O DGPI executou diversos estudos e projetos solicitados pelos Serviços Centrais, os SAS, a ESEC e o ISEC, nas áreas da arquitetura, engenharia eletrotécnica e rede de telecomunicações. Sempre que se tornou necessário para o desenvolvimento e conclusão dos projetos, foi adquirida prestação de serviços nas especialidades exigidas e em falta. Destacam-se os seguintes projetos:
 - Projeto Sede da Presidência do IPC – Foi concluído o projeto geral, com todas as especialidades, da recuperação do conjunto arquitetónico da Casa do Bispo e elaborado o projeto de execução da 1ª fase de construção;
 - Projeto de remodelação e ampliação das residências R1 e R2 – Foi executado o estudo e projeto de execução, nas especialidades de arquitetura, águas e esgotos, elétrico e telecomunicações;
 - Remodelação da clínica do IPC – Foi executado estudo prévio de arquitetura;
 - Projeto de Cantina na ESEC – Foi executado Estudo prévio de arquitetura; em fase de aprovação;

- Estudo de gerador de alimentação alternativa ao “Bunker” dos Serviços Centrais;
 - Remodelação da Rede Elétrica e Informática dos Gabinetes dos Serviços Centrais;
 - Estudo de arquitetura, águas, eletricidade e telecomunicações, para readaptação do edifício do INOPOL com novas Infraestruturas e Equipamentos;
 - Projetos de melhoria da eficiência energética dos edifícios dos Serviços Centrais e do Centro Cultural, com intervenção das especialidades de arquitetura e eletricidade;
 - Projeto Elétrico e Telecomunicações do Laboratório de Inspeção Automóvel, para o ISEC;
- O DGPI procedeu à preparação dos Programas de Concurso e Cadernos de Encargos para lançamento dos concursos de empreitadas, nomeadamente:
 - Reabilitação e ampliação da R1 e R2;
 - Remodelação da Cantina do ISEC;
 - Reconversão das caves das Residências R3 para Arquivos e Salas de Convívio;
 - Reabilitação da “casa cor de rosa”;
 - Candidatura ao POSEUR, no âmbito da melhoria da Eficiência Energética nos Edifícios da Administração Pública, para os edifícios dos Serviços Centrais e do Centro Cultural;
 - Concurso público para empreitada de reabilitação da Casa do Bispo para Sede do IPC;
 - Serviços de fiscalização e coordenação de segurança para as empreitadas de melhoria da eficiência energética nos edifícios dos Serviços Centrais e do Centro Cultural;
 - Fornecimento de gás natural para as instalações do IPC;
- O DGPI procedeu à atualização das fichas e peças desenhadas de todo o património imobiliário do IPC. Foi criada e implementada uma codificação dos espaços, objetiva e de fácil leitura e interpretação, que pudesse ser partilhada entre diversas plataformas ou base de dados, nomeadamente o registo patrimonial, o Giaf e o Nónio. Essa codificação identifica, sequencialmente, a UO de afetação, o edifício, o piso e o espaço em causa;
- Sempre que solicitado ao DGPI, foi prestado apoio técnico às UO, sobre questões técnicas diversificadas, nas especialidades de arquitetura, nas águas e esgotos, eletricidade e telecomunicações, redes de gás e AVAC;
- Foram elaborados alguns relatórios técnicos, nomeadamente quanto à qualidade da água no âmbito da Legionella, sobre as infiltrações na cobertura da ESTESC, dos edifícios do parque desportivo e da cantina da ESAC/ISCAC, ou sobre as contagens de água, eletricidade e gás que abastecem os SAS;
- O DGPI implementou diversos procedimentos comuns ao nível do IPC, nomeadamente na manutenção de AVAC, na manutenção de elevadores, na manutenção das redes de deteção de incêndios e na gestão de resíduos;
- O DGPI coordenou, acompanhou ou fiscalizou:
 - Remodelação e ampliação das Residências R1 e R2;

- Remodelação da Cantina do ISEC;
 - Reconversão das caves das Residências R3 para Arquivos e Salas de Convívio;
 - Recuperação e adaptação da “casa cor de rosa” para gabinetes ligados ao empreendedorismo;
 - Obra Postos de Carregamento de Veículos Elétricos PCVE;
 - Remodelação da Rede Elétrica e Informática dos Gabinetes dos Serviços Centrais;
 - Manutenção dos PT do IPC;
- No âmbito da Gestão de Resíduos, com a coordenação do DGPI, foi implementado procedimento comum às UO de registo e gestão de resíduos e foi criada uma equipa de trabalho com representantes de todas as UO com vista ao registo, na plataforma SILIAmb;
 - No ano de 2019, foram adquiridos em regime de aluguer operacional 4 veículos, conforme descrito na tabela abaixo:

Tabela 43 – Veículos adquiridos em regime de aluguer operacional e respetiva afetação- 2019

Marca	Modelo	Matrícula	Afetação
1 Toyota	Hilux	52 VT 63	ESAC
1 BMW	Serie - 4 Gran CO 418 d Gran Coupé Advantage	05 XF 84	SC
2 FIAT	Tipo (357)	29 XF 06 28 XF 22	SC

Objetivo 12 - Promover a transformação digital e a desmaterialização

Promover estratégias de transformação na área digital e no âmbito da desmaterialização da informação, através da introdução de novas plataformas informáticas.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Desmaterialização de processos de gestão

Tabela 44 – Resultados atingidos na desmaterialização de processos de gestão

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
107 - N.º de projetos de desmaterialização com impacto na gestão de recursos humanos atinentes a maior controlo, monitorização e eficiência das operações implementados	6 (2017-1.º semestre de 2021)	4 (Plataforma para a mobilidade interna do pessoal não docente; Aquisição de software para preenchimento e controlo de time sheets; Plataforma eletrónica para a consulta prévia à contratação de pessoal docente especialmente contratado; Sistema automático de entrega dos recibos de vencimento dos investigadores afetos a projetos do IIA) (2019)
108 - N.º de projetos de desmaterialização com impacto na gestão financeira e aprovisionamento atinentes a maior controlo, monitorização e eficiência das operações	3 (2017-1.º semestre de 2021)	1 (2017 - 2019) 1 (2019)
109 - N.º de projetos de desmaterialização com impacto na gestão académica e pedagógica atinentes a maior controlo, monitorização e eficiência das operações	1 (2017-1.º semestre de 2021)	5 (2017 - 2019) 1 (2019)
110 - N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC	6 (2017-1.º semestre de 2021)	7 (2017 - 2019) 5 (2019)
111 - N.º de projetos com impacto nas infraestruturas tecnológicas do IPC	5 (2017-1.º semestre de 2021)	17 (2017 - 2019) 6 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Plataforma para a mobilidade interna (IPC) do pessoal não docente - Foi criado um sistema de informação de apoio aos processos de mobilidade interna para o pessoal não docente;
- Aquisição de software para preenchimento e controlo de *timesheets* - Foi implementado um sistema integrado de gestão de informação de recursos humanos afetos a atividades de I&D financiadas, necessário à validação de *timesheets*;
- Plataforma eletrónica para a consulta prévia à contratação de pessoal docente - A consulta prévia à contratação de pessoal docente especialmente contratado foi desmaterializada, passando a decorrer no portal do IPC.

- Implementação do sistema automático de entrega dos recibos de vencimento dos investigadores afetos a projetos do IIA - Face ao elevado número de pedidos de recibos de vencimentos para instrução dos projetos do IIA, foi criada uma solução informática que permite o encaminhamento automático dos recibos de vencimento de trabalhadores afetos a projetos.
- Desmaterialização do SIADAP - Após análise e avaliação de diversas soluções, tendo por escopo a desmaterialização do processo de avaliação, foi iniciada a parametrização do módulo do SIADAP/Mygiaf, através do qual será realizada a avaliação de desempenho do pessoal não docente.
- Implementação de sistema automático de entrega de cópias dos emails referentes aos recibos de vencimento dos investigadores;
- Implementação de nova solução de postos de venda dos SAS-IPC;
- Implementação do novo sistema de informação de gestão académica (NONIO);
- Adaptação de sistemas de informação do IPC existentes ao novo sistema de informação de gestão académica (NONIO);
- Desenvolvimento de software de auxílio à recolha e carregamento das FUC no sistema NONIO;
- Implementação de software para consulta de horários no sistema NONIO;
- Implementação de software para gerir as BAAS SASIPC;
- Formulário para pedido de apoio A2ES;
- Evolução das aplicações integradas no portal do SIGQ desenvolvidas para dar resposta ao processo de gestão “P_02.05_Avaliação do desempenho Formativo”, mais concretamente inquéritos a alunos, inquéritos a docentes, RUC, RAC e RAUOE;
- Implementação de sistema de reservas de veículos da frota do IPC;
- Atualização das infraestruturas tecnológicas que suportam MAN IPC (rede metropolitana do IPC), de forma a garantir um maior desempenho (10Gbps), aumento da tolerância a falhas da rede e capacidade de gestão e monitorização da mesma – projeto enquadrado com o plano de atividades;
- Operacionalização da área técnica (R1/R2) conferindo capacidade computacional para backups;
- Implementação de novos serviços de impressão, digitalização e cópia, com ganhos significativos, em termos de qualidade de serviço;
- Projeto e implementação das infraestruturas tecnológicas (servidores e comunicações) que suportam a ligação entre o NONIO e a iAP (Plataforma de Pagamentos da Administração Pública-PPAP), de forma a disponibilizar pagamentos SIBS MB em tempo real;
- Ligação das casas da mata, no campus da ESAC, à rede do IPC, por intermédio de uma ligação Wifi ponto-a-ponto (300Mbps) com o edifício dos SC;
- Requalificação da rede WiFi instalada nas residências R3, por intermédio da deslocalização de pontos de acesso de forma a privilegiar a cobertura da rede nos quartos dos residentes.

Objetivo 13 - Promover a valorização dos profissionais

Promover políticas centradas nas pessoas, dando-lhes condições para contribuírem para um melhor ensino, mais e melhor investigação, mais e melhor prestação de serviços à comunidade, mais e melhor transferência de conhecimento. Reconhecer e promover o mérito de docentes, investigadores, técnicos e administrativos.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Clima organizacional e motivacional

Tabela 45 – Resultados atingidos na concretização de medidas associadas ao clima organizacional e motivacional

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
112 - Concretização das medidas que visam a reorganização dos serviços, a sua racionalização e o planeamento de necessidades de recursos humanos N.º de medidas concretizadas no período	Até 2021 (2017-1º semestre de 2021)	2 (Estatutos do IPC e início do procedimento de revisão dos estatutos) (2019)
113 - Concretização das medidas de uniformização e ajustamento de procedimentos concursais N.º de medidas concretizadas no período	Até 2021 (2017-1º semestre de 2021)	4 (2017 – 2019) 4 (Produção de modelo tipo de editais a utilizar em procedimentos concursais; produção de minutas de atas para utilização pelo júri; criação do modelo para pedido de abertura de concurso; Reformulação da ficha da Individual do trabalhador) (2019)
114 - Concretização das medidas de uniformização dos procedimentos de avaliação docente N.º de medidas concretizadas no período	Até 2021 (2017-1º semestre de 2021)	1 (Início do processo de revisão do regulamento do desempenho de avaliação docente) (2019)
115 - Concretização das medidas que visam a melhoria das condições de trabalho N.º de medidas concretizadas no período	Até 2021 (2017-1º semestre de 2021)	2 (modernização do mobiliário; modernização de equipamentos informáticos) (2019)

Incentivos à qualificação docente e não docente e à aquisição de novas competências profissionais

Tabela 46 – Resultados atingidos nos incentivos à qualificação docente e não docente e à aquisição de novas competências profissionais

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
116 - N.º de horas de formação por trabalhador Nº de horas de formação 2019/ N.º total de trabalhadores 31 de dez do ano	35 horas/ano (Anualmente, 2017-2020)	3.24 horas* (2019)
117 - N.º de docentes que beneficiaram de incentivos ao doutoramento	> 20 (2017-2020)	n.d. (2017 – 2019)
118 - N.º de não docentes que beneficiaram de incentivos à obtenção do grau de licenciado ou de mestre	> 20 (2017-2020)	10 (2019)

* Apenas foram consideradas formações no âmbito do INOVIPC e CINEP

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Uniformização e ajustamento de procedimentos concursais - No âmbito do SIGQ, foram redefinidos procedimentos e produzidos modelos tipo para editais, atas, pedidos de abertura de concurso, ficha individual de trabalhador, tendo em vista facilitar o trabalho dos júris e uniformizar procedimentos;
- Agilização do procedimento de contratação de docentes especialmente contratados
 - Foi redefinido o fluxo para a contratação de pessoal docente especialmente contratado;
 - Foi disponibilizada uma plataforma/formulário que permite ao contratado prestar informação e proceder à entrega de documentos necessários à elaboração do contrato;
 - Procedeu-se ao levantamento de requisitos para elaboração do caderno de encargos.
- Avaliação do pessoal docente – Apresentou-se uma proposta de revisão do regulamento de avaliação de desempenho de pessoal docente e de harmonização das grelhas existentes e procedeu-se à produção de uma proposta de grelha única que foi sujeita à apreciação preliminar em Conselho Coordenador de Avaliação.

Outras atividades desenvolvidas de acordo com o planeado no âmbito do eixo de Infraestruturas e Recursos

- Alterou-se o funcionamento da divisão académica, mantendo o *Front Office* nas escolas e centralizando o *Back Office* nas áreas com potenciais ganhos de economia de procedimentos;
- Aumentou-se a eficiência e eficácia do Serviço de Compras e Aprovisionamento
 - Concretizaram-se 5 novos procedimentos de aquisição comuns, envolvendo unidades orgânicas do IPC;
 - Diminuiu-se o número de processos de aquisição sob a responsabilidade de tramitação administrativa do SCA (menos 70 processos relativos aos SC, IIA e SASIPC do que no ano anterior);
 - Diminuiu-se o número de procedimentos por ajuste direto sob a responsabilidade de tramitação administrativa do SCA (menos 13 procedimentos do que no ano anterior relativos aos SC, IIA e SASIPC);
 - Diminuiu-se o número de procedimentos por consulta prévia sob a responsabilidade de tramitação administrativa do SCA (menos 25 procedimentos do que no ano anterior relativos aos SC, IIA e SASIPC);
 - Aumentou-se o número de procedimentos por concurso público sob a responsabilidade de tramitação administrativa do SCA (mais 11 procedimentos do que no ano anterior relativos aos SC, IIA e SASIPC);
- No que respeita ao levantamento, verificação e etiquetagem do imobilizado dos Serviços Centrais
 - Procedeu-se ao registo das localizações do imobilizado no software GIAF;
 - Procedeu-se à verificação física dos bens móveis dos SC e registo da respetiva localização no software GIAF;

- Contratou-se a aquisição de serviços de implementação e licenciamento do Sistema Integrado de Inventariação e Etiquetagem (SIE) e a aquisição de equipamentos para etiquetagem dos bens de imobilizado;
 - Foi definido layout para etiquetagem ajustado ao SNC-AP e realizados testes de etiquetagem.
- Definição do modelo e estrutura da contabilidade analítica e os seus critérios de imputação, bem como a apresentação dos resultados para a gestão
 - Realização de reuniões internas no sentido de discutir a melhor forma de atuação entre DGRH e DTIC;
 - Contato com entidades externas para eventual fornecimento de consultoria
 - Implementação de uma solução que permita gerar uma listagem com o apuramento de despesas com pessoal para acompanhamento da execução orçamental em tempo real e integração destes dados no BI
 - Levantamento de requisitos para a implementação da solução
 - Apresentação de proposta, por parte do fornecedor, para implementar a ferramenta
- Centralização do processamento de vencimentos no DGRH - Acondicionamento e organização dos processos nas instalações do DGRH. O processamento de vencimentos da ESTGOH passou a realizar-se no DGRH.

Eixo 4 - Campi Sustentável e Saudável

Objetivo 14 – Politécnico +Sustentável

O desenvolvimento de uma cidadania consciente e conhecedora, que vise uma cumulativa capacidade e motivação de todos para a investigação, a resolução de problemas, a tomada de decisões e a realização de ações concretas, implicará uma aprendizagem e reflexão críticas sobre o nosso lugar no mundo e o que a sustentabilidade, de facto, significa. Neste sentido é necessário que o IPC promova ações que visem os objetivos de desenvolvimento sustentável, contribuindo para uma sociedade ambientalmente mais sustentável.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Tornar a Sustentabilidade Ambiental um desígnio de todos, desenvolvendo ações no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Tabela 47 – Resultados atingidos na iniciativa *Tornar a Sustentabilidade Ambiental um desígnio de todos, desenvolvendo ações no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
130 - % de estudos de caso de impacto de cada UOE do IPC alinhados com os ODS N.º de estudos de caso de impacto resultantes da participação das UOE no Programa Eco-Escolas/ N.º de estudos de caso de impacto previstos associados à participação das UOE no Programa Eco-Escolas *100	100% (2017-2020)	100% (2019)

Reconhecimento social da Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Tabela 48 – Resultados atingidos no reconhecimento social da Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
131 - N.º de UOE do IPC com galardão Eco-Escolas	6 (1º semestre 2021)	6 (2019)
132 - N.º de eventos com selo “Eco-Evento”	> 2 (2017-2021)	1 (2017-2019) 1 (2019)
133 - N.º de cantinas com selo de excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”	>= 2 (1º semestre 2021)	Processo iniciado em 2019 (2019)

Economia Circular

Tabela 49 – Resultados atingidos na promoção da economia circular

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
134 - Volume de compras efetuadas com base em critérios de circularidade Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade no ano	>25.000€ (2017-1º semestre de 2021)	8686€ (2017-2019) 8686€ (2019)

Investimento na manutenção e reabilitação do património
Maximização do aproveitamento das oportunidades de financiamento

Tabela 50 – Resultados atingidos no investimento na manutenção e reabilitação do património e na maximização do aproveitamento das oportunidades de financiamento

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
135 - Volume de investimento em melhoria de conforto e eficiência energética de edifícios Dados acumulados: Soma dos montantes de investimento em melhoria de conforto e eficiência energética de edifícios desde 2017 até ao ano do relatório Dados do ano: Montante de investimento em melhoria de conforto e eficiência energética de edifícios no ano	> 1.000.000,00€ (2017-1º semestre 2021)	494300 € (2017 – 2019) 135300 € (2019)
136 – N.º de edifícios com novos painéis solares e/ou fotovoltaicos	> 4 (2017-1º semestre 2021)	0 (2017-2019) 0 (2019)
137 - N.º de edifícios com novas luminárias de tecnologia LED	> 4 (2017-1º semestre 2021)	10 (2017-2019) 1 (2019)
138 - N.º de edifícios com novas caixilharias de alumínio com corte térmico e vidro duplo	> 4 (2017-1º semestre 2021)	13 (2017-2019) 1 (2019)
139 - N.º de edifícios com novas intervenções ao nível do isolamento térmico das coberturas	> 4 (2017-1º semestre 2021)	8 (2017-2019) 3 (2019)

Gestão de Recursos Hídricos

Tabela 51 – Resultados atingidos na gestão de recursos hídricos

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
140 - N.º de novas torneiras temporizadoras e/ou com sensor para redução do caudal de água	> 20 (2017-1º semestre 2021)	6 (4 nos SC; 2 na cantina da ESTESC) (2019)

Gestão de resíduos

Tabela 52 – Resultados atingidos na gestão de resíduos

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
141 - N.º de contentores (ecopontos) nas residências, cantinas, Centro Cultural Penedo da Saudade e Serviços Centrais	> 50 (2017-1º semestre 2021)	67 (2017-2019)
142A - Implementação de um sistema de pesagem dos resíduos recicláveis, produzidos nos serviços centrais do IPC	2019 (Até 2019)	Implementado (2019)
142B - % de resíduos produzidos nos serviços centrais do IPC encaminhados para aterro Resíduos produzidos nos SC do IPC encaminhados para aterro 2019/ Total de resíduos produzidos nos SC do IPC 2019*100	< 50% (2020)	36,2% (6 meses) (2019)
143 - Quantidade de excedentes alimentares reaproveitados	> 0,4% (2020)	408 kg (1% do total das refeições produzidas pelos SASIPC) (2019)

Abolição do plástico

Tabela 53 – Resultados atingidos na abolição do plástico

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
144 - N.º de garrafas de vidro distribuídas à comunidade escolar	> 3000 (2017-1º semestre 2021)	1855 (2017-2019) 1855 (2019)
145 - N.º de dispensadores de água distribuídos	> 5 (2017-1º semestre 2021)	1 (2019)

Promoção da mobilidade sustentável, ancorada numa estratégia de baixo teor de carbono, que favoreça a redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa

Tabela 54 – Resultados atingidos na promoção da mobilidade sustentável, ancorada numa estratégia de baixo teor de carbono, que favoreça a redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
119 - N.º de veículos elétricos adquiridos	> 3 (2017-1º semestre 2021)	3 (2017-2019) 3 Triciclos elétricos com tração (ESAC) (2019)
120 - N.º de postos de carregamento instalados	> 6 (2017-1º semestre 2021)	7 (2017 - 2019)

Formação, Informação e Sensibilização ambiental

Tabela 55 – Resultados atingidos na formação, informação e sensibilização ambiental

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
146 - N.º de ações e/ou eventos para formação, informação e/ou sensibilização relativos à implementação de cultura de sustentabilidade ambiental, socialmente responsável, no IPC	> 40/ano (Média 2019 a 2020)	44 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Acompanhamento da implementação do Programa Eco-Escolas em todas as UOE do Politécnico de Coimbra;

Nota: Cada UOE, através dos seus Coordenadores Eco-Escolas, é responsável pela implementação e dinamização do Programa Eco-Escolas na sua UOE, sendo que o papel do sSOA é de apoio constante e de iniciativa, de acordo com as medidas que planeia ao longo do ano.

- Reuniões com os Coordenadores Eco-Escolas de todas as UOE do IPC, no âmbito da implementação do Programa em cada uma das mesmas;
- Participação nas reuniões dos Conselhos Eco-Escolas das UOE que convidaram o sSOA para integração do mesmo: ESAC, ESEC e ISEC;

- Dinamização de atividades no âmbito dos dias comemorativos identificados no ponto “Formação, informação e sensibilização”;
- Criação, desenvolvimento e entrega de autocolantes às várias UOE com mensagens alusivas à poupança e preservação de água para disponibilização nos pontos de água existentes nas mesmas, como forma de sensibilização;
- Criação, desenvolvimento e entrega de autocolantes às várias UOE com mensagens de apelo para desligar as luzes, os ares condicionados e os datashow’s, para afixar à saída dos gabinetes e/ou salas de aula, como forma de sensibilização;
- Colocação de autocolantes com mensagens alusivas à poupança e preservação de água em todas as casas de banho e no refeitório dos Serviços Centrais do IPC, com uma sensibilização, gabinete a gabinete, associada;
- Afixação de autocolantes com mensagens de apelo para desligar as luzes, os ares condicionados e os datashow’s, à saída de cada um dos gabinetes dos Serviço Centrais do IPC como forma de sensibilização;
- Estabelecimento de parceria com a ERSUC para que a Receção ao Caloiro 2019 fosse um “Eco-Evento”;
- Dinamização, em conjunto com as Associações de Estudantes do IPC, do “Eco-evento”;
- Formação sobre separação de resíduos a todos os intervenientes da organização do Evento – Receção ao Caloiro;
- Participação em reuniões e *Workshops* no âmbito do Projeto Centro *Green Deal* – Projeto de Compras Públicas Circulares do qual o IPC faz parte;
- No âmbito do Projeto Centro *Green Deal* - Economia Circular, foram efetuadas as seguintes aquisições tendo por base critérios de circularidade:
 - Aquisição de um dispensador de água;
 - Aquisição de 1000 garrafas de vidro 100% reutilizáveis e recicláveis para entrega aos trabalhadores do IPC;
 - Aquisição de 2.500 garrafas de vidro 100% reutilizáveis e recicláveis para entrega aos novos alunos de licenciaturas do IPC - ano letivo 2019/2020;
 - Aquisição de serviços de impressão, paginação e expedição do Jornal do IPC.
- Elaboração dos Planos de Ação para as compras efetuadas com base em critérios de circularidade, tal como definido no Projeto Centro *Green Deal*;
- Aquisição de contentores (ecopontos) para colocação nas várias instalações do IPC;
- Colocação de ecopontos nos Serviços Centrais do IPC (junho 2019);
- Início da pesagem dos resíduos produzidos nos Serviços Centrais do IPC;
- Ação de formação aos trabalhadores dos Serviços Centrais, bem como às trabalhadoras da empresa responsável pela limpeza (Vadeca) sobre prevenção e separação de resíduos;
- Entrega de ecopontos, feitos a partir de caixas de resmas de papel, aos trabalhadores dos Serviços Centrais do IPC, para deposição de papel/cartão usado, com ação de sensibilização sobre a política dos 3 R;
- Disponibilização de informação relativa à correta separação de resíduos (junto as ecopontos);

- Estabelecimento de Parceria com a *Re-Food*, no sentido de combater o desperdício alimentar que não é, de todo, possível evitar, uma vez que os Serviços de Ação Social (SAS) do IPC já implementavam e implementam medidas de prevenção do desperdício, como o reaproveitamento dos excedentes do almoço para o jantar, quando garantidas todas as condições de qualidade e segurança alimentar que, ao fim de semana, por exemplo, não é possível assegurar;
- Dinamização de ações de apresentação de da parceria com a Re-Food nas várias UOE, no sentido de prevenir ou, pelo menos, reduzir o desperdício alimentar nas cantinas e cafetarias dos SASIPC;
- Lançamento da campanha de prevenção de resíduos – desperdício alimentar: “Alimente-se a Si! Não alimente o Desperdício!” no início do ano letivo 2019/2020, apelando toda a comunidade que utiliza as cantinas e cafetarias dos SASIPC a colocar no prato apenas o necessário para a sua refeição;
- Entrega de garrafas de vidro às presidências das diversas UOE do IPC, bem como aos demais órgãos de gestão do IPC, entre os quais, as Associações de Estudantes, para disponibilização nas salas de reuniões, congressos e seminários realizados;
- Entrega de garrafas de vidro aos trabalhadores do IPC e aos novos alunos do ano letivo 2019/2020, com sensibilização para o consumo de água da torneira;
- Aquisição e disponibilização de 1 dispensador de água nos Serviço Centrais do IPC;
- Disponibilização de 7 postos de carregamento de veículos elétricos – 1 em cada UOE e 1 nos Serviços Centrais – que entraram em funcionamento em agosto de 2019 e fazem parte da rede MOBI.E (ação financiada pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente);
- Identificação e sinalização os locais destinados à área de carregamento dos veículos elétricos;
- Dando continuidade à implementação de lâmpadas LED de iluminação pública nos espaços exteriores dos edifícios da ESAC e nos espaços exteriores da ESAC, realizada em 2018, em 2019 desenvolveram-se as seguintes ações:
 - Colocação de armaduras de iluminação pública LED, no arruamento de acesso principal ao “Campus” da ESAC;
 - Colocação de projetores de iluminação pública LED, nos espaços exteriores do edifício da ESEC;
 - Colocação de armaduras de iluminação pública LED, nos arruamentos e espaços exteriores dos edifícios do ISEC;
- Criação, desenvolvimento e dinamização de atividades e conteúdos no âmbito dos seguintes dias comemorativos:
 - Dia Mundial da Floresta (21/03);
 - Dia Mundial da Água (22/03);
 - Hora do Planeta (30/03);
 - Dia Mundial da Terra (22/04);
 - Dia Mundial do Ambiente (05/06);
 - Dia Nacional da Conservação da Natureza (28/07);
 - Semana Europeia da Mobilidade (16 a 22/09);

- Dia Europeu sem Carros 22/09;
 - Dia Mundial da Saúde Ambiental (26/09);
 - Dia Nacional da Água (01/10);
 - Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (17 a 25/11);
 - A Terra Treme (15/11).
- Dinamização de ações de sensibilização e *workshops* sobre a correta gestão de resíduos e a sua separação, em todas as residências dos SASIPC;
 - Dinamização de ações de formação sobre a correta gestão de resíduos e a sua separação, aos trabalhadores dos Serviços Centrais, de todas as Cantinas e Cafetarias dos SASIPC e aos trabalhadores da limpeza do ISEC;
 - Dinamização de ações de sensibilização, em conjunto com na *Re-Food*, sobre a prevenção do desperdício alimentar;
 - Criação de conteúdos para colocação no site do IPC;
 - Visitas periódicas às empreitadas do Politécnico de Coimbra em curso no âmbito do Ambiente;
 - Estabelecimento de parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente no âmbito do projeto “Por um País com Bom Ar”;
 - Dinamização de uma ação de formação/sensibilização aos alunos do 4.º ano do Colégio João de Deus sobre prevenção e separação de resíduos, em colaboração com o Departamento de Saúde Ambiental da ESTeSC;
 - Elaboração de candidaturas aos seguintes projetos financiados do Fundo Ambiental – Ministério do Ambiente e Transição Energética:
 - EduMove-te: Educar para a Mobilidade Sustentável;
 - Re-Educa: Educar para uma Economia Circular.
 - Participação em reuniões da Rede Campus Sustentável do qual o IPC faz parte desde novembro de 2018;
 - Participação da Equipa do sSOA na 1.ª Conferência Campus Sustentável onde foram apresentadas as boas práticas implementadas no IPC no âmbito do Projeto “Politécnico de Coimbra +Sustentável”.

Objetivo 15 – Saúde ocupacional

Criação de um Serviço de Saúde Ocupacional no Politécnico de Coimbra, com a finalidade de promover a segurança e proteger a saúde dos trabalhadores do IPC, nomeadamente através da prevenção dos riscos profissionais, do estímulo de práticas de trabalho seguras e saudáveis e da realização de ações de vigilância e controlo da saúde dos trabalhadores.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Prevenção de riscos profissionais

Tabela 56 – Resultados atingidos na prevenção de riscos profissionais

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
147 - % de postos de trabalho avaliados N.º de postos de trabalho avaliados/Total de postos de trabalho*100	> 60% (Até ao final do 1º semestre de 2021)	10.0% (2019)
148 - N.º de avaliações quantitativas de parâmetros físicos, químicos e/ou biológicos realizadas nos postos de trabalho do IPC	> 100/ano (Média 2019 – 2020)	260 (2019)
149 - % dos locais com Medidas de Autoproteção e Planos de Emergência Internos definidos N.º de locais com Medidas de Autoproteção e Planos de Emergência Internos definidos/N.º de locais sujeitos a Medidas de Autoproteção e Planos de Emergência Internos*100	> 60% (Até ao final do 1º semestre de 2021)	0.0% (No final de 2019)
150 - N.º de análises realizadas à água para verificação de presença/ausência da bactéria <i>Legionella</i> nos pontos de água quente sanitária das residências dos SASIPC	> 100 (Até ao final do 1º semestre de 2021)	76 (2017 a 2019) 31 (2019)
151 - N.º de choques térmicos realizados à água para verificação de presença/ausência da bactéria <i>Legionella</i> no sistema de distribuição de água quente sanitária das residências dos SASIPC	> 5 (Até ao final do 1º semestre de 2021)	5 (2017 a 2019) 2 (2019)
152 - N.º de desinfecções químicas realizadas às cabeças dos chuveiros e aos filtros das torneiras das residências dos SASIPC para prevenção da bactéria <i>Legionella</i>	> 5 (Até ao final do 1º semestre de 2021)	5 (2017 a 2019) 2 (2019)
153 - N.º de desinfecções químicas realizadas aos termoacumuladores das residências dos SASIPC para prevenção da bactéria <i>Legionella</i>	> 5 (Até ao final do 1º semestre de 2021)	9 (2017 a 2019) 9 (2019)

Promoção de práticas de trabalho seguras e saudáveis

Tabela 57 – Resultados atingidos na promoção de práticas de trabalho seguras e saudáveis

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
154 - N.º de ações de consulta aos trabalhadores do IPC em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, por ano	1 (Anualmente, 2019-1º semestre 2021)	1 (2019)
155 - Índice de Incidência (II) de Acidentes de Trabalho (AT): N.º de AT por cada 1.000 trabalhadores N.º de acidentes de trabalho no ano/N.º de trabalhadores 31 dez do ano) *1000	< 20 (Anualmente, 2019-1º semestre 2021)	12.70 (IPC) 21.28 (SASIPC) (2019)
156 - Índice de Frequência (IF) de AT: N.º de AT por cada 1.000.000 horas trabalhadas N.º de acidentes de trabalho no ano/N.º total de horas trabalhadas no ano) *1 000 000	Entre 20 e 40 (Anualmente, 2019-1º semestre 2021)	6.97 (IPC) 10.07 (SASIPC) (2019)
157 - Índice de Gravidade (IG) de AT: N.º de Dias Perdidos por cada 1.000.000 horas trabalhadas N.º de dias perdidos na sequência de acidente de trabalho no ano/N.º total de horas trabalhadas no ano) *1 000 000	Entre 0.1 e 1 (Anualmente, 2019-1º semestre 2021)	0.19 (IPC) 0.75 (SASIPC) (2019)
158 - Índice de Duração (ID) de AT: N.º médio de Dias Perdidos por AT N.º total de dias perdidos no ano por AT/N.º de acidentes de trabalho no ano	< 20 (Anualmente, 2019-1º semestre 2021)	27.36 (IPC) 74.00 (SASIPC) (2019)
159 - % de postos de trabalho dos Serviços Centrais abrangidos por ações de ginástica laboral N.º de postos de trabalho dos Serviços Centrais abrangidos por ações de ginástica laboral no ano/ N.º total de postos de trabalho preenchidos dos Serviços Centrais no ano*100	90% (Anualmente, 2019-1º semestre 2021)	92.0% (2019)

Vigilância e controlo da saúde dos trabalhadores

Tabela 58 – Resultados atingidos na vigilância e controlo da saúde dos trabalhadores

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
160 - % de trabalhadores a TI com consultas de medicina do trabalho realizadas N.º de trabalhadores a tempo integral com consultas de medicina do trabalho realizadas/N.º total de trabalhadores a tempo integral em 31 de dez do ano) *100	100% (2020)	71.7% (2019)

Formação, informação e sensibilização em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho

Tabela 59 – Resultados atingidos na formação, informação e sensibilização em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
161 - N.º de ações e/ou eventos para formação, informação e/ou sensibilização relativos à implementação de cultura de prevenção de riscos profissionais e de promoção de segurança e saúde no local de trabalho	> 40 (2017-1º semestre 2021)	12 (2017 a 2019) 12 (2019)

Acompanhamento de obras – Coordenação de Segurança no Trabalho

Tabela 60 – Resultados atingidos no acompanhamento de obras – Coordenação de Segurança no Trabalho

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
162 - N.º de relatórios referentes às auditorias realizadas a empreitadas do IPC	> 30 (2017 - 2020)	27 (2017 a 2019)
		27 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Acompanhamento e monitorização dos acidentes de trabalho ocorridos, de que resultou o seguinte levantamento que serviu de suporte aos indicadores associados:

Motivo do acidente	N.º de acidentes de trabalho por UO
Queda ao mesmo nível	1 (SC); 2 (ESTESC); 2 (ISEC)
Entalamento de dedo numa porta	3 (ISEC)
Choque contra objetos	1 (SC); 2 (ISEC)
Contacto com soda cáustica (salpicos no olho)	1 (ESAC)
Queda de objetos	1 (ISEC)
Queda em altura (ao descer de um andaime)	1 (ISEC)
Queda ao mesmo nível/escorregamento	1 (SASIPC)
Total de acidentes de trabalho no IPC	14
Total de acidentes de trabalho nos SASIPC	1

- Levantamento de dados e elaboração dos relatórios de Identificação e Avaliação de Riscos Profissionais nas instalações do IPC, bem como definição das respetivas medidas de prevenção e/ou correção,
- Foi efetuado o levantamento de riscos nos seguintes locais de trabalho:
 - Gabinetes dos Serviços Centrais do IPC;
 - Adegas da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), incluindo a época das vindimas;
 - Laboratórios de Química da ESAC.
- Realização de avaliação da Qualidade do Ar Interior com a monitorização dos poluentes atmosféricos: monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), formaldeído (CH₂O), matéria particulada (PM_{1,0}, PM_{2,5}, PM₁₀, respiráveis), compostos orgânicos voláteis (COV) e das variáveis meteorológicas humidade relativa (Hr) e temperatura (T°C) nos seguintes locais:
 - Laboratório de Química – ESAC;
 - Laboratório de Solos – ESAC;
 - Laboratórios de Microbiologia – EASC;
 - Gabinetes dos Serviços Centrais do IPC;
 - Cantinas/cozinhas dos SASIPC localizadas na cidade de Coimbra.
- Realização de avaliação de Iluminância nos seguintes locais de trabalho:
 - Postos de trabalho dos gabinetes dos Serviços Centrais do IPC;
- Realização de avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores ao ruído nos seguintes locais de trabalho:

- Postos de trabalho da Adega da ESAC (realizada na época das vindimas).
- Definição do Calendário de Monitorização e Controlo de *Legionella* para o ano de 2020;
- Acompanhamento do Plano de Prevenção e Controlo da *Legionella* nas Residências do Politécnico de Coimbra;
- Acompanhamento da realização das colheitas de água para verificação de presença/ausência da bactéria *Legionella* nos pontos de água quente sanitária das residências dos SASIPC. As colheitas foram efetuadas em março e setembro, com uma periodicidade semestral, tal como definido no Plano de Prevenção e Controlo da bactéria *Legionella*;
- Realização e acompanhamento dos choques térmicos realizados ao sistema de distribuição de água quente sanitária das residências R1 e R2 dos SASIPC para prevenção da presença da bactéria *Legionella*, com uma com uma periodicidade semestral, tal como definido no Plano de Prevenção e Controlo da bactéria *Legionella*;
- Realização e acompanhamento da desinfecção química das cabeças dos chuveiros e dos filtros das torneiras das residências R1 e R2 dos SASIPC para prevenção da presença da bactéria *Legionella*, com uma com uma periodicidade semestral, tal como definido no Plano de Prevenção e Controlo da bactéria *Legionella*.

Nota: esta ação realiza-se em conjunto com a ação de tratamento por choque térmico.

- Acompanhamento das desinfecções químicas realizadas aos termoacumuladores das residências dos SASIPC. Esta desinfecção química foi realizada a todos os termoacumuladores das residências R1, R2 e R3 (R3.1, R3.2, R3.3 e R3.5);
- Acompanhamento da desinfecção química ao sistema de distribuição de água quente sanitária das residências R3 (R3.1, R3.2, R3.3 e R3.5), uma vez que nestas residências não é possível efetuar tratamento por choque térmico por dificuldade de atingir as temperaturas para este tipo de tratamento;
- Realização de questionário de ação de consulta em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho a aplicar a todos os trabalhadores do IPC;
- Aplicação do questionário a todos trabalhadores do IPC. Esta aplicação foi efetuada de forma digital através de e-mail enviado no dia 26/12/2019;
- Realização de ações de sensibilização para a importância da atividade física em contexto de trabalho, através da realização de sessões de ginástica laboral dirigidas aos trabalhadores dos Serviços Centrais do IPC e Clínica do IPC, para além de ações pontuais junto dos trabalhadores das UO. As sessões de ginástica laboral foram asseguradas por dois estagiários, no 1º semestre de 2019 e as pausas ativas por um técnico de exercício físico no decurso do 2º semestre, ao serviço do Gabinete de Desporto do IPC duas vezes por semana, habitualmente à terça-feira de manhã e à quinta-feira à tarde;
- Início da prestação dos serviços de Medicina no Trabalho no IPC: janeiro de 2019;
- Visitas gerais da Equipa do sSOA, incluindo a médica do trabalho, aos postos de trabalho das seguintes UO: Serviços Centrais do IPC, ESAC, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), Instituto Superior de Administração e Contabilidade de Coimbra (ISCAC) e Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC);
- Realização de consultas médicas de medicina do trabalho aos trabalhadores a tempo integral (docentes e não docentes) do IPC;

- Realização dos seguintes exames complementares de diagnóstico aos trabalhadores do IPC, de acordo com as recomendações da médica do trabalho:
 - Análises ao Sangue;
 - Raio X ao Tórax Pósterio-Anterior (PA).
- Estabelecimento de parceria com os Bombeiros Sapadores de Coimbra para a realização de ações de sensibilização aos trabalhadores do IPC sobre o manuseamento de extintores;
- Dinamização de ações de sensibilização sobre o manuseamento de extintores (parte teórica e prática), ministrada pelos Bombeiros Sapadores de Coimbra, aos trabalhadores dos Serviços Centrais do IPC e dos SASIPC;
- Desenvolvimento e dinamização de formação aos trabalhadores da Adega da ESAC sobre Segurança em Espaços Confinados;
- Criação, desenvolvimento e dinamização de atividades e conteúdos no âmbito dos seguintes dias comemorativos relacionados com a segurança e saúde no trabalho:
 - Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho – atividade de Ginástica Laboral;
 - Dia Mundial da Alimentação (16/10);
 - Dia Mundial do Não Fumador (17/11).
- Dinamização de ações de ginástica laboral, em parceria com o Gabinete de Desporto do IPC, aos trabalhadores das seguintes UO: Serviços Centrais do IPC, Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), ESTeSC e ISEC;
- Desenvolvimento e dinamização de ações de formação no âmbito do Plano de Prevenção e Controlo da bactéria Legionella aos intervenientes do mesmo.
- Coordenação de Segurança em Obra (CSO) das seguintes empreitadas do Politécnico de Coimbra:
 - Reabilitação e Ampliação das Residências R1 e R2 do SASIPC;
 - Reconversão das Caves, reparação das janelas e salas de convívio das R3;
 - Remodelação da Cantina do ISEC dos SASIPC;
 - Reconversão do pavilhão Polivalente da ESAC;
 - Substituição de caixilharia e Isolamento térmico de coberturas e paredes em edifícios do IPC-ESAC;
 - Recuperação de coberturas em edifícios no âmbito do restabelecimento do potencial produtivo” da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.
- Realização dos relatórios das visitas da CSO às empreitadas do IPC identificadas no ponto anterior;
- Análise, verificação e validação técnica de documentação (obras, empreiteiros e subempreiteiros, trabalhadores e máquinas e equipamentos de trabalho) relativa às empreitadas do IPC em curso;
- Reuniões regulares da equipa SOA;
- Elaboração do Manual de Procedimentos de Segurança no Trabalho;

- Elaboração do Procedimento de estacionamento de viaturas no Parque Exterior dos Serviços Centrais, de forma a facilitar a evacuação do parque numa situação de emergência;
- Elaboração de processos, subprocessos e modelos do sSOA para o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPC;
- Levantamento dos meios de combate a incêndios e de sinalização de segurança e de emergência em algumas das instalações do IPC;
- Visitas periódicas às empreitadas do Politécnico de Coimbra em curso no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho;
- Criação de conteúdos para colocação no site do IPC;
- Acompanhamento e monitorização de Estágios Curriculares da Licenciatura em Saúde Ambiental da ESTeSC;
- Coorientação de trabalhos de investigação no âmbito da Licenciatura em Saúde Ambiental da ESTeSC;
- Acompanhamento e monitorização de um estágio no âmbito do Programa ERASMUS de uma aluna da Faculdade das Ciências da Saúde da Universidade de Liubiana, Eslovénia;
- Elaboração de candidatura a um projeto financiado na área da Segurança e Saúde no Trabalho: Comunicar Saúde – Centro Ciência Viva;
- Realização de uma sessão cinematográfica “Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis” em conjunto com a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e o Departamento de Saúde Ambiental da ESTeSC, que decorreu na ESTeSC no dia 04 de outubro de 2019.

Objetivo 16 - Atividade física e desportiva

Promover a atividade física e desportiva no IPC.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Requalificação de instalações para a prática de atividade física e desportiva

Tabela 61 – Resultados atingidos na requalificação de instalações para a prática de atividade física e desportiva

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
163 - Requalificação do ginásio de Bencanta % de execução em relação ao previsto	Até 2021 (2017 - 1º semestre de 2021)	Em execução (2019)
164 - Disponibilização de equipamento de cardio-fitness e de musculação % de execução em relação ao previsto	Até 2021 (2017 - 1º semestre de 2021)	Não foram adquiridos equipamentos; foi realizada uma pesquisa de mercado junto das principais entidades fornecedoras de equipamentos de cardiofitness
165 - Requalificação do polidesportivo descoberto de Bencanta % de execução em relação ao previsto	Até 2021 (2017 - 1º semestre de 2021)	Em execução (2019)
166 - Aplicação de negativos e marcações para a prática de Ténis % de execução em relação ao previsto	Até 2021 (2017 - 1º semestre de 2021)	Em execução (2019)
167 - Requalificação e melhoria do piso do polidesportivo descoberto da ESEC % de execução em relação ao previsto	Até 2021 (2017 - 1º semestre de 2021)	0.0% (2017-2019) 0.0% (2019)
168 - Colocação das marcações no novo piso do polidesportivo descoberto da ESEC % de execução em relação ao previsto	Até 2021 (2017 - 1º semestre de 2021)	0.0% (2017-2019) 0.0% (2019)

Aumentar a oferta de atividade física e desportiva na ótica do desporto para todos

Tabela 62 – Resultados atingidos na oferta de atividade física e desportiva na ótica do desporto para todos

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
169 - Nº de alunos do IPC que participam nas provas da FADU	>100 (2020)	100 (2019)
170 - Nº de modalidades coletivas em competição na FADU	4 (2020)	6 (2019)
171 - N.º de eventos desportivos e de campeonatos organizados	2 (2020)	1 (2019)
172 - % de alunos, professores e trabalhadores não docentes que praticam atividade física regular nas instalações do IPC N.º de alunos que praticam atividade física regular nas instalações do IPC/ N.º total de alunos do IPC*100 N.º de trabalhadores que praticam atividade física regular nas instalações do IPC/ N.º total de trabalhadores do IPC*100	> 5% (2020)	Alunos: <2,8% Trabalhadores: < 4,5% (2019)
173 - Nº parcerias e protocolos de cooperação para facilitar a prática desportiva	> 5 (2020)	1 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

Através do Gabinete do Desporto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Apoio às equipas que, em representação do IPC, participaram nos campeonatos da FADU em 2019;
- Envolvimento na 1ª edição da IPC CUP (competição desportiva intra UO do IPC) das AE, uma coorganização das AE do IPC;
- Desenvolvimento de contactos com várias entidades, presidências das UO e serviços técnicos do IPC (DGPI) no sentido de projetar a requalificação dos espaços de prática desportivas e a eventual alocação de espaços para salas de cardiofitness;
- Desenvolvimento do processo de adaptação do regulamento estatuto do estudante atleta do IPC, com a cooperação e envolvimento de todas as AE.

Eixo 5 - Promoção da Notoriedade do IPC

Objetivo 17 - Unificação e construção da marca Politécnico de Coimbra

Afirmar o IPC como uma marca forte e de referência, que seja relevante e reconhecida no plano nacional e internacional, conferindo unidade institucional ao conjunto das unidades orgânicas que constituem o IPC.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Nova imagem

Tabela 63 – Resultados atingidos no âmbito da nova imagem

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
176 - Criar e registar a marca “Estudar em Coimbra” % de execução em relação ao previsto	Até 2019 (Até 2019)	100.0% (2019)
176A - Criação e implementação de novo logótipo do IPC e das UO % de execução em relação ao previsto no final do ano	Até 2021 (2017-1º semestre 2021)	50.0% (Até final de 2019)
176B - Apresentação e implementação de novo site % de execução em relação ao previsto no final do ano	Até 2021 (2017-1º semestre 2021)	10.0% (Até final de 2019)

Divulgação e Promoção do IPC

Tabela 64 – Resultados atingidos no âmbito da divulgação e promoção do IPC

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
177 - N.º de eventos promovidos pelo IPC	40 (2017-1º semestre 2021)	29 (2017-2019) 10 (2019)
177A - N.º de eventos anuais coorganizados com as UOE e partilhados com a comunidade IPC	> 4 (2020)	3 (2019)
177B - Criação e implementação do “ <i>Politecnico4me on the Road</i> ” % de execução em relação ao previsto	Até 2019 (Até 2019)	100.0% (2019)

Presença nos órgãos de comunicação social

Tabela 65 – Resultados atingidos no âmbito da presença do IPC nos órgãos de comunicação social

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
178 - N.º de notícias publicadas sobre o IPC nos órgãos de comunicação social	4 000 (2017-1º semestre 2021)	4258 (2017-2019) 1565 (2019)

Presença nas redes sociais oficiais

Tabela 66 – Resultados atingidos no âmbito da presença do IPC nas redes sociais oficiais

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
179 - N.º de seguidores	> 25 000 No final do 1º semestre de 2021	20000 (No final de 2019)

Comunicação Interna

Tabela 67 – Resultados atingidos no âmbito da comunicação interna

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
180 - N.º de ações informativas	> 200 (2017-1º semestre 2021)	99 (2017-2019) 50 (2019)

Comunicação externa

Tabela 68 - Resultados atingidos no âmbito da comunicação externa

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
181 - Criação de jornal institucional com distribuição junto da comunidade IPC e externa	Até 2021 (2017-1º semestre 2021)	100.0% (Edição n.º 0 em Dezembro de 2019)
% de execução em relação ao previsto		
182 - N.º de edições do jornal realizadas e distribuídas	>= 10 (2017-1º semestre 2021)	1 (2017 a 2019) 1 (2019)
183 - Criação de uma revista semestral IPC	Em 2020 (2020)	0.0% (2017-2019)
% de execução em relação ao previsto		
185 - N.º de brochuras institucionais	> 20 (2017-1º semestre 2021)	12 (2017 a 2019) 5 (2019)
186 - N.º de vídeos realizados e divulgados nas redes sociais oficiais	> 50 (média anual de 2017-1º semestre 2021)	164; média 54/ ano (2017-2019) 68 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Registo da marca “Estudar em Coimbra”;
- Apresentação do estudo realizado relativo à Nova Imagem, em reunião do Conselho de Gestão, no dia 09 de julho de 2019.
- Início da conceção do manual de utilização da marca (em desenvolvimento a 31/12/2019);
- Preparação de material gráfico e planeamento/organização e divulgação junto dos públicos interno e externo dos seguintes eventos: Inauguração do Centro Cultural; apresentação pública

do GAE; IPC2Society; Global Week; Poliempreende; Dia do IPC; Entrega das Cartas de Curso; Abertura das Aulas e Jantar de Natal;

- Planeamento e implementação da iniciativa Politecnico4me, que contemplou a criação de bases de dados com as escolas secundárias e profissionais da região e a sua dinamização e divulgação junto daquelas escolas;
- Promoção de 10 eventos transversais ao IPC:
 - Inauguração do Centro Cultural;
 - Conferências do IPC, em parceria com o Conselho Geral;
 - Apresentação Pública do Gabinete de Apoio ao Estudante;
 - IPC2SOCIETY, evento de divulgação de projetos de investigação desenvolvidos no Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra;
 - Poliempreende;
 - Erasmus+ Global Week 2019;
 - Entrega das Cartas de Curso;
 - Dia do IPC;
 - Abertura do ano letivo;
 - Jantar de Natal.

Eixo 6 – Ação Social

Objetivo 18 – Promover um modelo de organização adequado à missão dos SASIPC

Dotar os SASIPC de uma organização sustentada em Estatutos próprios e numa estrutura de recursos humanos adequada.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Estatutos dos SASIPC

Tabela 69 – Resultados atingidos no âmbito dos estatutos dos SASIPC

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
187 - Elaborar e aprovar os Estatutos dos SASIPC % de execução em relação ao previsto	2019 (2019)	100% (2017-2019)

Estrutura orgânica e funcional dos SASIPC

Tabela 70 - Resultados atingidos no âmbito da criação e implementação de uma estrutura orgânica e funcional dos SASIPC

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
188 - Implementar organograma % de execução em relação ao previsto	2020 (2020)	80% (2017-2019)

Consolidar e estabilizar recursos humanos

Tabela 71 – Resultados atingidos na consolidação e estabilização dos recursos humanos

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
189 - Aumentar n.º de recursos humanos Especializados (N.º de técnicos superiores, Cozinheiros e Ajudantes de Cozinheiro no ano n - (N.º de técnicos superiores, Cozinheiros e Ajudantes de Cozinheiro no ano $n-1$)/ N.º de técnicos superiores, Cozinheiros e Ajudantes de Cozinheiro no ano $n-1$ *100	+5% / ano (anualmente, 2017-2020)	+14.3%* (2019)

* apenas inclui técnicos superiores

Promover e divulgar os SASIPC

Tabela 72 – Resultados atingidos na promoção e divulgação dos SASIPC

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
190 - Atividades de promoção e divulgação da imagem, missão e projetos/programas dos SASIPC na comunidade académica N.º de atividades	6 / ano (anualmente, 2017-2020)	6 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Foi elaborada uma proposta de Estatutos dos SASIPC por uma Comissão multidisciplinar sendo aprovados por unanimidade do Conselho de Ação Social em setembro de 2019;

- Os SASIPC foram organizados e estruturados em 4 das 5 Unidades previstas na proposta dos seus Estatutos, o que gerou uma maior eficácia e eficiência na coordenação e execução das atividades;
- Ao longo do ano foram inventariadas as necessidades de recursos humanos, descrição de conteúdos funcionais dos postos de trabalho, o que permitiu o início dos procedimentos para a abertura de concursos para Assistentes Operacionais para as Cantinas e Cafetarias, assim como para um técnico superior para a gestão da Unidade do Alojamento e Hotelaria (Residências de estudantes);
- Entretanto, recorreu-se ao programa de Contrato Emprego e Inserção(CEI) do IEFP para colmatar a carência de recursos humanos nas cantinas e cafetarias afim de se assegurar a respetiva abertura e funcionamento. Neste contexto foram admitidos um total 15 colaboradores, ao longo do ano, por períodos de curta duração, até à conclusão dos referidos processos concursais;
- Em cada UOE e junto das respetivas comunidades académicas foi desenvolvido um conjunto diversificado de ações para a promoção e divulgação dos SASIPC, nomeadamente: a participação dos SASIPC nas atividades de receção e integração dos novos estudantes; a apresentação dos serviços no boletim de acolhimento; nas reuniões com dirigentes académicos estudantis de todas as UOE; nas redes sociais do IPC e dos próprios SAS; na promoção e divulgação de Programas de apoio social como o BASS e o AZES; no Gabinete de Apoio ao Estudantes (GAE).

Objetivo 19 – Residências

Disponibilizar serviços de alojamento que, pela sua qualidade, possam acrescentar atratividade à instituição.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Instrumentos regulamentares

Tabela 73 – Resultados atingidos no âmbito da criação e aplicação dos instrumentos regulamentares das residências

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
191 - Criação e aprovação de novos instrumentos regulamentares das residências % de execução em relação ao previsto	Até 2019 (2017-2019)	100% (Até final de 2019)
191A - Aplicação dos instrumentos regulamentares das residências % de execução em relação ao previsto	Até 2020 (2017-2020)	100% (Até final de 2019)

Melhoria das condições e do ambiente das residências

Tabela 74 – Resultados atingidos relativamente à melhoria das condições e do ambiente das residências

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
192 - % de medidas do plano plurianual implementadas para as residências N.º de medidas do plano plurianual de melhoria das condições e do ambiente das residências implementadas até final do ano/ N.º total de medidas de melhoria das condições e do ambiente das residências previstas no plano plurianual*100	25% (Anualmente, de 2017-2020)	25% (2019)
193 - N.º de camas disponíveis (N.º de camas disponíveis no final do ano-N.º de camas disponíveis 2017)/N.º de camas disponíveis 2017*100	+ 10% (2017 – 1º semestre 2021)	-4.0% (desativados 12 quartos por causa das empreitadas) (2017-2019)

Utilização da capacidade instalada

Tabela 75 – Resultados atingidos relativamente à utilização da capacidade instalada das residências

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
194 - Taxa de ocupação média anual (N.º de diárias anual/Capacidade de alojamento anual)*100	90% (Anualmente, de 2017-2020)	91.2%* (2019)

* sem considerar o mês de agosto

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Deu-se início às obras de reabilitação das residências do complexo de Bencanta, com a perspetiva de a curto prazo, aumentar a capacidade de alojamento para os estudantes e convidados do IPC.

Devido à requalificação do complexo de Bencanta, houve a necessidade de reduzir o número de camas disponíveis para um total de 336;

- Verificou-se um constante aumento da procura de quartos nas residências dos SASIPC ao longo do ano, registando-se um ligeiro aumento da sua taxa média de ocupação;
- Foi revisto e alterado o Regulamento das Residências dos SASIPC adequando-o a novas necessidades, tendo sido aprovado por unanimidade do Conselho de Ação Social e publicado em Diário da República a 2019-11-15. Consequentemente foram aplicadas um conjunto distinto de normas para uma melhor organização e funcionamento das Residências;
- Foi dado início à elaboração de um Plano de Manutenção das instalações e implementado um plano de manutenção e substituição de equipamentos;
- Reforçou-se o Plano de Higiene e Segurança para as Residências;
- Foi elaborado um Plano de Formação para os estudantes residentes com vista ao desenvolvimento de competências sociais e pessoais, para uma melhor socialização e desempenho das suas tarefas do quotidiano.

Objetivo 20 – Cantinas e cafetarias

Disponibilizar serviços de alimentação que, pela sua qualidade, possam acrescentar atratividade à instituição.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Melhoria das condições e do ambiente das cantinas e cafetarias

Tabela 76 – Resultados atingidos na melhoria das condições e do ambiente das cantinas e cafetarias

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
195 - % de medidas do plano plurianual implementadas para as cantinas e cafetarias N.º de medidas do plano plurianual de melhoria das condições e do ambiente das residências implementadas até final do ano/ N.º total de medidas de melhoria das condições e do ambiente das residências previstas no plano plurianual*100	25% (Anualmente, de 2017-2020)	25% (2019)
196 - Aumento do n.º de refeições servidas nas cantinas (N.º de refeições servidas nas cantinas no ano n - N.º de refeições servidas nas cantinas no ano $n-1$)/N.º de refeições servidas nas cantinas no ano $n-1$ *100	+3%/ ano (Anualmente, de 2017-2020)	+15.1% sem considerar a cantina do ISEC -24.7% considerando todas as cantinas (2019)

* Valor apurado excluindo o número total das refeições na cantina do ISEC devido ao seu encerramento no 1º semestre do ano letivo de 2019/2020

Melhorar a otimização de recursos alimentares

Tabela 77 - Resultados atingidos na otimização de recursos alimentares

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
197 - Diminuir o desperdício de alimentos confeccionados (alimentos confeccionados encaminhados para o lixo)	10% (2017-2020)	1% (2017-2019)

Promover uma alimentação saudável

Tabela 78 - Resultados atingidos na promoção de uma alimentação saudável

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
198 - Elaborar e desenvolver campanhas de sensibilização e educação N.º de campanhas de sensibilização e educação	10 (2017-2020)	7 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Estabeleceu-se um modelo de acompanhamento nutricional e de qualidade alimentar com a colaboração da ESTeSC, nomeadamente com recursos docentes e estudantes de Dietética e Nutrição;
- Deu-se início à reabilitação e modernização das instalações, equipamentos e mobiliário da cantina e cafetaria dos SAS no ISEC;

- Procedeu-se à renovação de equipamentos e palamenta das cantinas e cafetarias afetas ao SASIPC, modernizando o seu funcionamento;
- Foi elaborado e implementado um Plano de Manutenção das instalações e equipamentos;
- Implementou-se um modelo de melhoria no acesso aos serviços das cantinas, nomeadamente com senhas pré-compradas, oferta fracionada de pratos a não docentes e convidados, e ainda reorganização dos fluxos internos nas cantinas para maior rapidez e comodidade no acesso á linha de serviço de refeições;
- Continuou-se a verificar diminuição de desperdício de alimentos, situando-se em 1% no ano de 2019;
- Em colaboração com a ESTeSC, com a ESAC e com o SSOA promoveram-se 7 campanhas de promoção de uma alimentação saudável junto dos utentes das cantinas e cafetarias;
- Pelo terceiro no consecutivo assiste-se ao aumento contínuo do número de refeições servidas nas cantinas, mais 16% em 2019;
- Implementou-se um modelo de avaliação da satisfação da qualidade das cantinas junto da comunidade do IPC com resultados globais satisfatórios (75%).

Objetivo 21 – Outros Apoios Sociais

Disponibilizar serviços de psicologia, apoio social e de saúde que, pela sua acessibilidade e qualidade, possam contribuir para a atratividade da instituição.

Resultados atingidos em 2019 face às metas programáticas

Instrumentos regulamentares

Tabela 79 - Resultados atingidos na criação e aprovação de instrumentos regulamentares dos apoios sociais

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
199 - Criação de novos instrumentos regulamentares dos apoios sociais e respetiva aprovação pelos órgãos de gestão % de execução em relação ao previsto	Até 2020 (2017-2020)	25% (Até final de 2019)

Consolidação do acesso e do apoio prestado pelos serviços de psicologia

Tabela 80 - Resultados atingidos na consolidação do acesso e do apoio prestado pelos serviços de psicologia

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
200 - Aumentar a satisfação dos utilizadores das consultas de psicologia N.º de consultas de psicologia realizadas/ N.º de consultas de psicologia solicitadas*100	95% de satisfação de pedidos de consulta (Anualmente, de 2017-2020)	100% (2019)

Gabinetes de Apoio ao Estudante

Tabela 81 - Resultados atingidos no atendimento do GAE

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
201 - % de estudantes atendidos através do GAE, face ao n.º de pedidos de apoio, no âmbito da Ação Social N.º de pedidos de apoio atendidos através do GAE / N.º de pedidos efetuados através do GAE*100	95% (Anualmente, de 2017-2020)	100% (2019)

Acesso a serviços de saúde

Tabela 82 - Resultados atingidos no acesso dos estudantes a serviços de saúde

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
202 - % de consultas de saúde geral solicitadas pelos estudantes do IPC, face ao n.º de pedidos de consulta justificada	95% (2020)	n.a. (O serviço não foi criado até final de 2019)

Bolsas de Estudo

Tabela 83 - Resultados atingidos nas bolsas de estudo

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
203 - % de estudantes que beneficiam de Bolsa de Estudo, face ao nº de pedidos nos termos regulamentares da DGES N.º de estudantes que beneficiam de Bolsa de Estudo/N.º de pedidos nos termos regulamentares*100	100% (Anualmente, de 2017-2020)	74.6% (2018/2019)

Apoio de emergência

Tabela 84 - Resultados atingidos nos apoios de emergência

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
204 - % de alunos que beneficiam de apoio de emergência (A2ES), face ao nº de pedidos justificados N.º de alunos que beneficiaram de apoio de emergência A2ES /Nº de pedidos justificados de apoio de emergência A2ES*100	100% (Anualmente, de 2017-2020)	69.6% (2019)

Bolsas de atividades de apoio social

Tabela 85 - Resultados atingidos nas bolsas de atividades de apoio social

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
205 - % de alunos que beneficiam de BAAS, face ao nº de postos de atividades disponibilizados N.º de alunos que beneficiaram de BAAS/Nº de postos de atividades BAAS disponibilizados*100	95% (Anualmente, de 2017-2020)	99.0% (2019)

Novos programas/projetos de apoios sociais aos estudantes

Tabela 86 - Resultados atingidos na criação e implementação de novos programas/projetos de apoios sociais aos estudantes

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
206 - Criar e implementar novos programas /projetos de apoio, integração e desenvolvimento social N.º de novos programas /projetos de apoio, integração e desenvolvimento social criados e implementados	2 (2017-2019)	0 (2017 a 2019)

Acesso à cultura e desporto

Tabela 87 - Resultados atingidos no acesso à cultura e desporto

Indicador de monitorização	Meta programática 2021	Resultados atingidos
207 - Criar programas/projetos de apoio aos estudantes no acesso à cultura e atividades desportivas N.º de programas/projetos de apoio aos estudantes no acesso à cultura e atividades desportivas criados	2 (2017-2019)	2 (2017 a 2019) 2 (2019)

Síntese das atividades programáticas realizadas e respetivo enquadramento face ao planeado para 2019

- Revisão e alteração dos Regulamentos do Programas de apoios sociais dos SASIPC - BAAS (Bolsa de Atividades de Apoio Social) e AZES (Auxílio de Emergência);
- Deu-se início ao estudo para a criação de uma novo Programa de apoio social para os estudantes do IPC no que concerne o empréstimo de equipamento informático;
- Foram criadas soluções de gestão informatizada para os serviços e programas de apoio social aos estudantes com a colaboração da Divisão - DTIC dos SC do IPC;
- Foi criado e implementado o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) do IPC e nomeados os respetivos membros em cada UOE;
- Foram apoiados estudantes com necessidades educativas especiais;
- Consolidou-se o acesso e o apoio aos estudantes pelo Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico no âmbito da Unidade de Saúde e Bem-estar dos SASIPC, tendo sido adiadas outras soluções de oferta de apoios em saúde;
- Promoveu-se um maior apoio no acesso dos estudantes à cultura e a atividades desportivas, nomeadamente a promoção de novos projetos “espaços de arte” nas cantinas e residências, e o apoio na deslocação de estudantes a campeonatos universitários;
- Os SASIPC promoveram ainda o apoio ao Centro Cultural Penedo da Saudade (IPC) e ao Gabinete de Desporto, com o fomento da participação de estudantes abrangidos pelo Programa BAAS, contribuindo para a respetiva organização e funcionamento.

Relatórios de atividades das unidades orgânicas de ensino e de investigação e dos SASIPC

O presente relatório integra também os relatórios de atividades das unidades orgânicas de ensino e de investigação e dos SASIPC.

Relatório de revisão anual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O relatório de revisão anual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade é apresentado em anexo ao Relatório de Atividades.